ANO IV
N.º 795
QUINTA-FEIRA
31 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Implicados nas negociatas do Banco do Brasil



Na varanda da biblioteca da Câmara, o deputado José Bonifácio exibe, para jornalistas, cópias fotostaticas das peças do inquérito do Banco do Brasil

APARECEM FERNANDO ALENCAR PINTO E O GENERAL AMERICANO CLAUDE ADAMS

Começam as revelações do deputado José Bonifácio

O General queria a sua "única oportunidade de ganhar dinheiro", importando trigo para o Brasil — Fernando Pinto, protegido no Banco do Brasil mediante pagamento de "ágio" a pessoas influentes, para trocar arroz por geladeiras — Primeiros documentos do inquérito do Banco do Brasil, sonegado ao conhecimento da Nação pelo sr. Getúlio Vargas — Implicado Guilherme da Silveira, cujos filhos estão passeando com a senhora Getúlio Vargas — O PSD financiou sua campanha eleitoral com dinheiro do Banco do Brasil e hoje, com a mesma influência, apoia Vargas

DIVULGAMOS a seguir dois "negócios" apurados pela Comissão de Inquérito do Banco do Brasil para o sr. Vargas, que o sonegou ao conhecimento da Nação, e a ser divulgado hoje, da tribuna da Câmara, pelo deputado José Bonifácio.

Um é a transação do arroz que serviu para importar automóveis, refrigeradores e máquinas de lavar roupa. E' levada pela Comissão de Inquérito, à conta do sr. Guilherme da Silveira, cujo nome, com tôdas as letras, aparece no relatório, e cujos filhos acompanharam agora, à Europa, a sra. Getúlio Vargas.

O outro foi feito à base da importação de farinha de trigo dos Estados Unidos, a pedido do general do Exército norte-americano, Claude Adams. Êste, inclusive, é um episódio engraçado pela franqueza com que o requerente expunha as suas dificuldades financeiras e apontava o negócio como "a única oportunidade que tenho de ganhar dinheiro".

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

250.

[illegible]

Cópia fotostática da página 250 do inquérito, na parte onde se examinam os negócios do IRGA — Instituto Riograndense do Arroz

COMUNISTAS E DEMOCRATAS LUTAM PELA POSSE DA UNE

O XV Congresso dos Estudantes — Discutida hoje a permanência, transferência ou saída da União Internacional, com sede atrás da Cortina de Ferro — Manobras de divisão dos democratas, lançando o candidato paulista Gregorian — Delegado comunista estrangeiro pajeando a "fração" — Táticas de desmoralização contra os estudantes democratas — Exploração de documentos sem importância — Claque de provocadores nas galerias e dependências da UNE — O esfôrço ignorado e valente dos universitários democratas



A esquerda — Dois membros da claque comunista no plenário. São êles Flávio Stockler e Samuel Nach Pitz. Não são delegados ao Congresso. Mas são estudantes. A direita — Paulo Pescetti veio de Praga para articular a "fração". Ei-lo, bem treinado, "despistando". Substituiu, êste ano, o malogrado Giovanni Berlinger, que aqui esteve no ano passado.

PROSSEGUE hoje o XV Congresso Nacional dos Estudantes, que, além do estudo de assuntos de interêsse vitais da classe, vai eleger a diretoria da UNE.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

ABONO, EM VEZ DE AUMENTO

A próxima reestruturação das carreiras seria a solução definitiva

O SR. Arízio Viana, diretor do DASP, confirmou que na próxima semana estará terminado o estudo do projeto que aumenta os vencimentos dos servidores civis da União. Os trabalhos vêm sendo realizados em ritmo acelerado, embora o assunto esteja sendo examinado em seus mínimos detalhes.

O processo contém mais de 400 páginas e deverá ser entregue, na próxima terça-feira, ao presidente da República.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



A esquerda, Colette Lassance, estudante-artista, que falou a TRIBUNA DA IMPRENSA; à direita, em baixo, "Les Théophiliens" lêem um jornal carioca

CHEGOU O TEATRO MEDIEVAL DOS ESTUDANTES DA SORBONNE

Apresentarão, no Rio, S. Paulo, Minas, Bahia e Pernambuco, exclusivamente peças dos séculos XII, XIII, XV e XVI —

— "APRESENTAMOS, exclusivamente, peças do teatro medieval, um gênero de que os profissionais não cuidam, não havendo, portanto, qualquer espécie de concorrência" — disse-nos, ho e, a bordo do "Augustus", Colette Lassance, figura feminina de "Les Théophiliens", que se exibirão no Rio, S. Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco. E acrescentou:

— "Nosso grupo teatral foi fundado em 1933, pelo professor Gustavo Cohen, catedrático de literatura medieval da Universidad de Sorbonne, tendo funcionado, de início, numa pequena sala de provas".

Acrescentou Lassance que "Les Théophiliens" têm excursiona-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Professor Miescher: "Há u a concepção científica de alergia. A mania de tudo se lhe atribuir serve para acobertar a ignorância"

NÃO FORAM CUMPRIDAS PELO GOVERNO AS PROMESSAS FEITAS AOS PORTUARIOS

Vão continuar sem fazer serviços extraordinários - Piora a situação do pôrto, com 50 navios na fila

OS portuários estão descontentes. Organizaram uma reunião para expor ao representante do govêrno suas reivindicações, que se resumem na observância do horário de trabalho entre 7 e 16 horas, sem extraordinários. Entretanto, o govêrno prometeu mandar um representante (que se supunha fôsse o sr. Benjamin Cabello) e não mandou. Os portuários o esperaram, ontem, até às 22 horas. Resolveram, em vista do

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

Quem é o superintendente do Banco de Desenvolvimento

Vai gerir 10 biliões de cruzeiros o aventureiro J. S. Maciel Filho — Exemplo de suas opiniões

EM 1945, colaborando num jornal do Govêrno, o sr. J. S. Maciel Filho fêz campanha pela aproximação entre Prestes e Getulio Vargas, para o golpe da "Constituinte com Vargas". Visava, êsse golpe, impedir as eleições presidenciais. Foi, a conspiração, a origem do movimento saneador de 29 de outubro daquele ano, que expulsou o ditador do Poder.

OPINIÕES DO SUPERINTENDENTE

Agora, em pagamento dêsses "serviços", o sr. Getulio Vargas nomeou-o superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico, que se destina a aplicar cêrca de Cr$ 10 biliões nos vários projetos preparados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente, Ari Torres, tem poder de veto mas não administra. Os diretores são, na maioria, segundo os termos dos estatutos, figuras complementares. O que realmente prevalece é a superintendência.

Importa, pois, não sòmente saber quais os títulos do sr. J. S. Maciel Filho para exercer essa função, mas, igualmente, conhecer as suas opiniões.

RECORTE

Aqui está, hoje, na 4.ª página, o seu artigo "Vento e Tempestade", publicado na edição de 6 de abril de 1945, de "A Noite", quando se preparava o golpe para manter o ditador no poder, mancomunado com o sr. Luiz Carlos Prestes.



FICARAM OS QUATRO DEBAIXO DO ONIBUS - Eram tôdas crianças: Lúcio e Vera Lúcia ficaram entre as rodas dianteiras; Maria Luiza e Sônia Maria, entre as rodas traseiras. Não morreram. Leia na 6.ª página o pequeno e milagroso episódio acontecido ontem, com cinco mortes evitadas graças à perícia de um chauffeur. Sim, cinco mortes, porque também havia uma senhora com as crianças.

Cortina de Ferro dos Russos Até no Terreno Científico

ESTA no Rio o prof. G. Miescher, uma das maiores autoridades mundiais em dermatologia, tido, nos círculos científicos, como sumidade em anátomo-patologia da pele. Ocupa sua clínica um quarteirão de vários andares, na Universidade de Zurich. Vem êle do I Congresso Internacional de Alergia, realizado em Lon-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

A MORTE VIAJANDO DE AVIÃO

(Leiam na 7.ª página a reportagem de JOSE' LEAL, 3.ª da série "Pane na Aviação Comercial")

Prezado leitor

HOJE é dia da TRIBUNA DA MULHER, a seção especializada das quintas-feiras. Continua a ser apresentada segundo um novo esquema. Estará agradando às leitoras? É o que gostaríamos de saber.

O REDATOR DE PLANTÃO

REPELIRAM OS PORTUGUESES UM DESEMBARQUE COMUNISTA

HONG KONG, 31 (AFP) — A colônia portuguesa de Macau encontra-se ainda em estado de alerta em virtude dos incidentes sobrevindos anteontem e ontem, entre portugueses e comunistas chineses. No entanto, desde então, nenhum outro tiro foi disparado. Prossegue a evacuação dos habitantes da zona fronteiriça, pelos vapores que demandam Hong Kong.

Estado de alerta em Macau — Propõem os chineses cinco condições

Tôdas as informações procedentes de Macau indicam que os chineses abriram fogo três vêzes, entre 21 horas da noite anterior e cinco horas de ontem. Anuncia-se ainda que as fôrças portuguesas se recusam a revelar o número de vítimas, bem como a confirmar a informação, segundo a qual dois comunistas chineses teriam sido feitos prisioneiros.

REPELIDOS

Segundo informações não confirmadas, comunistas chineses tentaram desembarcar em Macau pelo canal dos Partos. Segundo as mesmas informações, os assaltantes foram repelidos por uma unidade africana.

No dizer de um negociante chinês de Macau, que chegou a esta cidade, verificam-se atualmente negociações entre chineses e portugueses, a fim de resolver os dois incidentes de fronteira, de sexta e sábado passados. Consta que os comunistas chineses propuseram aos portugueses as cinco condições seguintes:

IMPOSIÇÕES

1) requisição para os comunistas chineses do contrôle das duas pequenas ilhas de Tamtsai e Luwan, situadas nas proximidades de Macau;

2) autorização para os chineses de fazer penetrar em Macau, sem que sejam detidos ou revistados, ônibus, barcos e caminhões;

3) autorização para fazer funcionar em Macau um "Bureau Comunista Chinês";

4) indenização de cinco mil dólares de Hong Kong para as famílias das setenta vítimas chinesas dos incidentes da última sexta-feira;

5) autorização para o pessoal comunista chinês militar de entrar livremente em Macau e circular pelo interior da colônia.

Esta notícia não foi objeto de nenhuma confirmação.

Continua a visitação ao corpo de Eva Perón

Parados os cinemas, os teatros e os jogos de futebol

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — A capital argentina, depois de três dias e quatro noites de grande luto, retomou um aspecto quase normal. No entanto, continuam ainda longas as filas de pessoas que querem ver a sra. Perón pela última vez, na Capela Ardente armada num dos salões do Ministério do Trabalho, onde repousa seu corpo. O número de bandeiras a meio-pau, porém, aumentou, porque em vários edifícios particulares ninguém pudera penetrar desde o momento em que foi anunciado o passamento, na noite de sábado.

PARALISAÇÃO DE ATIVIDADES

As autoridades sindicais terminaram a organização do luto nos diversos ramos de suas atividades. Assim é que ficou decidido que os teatros e cinemas ficarão fechados até a próxima segunda-feira, ao passo que tôdas as estações de rádio continuarão divulgando música sacra até a mesma data. Por êsse motivo teve que ser interrompida a *tournée* da Comédie Française, que devia dar suas últimas representações.

E' ainda grandemente provável que sejam suspensas, no próximo domingo, tôdas as manifestações esportivas, retardando assim o Campeonato de Futebol da Argentina, bem como a partida que a equipe de rugby da Irlanda deveria disputar naquela data.

A EXPOSIÇÃO oficial do corpo da sra. Eva Perón atraiu milhares de habitantes de Buenos Aires. Filas de mais de dois quilômetros se formaram na direção do Ministério do Trabalho, em cujo "hall" foi colocado o caixão. (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

PESQUISAS CIENTÍFICAS DOS DISCOS VOADORES

Luzes da rua refletidas no céu — Einstein não está interessado

EINSTEIN
— Discos não são seu forte —

WASHINGTON, 30 (U.P.) — A Fôrça Aérea norte-americana apresenta ilusões de ótica e de radar como plausíveis explicações para a maré de "discos voadores" que teriam sido vistos ultimamente. Um oficial do serviço de inteligência ridicularizou a idéia de que misteriosos objetos estariam chovendo de outros planêtas ou da Rússia, constituindo ameaça potencial para os Estados Unidos.

Uma investigação com poderosos telescópios e cameras especiais, segundo êle, demonstraria que os supostos objetos não passam de fenômenos físicos. Quanto aos três grupos de objetos voadores denunciados pelo radar sôbre Washington, nos dez últimos dias, segundo o major general diretor do serviço de inteligência da Fôrça Aérea, em conferência de imprensa, "meu escritório está persuadido" de que são produto de uma inversão de temperatura.

Mais tarde, essa explicação foi trocada em miudo por dois técnicos do Centro de Inteligência Aérea Técnica da base Wright Patterson, da Fôrça Aérea, em Daytmen, no Ohio. São êles o dr. B. L. Griffing e o cap. Roy James.

EXPLICAÇAO

Disseram êles que a temperatura do ar declina com a altitude. Entretanto, quando massas de ar quente passam sôbre outras comparativamente mais frias, a temperatura sobe temporàriamente e forma-se uma "camada de inversão" de ar quente. Essa inversão faz com que as faixas de radar se curvem para a terra. Os impulsos do radar, então, ricochetam sôbre "alvos" em terra, os quais assim aparecem como pequenas luzes brancas não identificadas nos radarscópios. Não são, portanto objetos que estejam passando pelo ceu, mas pousados em terra.

Com uma grande inversão, faróis de iluminação das ruas ou de automóveis podem similarmente refletir-se, dando a idéia de uma formação de objetos nas nuvens. E se houver suficiente vento ou turbulência atmosférica, essas luzes farão a idéia de estarem dançando, girando extraordinariamente — tal como se atribui aos "discos voadores".

OPINAM CIENTISTAS

Os técnicos da Fôrça Aérea citaram opiniões dos drs. D. H. Menze, da Universidade de Harvard e I. M. Livitt, do Planetário Fels, de Filadélfia, que recorrem a hipóteses semelhantes para explicar como ilusões de ótica e de radar certas imagens de "discos voadores".

Segundo o maj. gal. John A. Samford, diretor do serviço de inteligência da aeronáutica, os fenômenos observados em Washington não são raros. Ressalvou porém que embora considere os "discos voadores" como fenômenos físicos, não os explica a todos como resultantes da inversão de temperatura. "Para dirimir de uma vez por tôdas o mistério dos "discos voadores", disse Samford, "é que a Fôrça Aérea prossegue em suas investigações".

Não quer saber

LOS ANGELES, 31 (AFP) — O professor Einstein absolutamente não se interessa pelos famosos "discos voadores".

Um Pastor evangélico escreveu ao Sábio, frisando que "numerosas pessoas têm testemunhado o aparecimento desses discos" e pedindo sua opinião.

Einstein respondeu, laconicamente: "Essas pessoas viram alguma coisa. Não sei o que foi, nem o que é, e não tenha nenhuma curiosidade de o saber".

Disco oficial

WASHINGTON, 31 (AFP) — O sr. Robert Lovett, Secretário da Defesa, avistou, também, um "disco voador", mas deu uma explicação prosáica a essa misteriosa aparição.

O Secretário da Defesa voltava, no último domingo, de avião, de uma viagem a Nova York, e alguns passageiros afirmaram, ao chegar à capital, que tinham visto um disco voador, deslocando-se paralelamente à sua linha de vôo.

Mas assegura o Pentágono que o sr. Lovett vinha seguindo com os olhos, há vários minutos [illegible] que varria o céu em vários sentidos, mas que, refletindo-se em dado momento sôbre uma nuvem mais clara, deu a impressão de um corpo circular em movimento.

S. G. Transports Maritimes Marseille
Saídas para
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
PROVENCE 10 Setembro
BRETAGNE 1 Outubro
PROVENCE 29 Outubro
BRETAGNE 19 Novembro
PROVENCE 17 Dezembro
— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL 42-0088

Atividades do Govêrno do Paraná

SITUAÇÃO DE PROSPERIDADE FINANCEIRA

Compressão de despesas e aumento da renda pública — Política do governador Munhoz da Rocha — Acréscimo da arrecadação, em 1951, sem aumento de impostos — Proteção aos pequenos lavradores — Consequências da política cafeeira — Exportação de mate e madeiras — A cultura do algodão — Produção de cereais — A despesa e o "superavit"

O governador Munhoz da Rocha está cumprindo, com determinação, um dos pontos principais do seu programa, que é o de pôr em ordem a situação financeira do Estado, através de medidas severas, visando a compressão de despesas e o aumento da renda pública. Para êsse trabalho de base conta com a decisiva cooperação do dr. Felizardo Gomes da Costa, secretário da Fazenda, que está todo entregue à obra de recuperação econômica financeira do Estado do Paraná.

RECEITA DO ESTADO

A Receita prevista para o ano de 1951 foi a mesma do ano de 1950, isto é, de Cr$ .... 1.020.503.218,80. Teve o govêrno a preocupação de incentivar a produção do Estado, com a realização de um vasto programa de melhoria da produção "que exige a solução do complexo problema de beneficiamento, distribuição e industrialização". O Paraná está livre da monocultura, pois além da produção cafeeira, multiplicam-se as plantações de cereais e desenvolve-se a pecuária. Graças a êsse plano pôde o ano de 1951 apresentar uma arrecadação de Cr$ 1.543.842.646,50, o que representa um acréscimo de Cr$ 523.339.427,70 sôbre a arrecadação prevista.

O govêrno distribui 45% das rendas do Estado para a construção e conservação da rêde ferroviária, água e esgotos, energia elétrica e aparelhamento dos portos, pois são os Serviços Autônomos os construtores do aparelhamento da produção. Além disso, sempre mereceram especiais cuidados do govêrno os problemas de transportes, energia, portos e saneamento. Várias obras estão sendo levadas a efeito, outras já foram realizadas, com real proveito para o interêsse público.

NENHUMA MAJORAÇÃO TRIBUTARIA

O govêrno do Estado, com o esfôrço que vem realizando, não teve necessidade de aumentar a rêde tributária. Os impostos não sofreram majoração. A vigilância do govêrno em tôrno da arrecadação dos impostos já existentes possibilitou uma renda maior em 1951. "O imposto territorial, com maior renda de 46% sôbre o ano de 1950, alcançou a quantia de Cr$ 30.842.806,00, bastante satisfatória, quando consideramos a manutenção das taxas mais baixas entre os maiores Estados produtores do país".

PROTEÇÃO AO PEQUENO LAVRADOR

A política de proteção ao pequeno lavrador, adotada pelo govêrno Munhoz da Rocha, se caracterizou pela lei n. 694, de 14 de setembro de 1951, que lhes concede isenção do imposto territorial. Foram atingidos pela medida 110.000 proprietários de 50 hectares de terras. [illegible] "O reflexo [illegible] dessa lei se fez pelo aumento das declarações espontâneas dos proprietários que em 1950 figuravam no cadastro em número de 110.000 enquanto, no fim do exercício de 1951 o número das propriedades registradas subiu a 159.000, valendo dizer que o Estado recebeu 49.000 declarações de contribuintes que legalizaram sua situação e consequentemente pagaram impostos em atraso a fim de entrar em gôzo de isenção".

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

Houve uma surprêsa na arrecadação de 1951. Foi a que ministrou o impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos". A previsão de 28 milhões foi superada com a arrecadação de Cr$ 129.337.034,20 contra Cr$ .... 75.617.455,90, em 1950, havendo portanto um aumento de 75%.

O CAFE'

A cultura do café no Paraná está fadada a ter um papel preponderante na expansão econômica, não só do Estado como do próprio país. "Ao Estado do Paraná, acentua a Mensagem do governador Munhoz da Rocha, se impõe enorme responsabilidade na economia cafeeira nacional, como última reserva de áreas apropriadas para o desenvolvimento da cultura do café".

E' expressivo êste confronto: em 1947, foram embarcadas em Santos 786.642 sacas e pelo pôrto de Paranaguá saíram 1.170.250 sacas para os mercados estrangeiros. Em 1951 o pôrto de Paranaguá absorveu 3.033.368 sacas contra 214.134 exportadas via Santos. Daí a valiosa contribuição do Paraná na obtenção de divisas em moeda estrangeira, o que se fêz sentir acentuadamente na balança comercial do Brasil.

O govêrno tem procurado defender, ao mesmo tempo, os interêsses do produtor, aproveitando a oportunidade em que "a outrora pujante lavoura do Estado de São Paulo já vem dando mostras evidentes de cansaço pelo rápido e crescente esgotamento do solo". No Paraná residem as últimas esperanças de uma economia cafeeira fertil e tanto quanto possivel estável e duradoura.

Prepara-se, também, o govêrno do Paraná para combater o contrabando do café pelo pôrto de Santos, mediante assinatura de um convênio com o de S. Paulo, "de maneira a impedir a perniciosa interferência de agentes não comerciantes e individuos oportunistas que agem livremente no mercado, sem observância das leis e, consequentemente, em prejuizo do produtor e do comércio do café".

MATE E MADEIRAS

O govêrno do Paraná tem procurado amparar os produtores, mediante auxílios financeiros e assistência junto aos dirigentes do comércio estrangeiro. Ao Instituto do Mate foi concedida a importância de cinco milhões de cruzeiros para propaganda do produto nos Estados Unidos em conquista de novos mercados.

Quanto ao comércio de madeiras, o govêrno do Estado espera [illegible] Argentina, "o qual irá certamente, ressurgir o intercâmbio no mercado de madeiras, para a exportação dos estoques existentes no Paraná.

Idêntica possibilidade parece viável com o recente reatamento das negociações anglo-brasileiras para a exportação de madeiras".

O consumo interno de madeiras cresce em escala notável. E isso se deve ao incremento de construções de caráter particular e das grandes obras do govêrno em todo o Estado.

PRODUÇAO ALGODOEIRA

A cultura do algodão está oferecendo ao Paraná as maiores e mais animadoras perspectivas.

Entretanto, conforme acentua a Mensagem do governador Munhos da Rocha, o Estado não tem auferido lucros com a exportação dêsse produto.

A produção do ouro branco destina-se, quase tôda, ao grande surto de industrialização.

"A exploração industrial do algodão — acentua o governador — não se limita à exportação da matéria prima, pois são os subprodutos que exigem intensa industrialização em numerosas ramificações".

Como se sabe, do beneficiamento da produção algodoeira derivam o aproveitamento do caroço para óleos comestíveis, tortas para forragem e fiação e tecelagem, e tudo isso constitui forte fonte de renda para o Estado.

O algodão está, pois, em condições de constituir uma das maiores fontes de riqueza do Paraná que não seguiu o regime da monocultura, procurando ampliar diversos setores de produção, a fim de fazer face a qualquer imprevisto que atinja um dos seus produtos.

CEREAIS

O Paraná é hoje um dos maiores produtores dos derivados do milho em todo o Brasil.

A fabricação dêsses derivados, entretanto exige abundante energia elétrica. E essa tem sido escassa. O govêrno procura remediar essa situação melhorando dentro em breve, as indústrias do Estado, incluindo-se nelas a de laticínios e frigoríficos.

"Ainda neste particular — diz a Mensagem do governador — devemos lembrar o trigo como um dos fatores preponderantes na economia nacional, cujo plantio se eleva no Paraná em todos os ciclos vegetativos".

O plano do govêrno é de preparar o futuro equilíbrio entre a produção das matérias primas e sua industrialização, visando dar à economia do Estado uma vida autônoma, sem depender de interferências de estranhos.

O govêrno do Paraná não pretende auferir rendas dos seus produtos agrícolas, excetuados o café, as madeiras, o mate e o algodão, enquanto não se aproveita a produção "para plena auto-suficiência do Estado e do país".

"Com essa política econômica — diz o sr. Munhos da Rocha — levantaremos o nível de vida da nossa gente, abriremos os sertões, povoaremos os vastos campos da nossa terra e ergueremos novas cidades".

POLITICA TRIBUTARIA

O govêrno do Estado está procedendo a estudos no sentido de reforma do sistema tributário, para adaptar os impostos à capacidade do contribuinte, dentro das reais condições do meio e das conjunturas econômicas.

A arrecadação dos impostos em 1951 ultrapassou o período anterior em tôdas as fontes de receita, com exceção da taxa de demarcação de terras.

"SUPERAVIT"

A política de compressão de despesas, sem prejudicar o interêsse público, [illegible] preocupação do govêrno do Paraná. Graças a essa política, e graças também à pujante economia do Estado, pôde o govêrno fechar o exercício de 1951 com um "superavit" de Cr$ 36.871.200,00.

A Receita orçou em Cr$ ...... 1.543.842.646,50 e a despesa em Cr$ 1.506.971.445,90.

OUTROS SETORES

A Mensagem do governador Munhoz da Rocha ainda se refere a outros setores da administração sob a jurisdição das finanças do Estado, com o mesmo otimismo renovador: a Dívida Pública, a Bôlsa Oficial de Valores, a Junta Comercial e termina com um retrospecto das atividades administrativas do Estado, nas repartições que perfazem o conjunto da Secretaria da Fazenda.

Sente-se por tudo isso que o Paraná está sendo dirigido por um govêrno que cuida sèriamente dos seus problemas, procurando enfrentá-los e solucioná-los.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Congresso de Municípios do Sul de Minas

LAMBARI, 31 — (Do correspondente) — Foram aprovadas, inicialmente, quatro teses na sessão ordinária do Segundo Congresso dos Municípios do Sul de Minas, ora reunido nesta cidade. São elas:

1. a que sugere providências para a solução do problema de energia elétrica, no sul de Minas;
2. a que formula indicação ao govêrno do Estado, para que promova a construção de uma Penitenciária Regional, com jurisdição em tôdas as comarcas sul-mineiras, e cuja localização ofereça acesso às demais;
3. a que faz recomendação ao govêrno do Estado sôbre a necessidade de criar novos estabelecimentos oficiais de ensino secundário na região;
4. a que propõe medidas práticas de combate ao êxodo rural.

Combate à verminose em S. Paulo

S. PAULO, 31 (Asapress) — A Secretaria de Higiene iniciou vigorosa campanha de combate à verminose, nesta capital e circunvizinhanças, tendo como sede central o Departamento de Assistência à Infância e à Maternidade. Postos e ambulatórios serão instalados em diferentes setores da cidade, com aquêle objetivo.

Letra "M" para Ademar

S. PAULO, 31 (Sucursal) — Foi apresentado projeto à Assembléia Legislativa para que o campeão mundial de salto-tríplice, Ademar Ferreira da Silva, ocupe um cargo de padrão "M" no quadro da Secretaria da Assembléia.

Acredita o deputado Gilberto Chaves que, dessa forma, Ademar, que é humilde "barnabé" da Prefeitura, poderá ingressar, como é seu desejo, na Faculdade de Direito.

A iniciativa está encontrando ambiente favorável.

Escritores proibidos no Colégio Estadual

S. PAULO, 31 (Asapress) — Foram retiradas da biblioteca do Colégio Estadual de Amparo, as obras de José Lins do Rego, Jorge Amado e Graciliano Ramos, sob a alegação de serem imorais. O fato chegou ao conhecimento do deputado Janio Quadros, que encaminhou à mesa da Assembléia Legislativa o seguinte requerimento: "Intolerância é outro nome da estupidez... Estou informado de que as obras de José Lins do Rêgo, Jorge Amado e Graciliano Ramos e mais autores foram proibidas na Biblioteca do Colégio Estadual de Amparo, tendo sido retiradas, sob a alegação de imorais. Recuamos aos tempos do califa, em Alexandria, salvando, apenas o Corão, ou à sentença francesa mandando queimar o "Emílio" de Rosseau, em Paris. Observa-se que, no segundo ciclo, isto é, no Colégio, essas obras são indispensáveis ao conhecimento da literatura nacional e os próprios programas oficiais exigem o estudo delas. O govêrno deve dar explicações. Requeiro, pois, ao Executivo, as seguintes informações:

1. procedem as notícias pelas quais foram proibidas e retiradas da Biblioteca do Colégio Estadual de Amparo as obras de José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Graciliano Ramos e outros escritores?
2. na afirmativa, em que se fundou o responsável pela providência, qual êsse responsável e representa a mesma providência o pensamento do govêrno?
3. são ou não essas obras matéria obrigatória de estudos no programa do segundo ciclo? Na afirmativa, devem ou não figurar na biblioteca, para a leitura dos estudantes?
4. quais as providências oficiais para revogar aquela interdição?".

178 casos de varíola em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Está-se registrando um surto de varíola nos subúrbios de Porto Alegre, já tendo sido constatados 178 casos.

Os comunistas em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, (Do Correspondente) — O 1.º sargento Adão Rodrigues da Silva é o principal acusado de atividades comunistas no sul do país.

O representante do Ministério Público, depois de examinar os autos do processo e devolvê-los a Cartório, disse que o inquérito policial-militar para apurar atividades comunistas na 3.ª Região, tem estreita relação com um outro instaurado na 5.ª Zona Aérea.

Em vista disso, a Promotoria requereu que se aguardasse em Cartório o inquérito da 5.ª Zona Aérea para que ambos sejam apreciados.

O cemitério recusa as ossadas

RECIFE, 31 (Asapress) — Ainda não ficou esclarecido o caso das 18 ossadas encontradas no terreno do antigo solar de José Mariano. Há versões de que os corpos teriam sido enterrados em épocas agitadas das eleições de 1903 ou durante a revolução comunista de 1935. O Gabinete de Medicina Legal ainda não deu parecer sôbre o caso. Entretanto, a administração do Cemitério de Santo Amaro recusa-se a receber as ossadas, alegando que o cemitério é destinado somente a "cadáveres com a carne ainda ligada aos ossos"...

Desestímulo da produção

S. PAULO, 31 (Sucursal) — A Federação e o Centro das Indústrias enviaram um memorial ao Congresso mostrando-se contrários ao projeto n. 1.098-51, o qual estabelece que, dos capitais de qualquer origem empregados na plantação de seringueiras, 75% serão obrigatoriamente invertidos na área amazônica.

A indústria paulista considera o projeto não um amparo à produção da borracha mas sim um marco discriminatório, que desestimulará a expansão da produção da borracha em outros Estados.

Perigosa a política financeira

S. PAULO, 31 (Sucursal) — A política de contração de crédito, imposta pelo ministro da Fazenda, está se tornando cada vez mais perigosa em face da recessão internacional de negócios, afirmam os meios bancários do Consórcio Brasileiro de Investimentos. E acentuam:

Todos os países estão procurando evitar que a depressão de preços e de atividades econômicas, iniciada nos Estados Unidos e Inglaterra, possa atingir às economias internas.

O ministro da Fazenda é de orientação diversa, cerceando as fontes produtoras, sob a alegação da existência de grande inflação creditária, e pondo assim a economia nacional em risco.

A retração de crédito e recessão de negócios tornam delicada a posição da economia brasileira, dada a vulnerabilidade que apresentam os movimentos econômicos internacionais de contração.

Declarações de Josèphine Baker

S. PAULO, 31 (Sucursal) — "Considero o Brasil, o símbolo da democracia, porque tôdas as raças se fundiram nesse povo extraordinário de beleza, de sensibilidade, de saúde e de inteligência, um povo que me orgulho de mostrar ao mundo", declarou ontem, entre trabalhadores, Josefine Baker, ao se despedir de São Paulo.

Josefine Baker disse ainda acreditar que as diferentes raças podem viver juntas em perfeita harmonia e estar admirada diante da realização concreta dessas idéias no Brasil, idéias que, a seu ver, representam o futuro do mundo.

Como se fotografa um "disco voador"

GOIANIA, 31 (Asapress) — A moda dos "discos voadores" pegou, também, por aqui. Na cidade de Morrinhos, o prof. Frauzino Sobrinho fotografou um dos misteriosos aparelhos, com uma máquina "box" de 6 x 9. O fato causou sensação e a notícia espalhou-se com alarde por todo o Estado.

Examinados os negativos por vários profissionais, não se pôde verificar qualquer truque. Mais tarde, falando a um jornal da localidade, o sr. Frauzino confessou que tudo não passara de uma habilidade que havia aprendido com um seu colega.

Nada mais fizera do que fotografar um botão em uma câmara escura. Depois de enrolado o filme e colocado outra vez na máquina, utilizou-o para fotografar cenas da cidade, saindo, assim perfeitamente superpostas as duas fotografias, sem qualquer possibilidade de verificação do truque, por qualquer técnico.

O seu "professor" de fotografar "discos", jornalista Heli Mesquita, anunciou a aparição através do microfone da Rádio Brasil Central.

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 32-3651

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

O PULSO DO MUNDO

Príncipe encantado

MUELHEIM (Ruhr) — O príncipe Georg Timo Michael Nikolaus Maria de Saxe, duque de Saxe, neto de Friedrich August III, rei de Saxe, casar-se-á, esta semana, com a filha de um açougueiro desta cidade, Margrit Lukas.

Os noivos, que contam respectivamente 28 e 20 anos, conheceram-se, há um mês, num compartimento de terceira classe do expresso Francfort-Essen.

Os pais da moça, honestos comerciantes do Ruhr, adotaram, de inicio, uma atitude de profunda desconfiança, pondo em dúvida a autenticidade dos títulos do pretendente. E, mais do que isso, alertaram a policia e só capitularam depois de conhecidos os resultados do inquérito, favoráveis ao príncipe.

Desde 1945, êste vem ganhando a vida trabalhando sucessivamente como pedreiro, motorista e intérprete. Pretende agora emigrar com sua mulher e estabelecer-se no Peru, como fazendeiro. (AFP)

Ku Klux Klan

WHITEVILLE (Carolina do Norte) — Sessenta e dois "Cavaleiros da Noite" foram condenados, ontem, por um Tribunal de Columbus, na Carolina do Norte, a quatro anos de prisão, a pena má-lumbus, na Carolina do Norte, a quatro anos de prisão, a pena mabros da "Ku Klux Klan", aterrorizavam encapuzados, os negros, os católicos e os israelitas da Carolina do Norte.

Os habitantes dêste Estado não ousavam mais sair à noite e organizavam barricadas.

O chefe dos 62 homens era Thomas L. Hamilton, gordo e miope, de 45 anos. Participara, notadamente, de uma incursão, na qual uma jovem negra, Evergreen Flowers, fora vergastada. Ela "saía demasiado com brancos", lhe disseram seus algozes.

Este processo é o mais importante até hoje realizado contra membros da "Ku Klux Klan". (AFP)

Shangri-Lá na Colômbia

NOVA YORK — Nas montanhas de Santa Marta, nos Andes Colombianos, existem tribos de índios kogi que, até há pouco, acreditavam que o seu país ainda se achava sob o reinado de monarcas espanhóis.

O semanário "Time" publica na sua edição desta semana as investigações do antropólogo austríaco Gerardo Reichel — Dolmatoff — que realizou estudos naquela região graças a uma bolsa de estudos da Fundação Wenner-Green de Nova York.

Diz a informação, ilustrada com a fotografia de duas mulheres da tribo, uma das quais tem uma criança nos braços, que os índios kogi constituem possivelmente uma das comunidades aborígenes mais notáveis dentre as que ainda existem no Continente Americano. Precisa que os índios cultivam cana de açúcar e batatas, que constituem a sua dieta principal. O homem trabalha pouco, e a maior parte do trabalho agrícola e aprovisionamento está a cargo da mulher.

Reichel — Dolmatoff — passou quatro anos com os índios, e na semana passada apresentou seu relatório à fundação que lhe proporcionou a viagem às montanhas de Santa Marta, para as quais voltou a fim de continuar os seus estudos. (UP)

Longevidade, invenção russa

MOSCOU — Baku, capital do Azerbaidjan, conta mais de 300 anciãos centenários — escreveu Abdoully Keraev, em seu livro "Pode-se prolongar a vida?".

Keraev assinalou igualmente que o mais velho centenário do Azerbaidjan é o "kolkoziano" Makhmoud Evasov, com 143 anos de idade. Na mesma aldeia, vivem 118 netos de Evasov.

Pouco menos "venerável" é o "kolkoziano" Mahomed Kichi, que tem 130 anos de idade. (AFP)

O homem que o mundo esqueceu

BOGOTA' — O matutino "Eco Nacional" atribui a uma fonte autorizada a declaração de que a Colômbia levaria à X Conferência Internacional Americana, que se reunirá no ano vindouro, em Caracas, o caso do líder aprista Victor Raul Haya de la Torre, asilado na Embaixada da Colômbia, em Lima, há três anos e meio, se até aquela data o assunto não tiver sido solucionado.

De seu lado, o editorialista do jornal "El Tiempo", referindo-se ao tom vago da sentença pronunciada no ano passado pela Côrte Internacional de Justiça, diz: "Sôbre as fórmulas diplomáticas está um fato dramático: já se passaram 1.350 dias de cativeiro para Haya de la Torre, sem que os governos da Colômbia ou do Peru encontrem uma solução de acôrdo com a sentença". "Nem o Peru dá o salvo-conduto nem a Colômbia entrega o asilado: sôbre estas duas alternativas não há equívoco possível".

Por outro lado, "El Colombiano", de Medellin, escreve, sôbre o mesmo assunto: "Não há motivo para que o govêrno peruano persista em sua atitude, com grave prejuízo para a correta vigência da doutrina do direito do asilo". (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

EM CIMA DOS PELEGOS

PALAVRA, senhores, que não se faz nem com um defunto, o que se está fazendo com Manhães Barreto. Getúlio deixou o homem — tão seu amigo que o homem era — na beira da estrada, sentado em cima dos pelegos, como se diz nos pagos getulianos.

Dá-se o caso de que quando surgiu, na Câmara, o projeto da Petrobrás procurou-se encontrar logo o pai da idéia. De Getúlio é que ela não seria, que Getúlio em matéria de originalidades ficou naquela idéia de plantar milho para salvar a civilização brasileira. Êste progenitor foi encontrado na pessoa de Manhães Barreto. Progenitor, aqui no jornal, é como nome feio. E é feio mesmo. Para o jornal é termo espúrio, até. Mas vai progenitor mesmo para significar a paternidade de Manhães Barreto sôbre a idéia da Petrobrás porque esta paternidade é também espúria, como se vai ver.

Quando se disse que Manhães era o pai da idéia êle ficou meio em negativa, mas exultou. Ser o pai de uma idéia de Getúlio não é coisa que agrade muito, mas, deixem lá, também não é coisa para que muitos recusem. Manhães não recusou. Fingiu que era mesmo.

A paternidade tinha um porem. O diabo estava em que Manhães, em exploração petrolífera, era monopolista e o projeto getuliano não era. Não fôsse esta a dúvida. Manhães Barreto, armando o pulo da transigência, fêz um discurso meio hermético na Câmara. Disse que sim, disse que não, disse que antes pelo contrário. Ninguem entendeu bem se êle estava com a Petrobrás ou se com suas antigas idéias. Êle sabia, entretanto, o que estava fazendo...

Com o discurso meio hermético estava preparado para ser o relator da Petrobrás, para apoiá-la completamente. E foi. E apoiou. Ficou Petrobrás cem por cento.

Agora vem o govêrno e pede a Manhães Barreto que renegue seu parecer, que arrenegue suas opiniões de cristão novo e dê outro parecer, desta vez estatista, contra o primeiro. Teremos, assim, Manhães de hoje, contra Manhães de ontem, a favor de Manhães de anteontem.

Não é verdade, senhores, que não se faz nem com um defunto o que Getúlio fêz com Manhães Barreto?

Pois ainda há pior. Capanema diz a seus amigos que começou a sondar as opiniões na Câmara, sôbre petróleo, desde o dia em que lá chegou o projeto do govêrno. E acrescenta, para provar:

— Você não viu que eu não falei? Eu só falo para sustentar a opinião do govêrno, a opinião que não vai mudar.

Pois enquanto o govêrno, desde o primeiro dia, preparava o seu recuo, deixava o pobre do Manhães Barreto rasgar tôdas as suas opiniões pessoais para justificar umas idéias que Getúlio lançara no ar apenas como sondagem.

Isto lá se faz com um cristão? Digam, senhores, isto lá se faz com um cristão?

JOÃO DUARTE, filho

O ARTISTA

NESTOR Duarte, aludindo ao artigo de Rafael Correia de Oliveira, brincava com Antônio Balbino chamando-o de Barduíno Ciência. Êle riu franco e respondeu:

— Não fico zangado quando dizem de mim o que eu não sou, principalmente quando escondem aquilo que realmente sou.

E definindo-se:

— Ora, eu não sou propriamente ciência. Eu sou, sobretudo, arte...

CHEGA MUNHOZ

MUNHOZ da Rocha vem aí. Chega para tratar com o govêrno da propriedade de muitas terras que as Emprêsas Incorporadas estão disputando ao Paraná. Munhoz nunca se conformou com o fato. A Assembléia o autorizou, por lei estadual, a propor ao govêrno um Juizo Arbitral e a firmar os acordos necessários a resolver a pendência. Por ofício, entregue pelo deputado Ostoja Roguski, Munhoz propôs ao govêrno federal a arbitragem para resolver a questão.

Diz-se que Getúlio aceitou a arbitragem e mandou processá-la. Munhoz vem tratar disso. Vem, principalmente, ver a chegada do seu primeiro neto, que a cegonha anuncia para breve.

OSTOJA

COMO fazemos referência, na nota acima, ao deputado Ostoja Roguski, queremos esclarecer que êste deputado existe mesmo e tem êste nome registrado em igreja e tabelião. O esclarecimento é para um leitor que nos escreveu dizendo que a nossa liberdade de brincar, algumas vêzes, com os deputados não deveria ir ao ponto de inventar nomes. Referia-se justamente a Ostoja Roguski.

SEPARAÇÃO DOS PROJETOS DO ESPÓLIO HENRIQUE LAGE

Vilasboas vai pedir pronunciamento da Mesa do Senado — Negrão está providenciando informações — Rejeição do "Juizo Arbitral" —

O SR. Vilasboas vai provocar um pronunciamento da Mesa do Senado sôbre o projeto que abre crédito de 49 milhões de cruzeiros para pagamento de credores do espólio Henrique Lage. Conforme decisão do plenário, êsse projeto e mais o outro, que abre crédito de mais de 300 milhões para indenização aos herdeiros daquele industrial, seriam apreciados conjuntamente, figurando ambos na mesma Ordem do Dia. Acontece, porém, que o de 300 milhões está ainda na Comissão de Justiça, enquanto o outro, com todos os pareceres, aguarda na Secretaria a chegada do processo.

NEGRÃO ESTÁ PROVIDENCIANDO

Ontem, foi lido no expediente um ofício do ministro da Justiça informando que estão sendo providenciadas as respostas ao requerimento do sr. Hamilton Nogueira, que indaga em quanto montam os pagamentos feitos aos herdeiros de Lage, a título de indenização.

O sr. Hamilton Nogueira estranhou êsse ofício, pois o seu requerimento de informações é apenas a repetição de um pedido que até agora não foi atendido, isto é, a mesma pergunta feita pelo senador Vergniaud Wanderley há tempos passados e que não obteve a menor atenção do Ministério da Justiça.

REJEIÇÃO DO "JUIZO ARBITRAL"

Na sua interpelação à Mesa, o sr. Vilasboas dirá da sua intenção de solicitar destaque para rejeição da expressão "juizo arbitral" contida no projeto de 49 milhões, expressão essa com que se procura legalizar a manobra escusa do grupo Lage, a fim de obter a aprovação do crédito de mais de 300 milhões.

Sabe-se que a Mesa pretende acatar a última decisão do plenário, isto é, anexar os dois projetos na mesma Ordem do Dia. O sr. Vilasboas pedirá, então, reconsideração dessa decisão do Senado, a fim de colocar isoladamente o projeto n.º 4 (49 milhões) na pauta, independentemente do outro, de 300 milhões.

E' quase certa a reforma da decisão do plenário e então o representante matogrossense pedirá inclusão na Ordem do Dia do projeto de 49 milhões, deixando o outro para tempo oportuno, mas sem o lastro jurídico do "juizo arbitral", que será suprimido da proposição que mandar liquidar débitos dos credores de Henrique Lage.



João Villasboas

Vozes da cidade

ESTE e outros jornais têm noticiado a chegada do deputado Afonso Arinos no dia 4.

Engano. Êle chegará no dia 20, pelo "Andes".

NO "clearing" ítalo-brasileiro, de 50 milhões de dólares para cada dois países, o Brasil está a descoberto em mais de dez milhões. O Govêrno brasileiro está mandando nuvens de viajantes "sem ônus para o Tesouro", mas com câmbio oficial, à Itália, à Europa em geral. Só da sua família tem atualmente o sr. Getulio Vargas cinco pessoas nessas condições, afora os que já desfrutam empregos oficiais.

Alguns — não será o caso dos citados, mas é o de outros — negociam parte dos dólares oficiais que levantam e a[illegible]saem com a viagem de graça. Mas com isso, e mesmo com o simples afluxo dêsses viajantes oficiais, com câmbio oficialíssimo, a diferença contra o Brasil, no "clearing", em vez de baixar, vai subindo.

Recentemente a Itália passou a não pagar, ou a remanchar os pagamentos de ordens em dólares, do Banco do Brasil, contra bancos italianos. Só paga mediante assinatura de uma declaração do interessado, comprometendo-se a pagar no Rio, caso o Banco do Brasil não possa cobrir os dólares prometidos.

O ACÔRDO de pagamentos do Brasil com a Itália é SECRETO, no Brasil. Na Itália, não. Está arquipublicado. E' que lá existe opinião pública organizada — e os partidos da Oposição não são como a UDN, nem os do Govêrno são como o PSD.

PERGUNTARAM ao diretor geral da FAO, a organização das Nações Unidas para a agricultura e a alimentação, por que mandava missões técnicas a tantos países e nunca havia mandado uma ao Brasil, contribuinte da FAO e necessitado dessa cooperação.

A resposta foi muito simples:

— Por que nunca nos pediram!

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Café Filho chegou bem

Foi para uma fazenda no Estado do Rio, descansar mais um pouco

O vice-presidente fez "blague" com as notícias de sua morte

O SR. Café Filho regressou ontem do Norte. O desembarque foi muito concorrido, sobretudo porque na véspera correra com insistência pela cidade a notícia do seu falecimento.

Estavam presentes os representantes do presidente da República, dos ministros da Guerra e da Marinha, além dos senadores Mozart Lago, Alencastro Guimarães, Domingos Velasco, César Vergueiro, Etelvino Lins, Euclides Vieira, Magalhães Barata, Kerginaldo Cavalcanti, Marcondes Filho, Alvaro Adolfo, deputados Paulo Lauro, Virgílio Santa Rosa e Miguel Couto Filho, ministro Negrão de Lima e prefeito João Carlos Vital.

"ESTOU PASSANDO BEM..."

Assim que desceu do avião, o sr. Café Filho recebeu abraços e cumprimentos dos seus amigos. Já tivera conhecimento dos boatos sôbre sua morte. E fazia *blague* em tôrno deles.

A fisionomia do vice-presidente denotava abatimento. Via-se mesmo que, apesar de sorridente e satisfeito, êle havia perdido alguns quilos, em consequência do regime alimentar a que foi submetido.

REPOUSO

— "Estou passando bem" — disse-nos o sr. Café Filho.

Sabe-se, entretanto, que os cardiologistas pernambucanos não esconderam do sr. Café Filho o perigo por que êle havia passado. Aconselharam-no a ficar em repouso absoluto, durante três semanas, pelo menos.

Seguiu êle, ontem mesmo, para uma fazenda no Estado do Rio.

Castilho Cabral confirma que Ademar vem mais cedo

Comunicou realmente isto aos seus companheiros de partido



Castilho Cabral

NOTICIAMOS ontem que o sr. Ademar de Barros foi chamado pelo sr. Getúlio Vargas para vir tratar da reforma do seu ministério. O sr. Vargas lhe teria escrito uma carta pedindo que abreviasse o seu regresso ao Brasil. A notícia, acrescentamos, foi dada pelo sr. Castilho Cabral em reunião de elementos do PSP e confirmada pelo sr. Paulo Nogueira Filho.

CONFIRMA E NEGA

Procuramos confirmação da notícia junto ao deputado Castilho Cabral. Disse êle:

"Tenho razões para acreditar que o sr. Ademar de Barros vem, realmente, de volta ao Brasil, mais cedo do que pretendia. Disse isto na reunião. O sr. Paulo Nogueira Filho concordou comigo".

O sr. Castilho nega, entretanto, que se tenha referido à carta que o sr. Getúlio Vargas teria escrito ao sr. Ademar de Barros.

INCONVENIENTE A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

"Afetaria dois fatores principais do nosso desenvolvimento econômico", declara o deputado Hélio Cabal



Hélio Cabral

A DESVALORIZAÇÃO da moeda é inconveniente para a economia nacional porque afetaria os dois principais fatores de nosso desenvolvimento econômico" — declarou o deputado Hélio Cabal ontem na Comissão de Economia da Câmara, ao fazer uma série de considerações sôbre os projetos de câmbio.

Êsses dois fatores são a manutenção do atual equilíbrio da balança de pagamentos e a estabilidade dos preços.

Disse depois o sr. Hélio Cabal que o problema dos produtos gravosos tem de ser solucionado pela adaptação dos seus custos às novas circunstâncias do mercado internacional.

Está sendo entendido, no momento, que produto gravoso é aquele que não pode ser vendido nos mercados externos pelas nossas taxas cambiais.

Isto é um êrro, porque, neste caso, não existiria qualquer produto nacional que não fôsse gravoso.

Um produto pode sê-lo, durante determinado espaço de tempo, mas seus preços podem ajustar-se novamente a certos níveis e aí êles já não são gravosos".

"Há outras soluções para beneficiar a produção nacional, sem necessidade de milagres em matéria cambial.

São as soluções a curto e a longo prazo. Nas primeiras, estão compreendidos os financiamentos, as emissões, subsídios para exportação, através de sobretaxas pela importação de determinados produtos. E nas segundas, as providências que chamaríamos de estrutura".

IMPOSTO A PRESTAÇÃO

O IMPÔSTO de transmissão na compra de propriedades a prazo, ou financiadas por institutos ou caixas de previdência social, será pago em parcelas e por prazo igual ao do pagamento contratado no ato da aquisição.

E' êste o teor do projeto de lei apresentado na Câmara pelo deputado Campos Vergal. O pagamento da anuidade será feito juntamente com o pagamento anual do impôsto predial.

Brigam os ademaristas por causa da viagem

A designação do representante para a Conferência de Berna quase provoca uma crise na bancada do PSP — Escolhido, finalmente, Castilho Cabral

BRIGARAM muito os deputados ademaristas por causa da designação do representante que irá à próxima Conferência Interparlamentar, a reunir-se em Berna.

OS ANTECEDENTES

Quando se tratou da escolha do representante do PSP à Conferência de Istambul, o sr. Mendonça Braga (Alagoas) se apresentou como candidato.

Quem conseguiu a designação, entretanto, foi o sr. Castilho Cabral. Prometeram ao sr. Mendonça Braga que na próxima Conferência em que o PSP pudesse indicar um representante, seria êle o escolhido. Comprometeram-se nessa promessa, entre outros, os srs. Deodoro de Mendonça e Arnaldo Cerdeira.

CASTILHO CABRAL INSISTE

Quando a presidência solicitou à liderança do PSP que indicasse um nome para a delegação à Conferência de Berna, o sr. Castilho Cabral se apresentou como candidato.

Alegava êle que na Conferência de Istambul fôra designado como representante permanente junto ao Conselho Diretor da Conferência. Logo, em tôdas as reuniões, fôssem onde fôssem, o escolhido deveria ser êle.

Contra êsse raciocínio, insurgiram-se os srs. Arnaldo Cerdeira e Deodoro de Mendonça. Entendiam êles que o Brasil é que fôra escolhido para o Conselho Diretor da Conferência. E não o sr. Castilho Cabral. Pois qualquer deputado que se encontrasse na Conferência de Istambul seria alvo da distinção prestada, menos a êle que ao Brasil.

O sr. Castilho Cabral, porém, fechou a questão.

CRISE

Chegou-se mesmo a noticiar que os srs. Deodoro de Mendonça, Arnaldo Cerdeira e Paulo Lauro estavam demissionários dos seus postos de líder, vice-líder e secretário geral do PSP.

Mas, anteontem, numa reunião do Diretório Nacional, ficou decidido que iria mesmo o sr. Castilho Cabral, tendo sido votada uma moção de apreço aos líderes da bancada.

Quem não gostou da solução foi o sr. Mendonça Braga, que ameaça retirar-se do partido.

Juscelino vai ao Rio Grande

"Dará razão ao PSD gaúcho", diz Daniel Faraco

NOTICIA-SE a viagem do sr. Juscelino Kubitschek a Pôrto Alegre, com a finalidade de reaproximar o PSD gaucho do governador Ernesto Dorneles.

Procuraria êle desfazer mal-entendidos entre os deputados pessedistas e o governador.

VERSÃO

Sôbre a notícia, declarou-nos o deputado Daniel Faraco:

— "A visita do sr. Juscelino Kubitschek será a primeira que um categorizado pessedista mineiro fará ao Rio Grande do Sul depois que aí esteve, em propaganda de sua candidatura, o sr. Cristiano Machado.

O procedimento dos pessedistas gauchos, nas últimas eleições presidenciais e a atitude por êles desde então mantida não permitem, sem injustiça, explicar sua posição política como mera divergência pessoal com e[illegible] ou aquela personalidade.

Se aí tratar de alguma divergência, creio que o sr. Kubitschek voltará de Pôrto Alegre dando razão ao PSD gaucho".

DESGOSTOSOS

Os pessedistas gauchos estão muito desgostosos com o senhor Dorneles.

Não só as atitudes pessoais do governador, como a conduta de muitos dos seus auxiliares, vêm sendo consideradas pelo PSD do Rio Grande do Sul como prejudiciais ao partido.

Daí o motivo pelo qual o senhor Daniel Faraco diz que, se o sr. Juscelino Kubitschek fôr ao Rio Grande do Sul, dará razão ao PSD daquele Estado, nesse entrechoque com o governador.



Daniel Faraco

"LAETITIA"
Centro de Orientação e Reeducação
Dra. MARIA P. MANHÃES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnóstico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 às 18 hs., com hora marcada)

Jubileu do IPASE

TRANSCORRE amanhã o 25.º aniversário de fundação do IPASE. As comemorações do jubileu iniciam-se com a inauguração, no Hospital dos Servidores do Estado, da residência dos médicos, às 11 horas.

Ao meio-dia será rezada, na igreja de Santa Luzia, missa em sufrágio da alma dos servidores da autarquia já falecidos.

A tarde, no gabinete do ministro da Educação, será assinado um convênio entre o IPASE e o Ministério da Educação, mediante o qual a instituição aumentará o seu número de leitos destinados aos servidores tuberculosos.

As 19 horas, haverá uma sessão comemorativa no auditório do IPASE, devendo comparecer o sr. Getulio Vargas. Falará na ocasião o sr. Otacílio Gualberto de Oliveira, presidente do Instituto.

No decorrer do dia de amanhã, o sr. Gualberto assinará várias portarias, destinadas a beneficiar o funcionalismo.

Outras comemorações estão programadas para os dias 2 e 3 de agosto.

O presidente do IPASE mandou anistiar os funcionários que têm pequenos débitos para com a autarquia, decorrentes de assistência médico-hospitalar no Hospital dos Servidores do Estado e nos ambulatórios do Instituto.

Essa providência leva a instituição a abrir mão de quase um milhão de cruzeiros e beneficia, em sua quase totalidade, os pequenos funcionários.

O ato inscreve-se entre as iniciativas que assinalam o transcurso do jubileu do IPASE e baseia-se ainda no fato de o último ano financeiro da instituição, pelos seus resultados, haver permitido a criação de dois fundos especiais de reserva.

Comunicamos aos nossos Amigos e Clientes
a transferência de nossa Casa Matriz para a
Rua Sete de Setembro, n.º 31
(telefone 52-8011)
e
a continuação de nossa Agência Central
na antiga sede própria à
Rua da Quitanda, 71

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914

Descongestionamento do Pôrto do Rio Tratado no Plano Nacional do Carvão

Construção imediata do pôrto de Itacuruçá — Segurança militar do Distrito Federal —

COM o parecer da Comissão de Fôrças Armadas do Senado sôbre o Plano Nacional do Carvão, êsse projeto está pronto para figurar na Ordem do Dia. Tem o pronunciamento favorável de tôdas as comissões. E' provável que no princípio da próxima semana esteja em pauta, para discussão e votação.

OBJETIVOS

O Plano visa, sobretudo, à racionalização da indústria carvoeira do sul do país, em seus principais setores: mineração, beneficiamento, emprêgo local, transporte e distribuição. Além disso, tem dois propósitos essenciais:

1. Redução do preço de venda à metade, para o que se dobrará a produção e se melhorará a qualidade com muito menos mão de obra, que será mais bem paga, e se diminuirão os fretes de mais de 50%.

2. Elevação da produção de carvão metalúrgico a 450 mil toneladas anuais para atender à ampliação das instalações de Volta Redonda, como à expansão das emprêsas siderúrgicas particulares.

QUALIDADE DO CARVÃO

— "O Plano contém uma razoável solução do complexo problema de nosso carvão" — afirma em parecer na Comissão de Fôrças Armadas o sr. Onofre Gomes — "que, por sua qualidade de menor poder calorífico, muito maior percentagem de cinza e principalmente elevado teor de enxofre, não pode competir comercialmente com o produto similar estrangeiro e com o óleo que, vindos de fora, nos colocarão na absoluta dependência estrangeira quando ocorra guerra universal, expondo-nos em consequência aos riscos irreparáveis de uma paralisação talvez total nas indústrias e na circulação da produção de outras espécies".

FINANCIAMENTO

O projeto prevê um investimento de Cr$ 755.000.000,00. Esta importância deve ser acrescida com a de Cr$ ...... 400.000.000,00, computada no Plano Salte e destinada a empreendimentos complementares do Plano de Carvão, no setor transporte, melhoramentos de portos e obras ferroviárias.

O PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Para ampliação do parque de carvão e minérios e dragagem do pôrto do Rio, a fim de assegurar o acostamento de navios de maior calado, consigna o Plano 25 milhões de cruzeiros. A medida visa especialmente possibilitar o desembarque, a estocagem e a movimentação do carvão para Volta Redonda e Central do Brasil, no momento muito dificultados, além da estocagem e embarque de minérios a exportar.

— "Impõe-se, portanto, uma solução definitiva" — declara o sr. Onofre Gomes — "que não é a proporcionada pelo projeto em elaboração, que prolonga o cais do Caju, com aterro e ligação à ilha dos Ferreiros, de vez que, se conquista área suficiente (220 mil metros quadrados) para, por algum tempo, atender a movimentação da tonelagem exigida por Volta Redonda (corrente nos dois sentidos), Central do Brasil e pela exportação de minérios, não corrigirá o estrangulamento dos transportes da referida ferrovia no trecho Rio-Japeri".

CONSTRUÇÃO DO PÔRTO DE ITACURUÇÁ

— "Tudo aconselha, pois, em benefício do descongestionamento do pôrto do Rio, encarar a construção do pôrto de Itacuruçá, para combustíveis sólidos e líquidos, inflamáveis e minérios, iniciando-a com os 25 milhões de cruzeiros destinados à ampliação projetada para o Rio, reforçados com os 10 milhões da carvoeira de Japeri, então dispensável, e mesmo aumentando a soma dêles para 50 milhões. Será lastimável se perca esta oportunidade para, pelo menos, iniciar a solução definitiva desta questão fundamental ao estabelecimento das condições ótimas de progresso, regularidade e segurança do pôrto do Rio que, cedo, absorverá a capacidade da área decorrente da ampliação projetada com o movimento das cargas vinculadas às operações comuns do comércio".

LUTA DOS COMUNISTAS E DOS DEMOCRATAS NA UNE

OS primeiros sintomas evidenciaram-se antes mesmo da reunião do XV Congresso da União Nacional de Estudantes, agora, no Rio.

No "Diário de Notícias", cuja seção estudantil está entregue a um comunista militante, o sr. Fernando Segismundo, membro fichado do Partido e conhecido provocador, começaram as notas visando à desmoralização da atual diretoria da organização estudantil que, no ano passado, bravamente reconquistou a valente UNE das mãos do Partido Comunista.

Na "Ultima Hora", de que é sócio um genro do ministro da Educação, os comunistas que controlam aquele jornal em tudo o que não se refere diretamente ao sr. Getúlio Vargas, noticiam tendenciosamente a marcha do Congresso, de modo a colocar, desde logo, em pé de igualdade os ativistas do P.C. e os estudantes pròpriamente ditos.

Hoje, no plenário do Congresso, será debatida uma questão política fundamental: a desfiliação ou a continuação da UNE na União Internacional de Estudantes, com sede em Praga, zona sovietizada.

Duas tendências, ambas democráticas, existem no Congresso. Uma, pela desfiliação pura e simples. Outra, que propugna a exigência de que a União Internacional transfira a sua sede para a Organização das Nações Unidas.

QUALQUER das duas, a rigor, seria excelente e marcaria a posição democrática do estudante brasileiro. Mas a divisão em duas, em face da decisão comunista de votar pela continuação da UNE na UIE, com Praga e tudo, é a melhor esperança dos comunistas.

Além disto, a decisão de exigir a transferência assegurará a permanência da UNE na UIE, que é o que interessa aos comunistas. Depois, o Conselho da Internacional recusará a proposta brasileira — e tudo ficará na mesma.

A corrente favorável ao desligamento apoia-se nos seguintes pontos:

a) A Internacional está aprisionada atrás da Cortina de Ferro, onde sabidamente não existe liberdade de pensamento, de palavra e de organização.

b) As publicações da UIE são numerosas e caras e ninguém sabe quem as custeia. Constantemente os Diretórios Acadêmicos e associações recebem, de Praga, material dispendioso, boletins, manifestos profusos, sem que a UIE tenha um orçamento que lhe permita pagar essa propaganda. Quem é, então, o "coronel" da UIE?

c) Os congressos da Internacional de Estudantes, desde que Praga caiu na órbita russa, depois do golpe de Estado e da morte de Jan Masaryk e Eduardo Benes, não se realizam em países democráticos. Praga, Varsóvia, Budapest, Moscou, visitas à China, eis os locais prediletos da UIE.

d) As publicações e manifestos da UIE atacam governos e até estudantes — como parte dos respectivos povos, de nações ocidentais, sem que jamais se tenha visto uma só crítica ou o mais leve reparo seu a estudantes, ao povo e, ainda menos, aos governos da Cortina de Ferro.

e) O conceito de democracia da UIE coincide exatamente com o da Russia. Sob pretexto de combater o imperialismo e a guerra, silencia-se a expansão russa e empreende-se uma campanha de ódio contra os Estados Unidos. Adotam, como verdades comprovadas, calúnias da propaganda russa, cuja prova nunca foi nem poderia ser apresentada ao mundo, como o uso de germes na guerra da Coréia, pelas fôrças das Nações Unidas. A UIE não poderia adotar essa alegação sem que, ao menos, os estudantes vissem as provas do alegado. Abusa-se, portanto, do nome do estudantado democrático com campanhas pela Rússia.

Finalmente: está no Rio, êste ano, o substituto do "estudante" que no ano passado foi aqui enviado para mistificar o estudantado brasileiro e galvanizar a resistência comunista à recuperação democrática da UNE. No ano passado chamava-se Giovanni Berlink, dizia-se italiano. Previmos e anunciamos, então, que o seu malôgro na manobra para conservar em mãos dos totalitários a direção da UNE, ia custar o pôsto a êsse Giovanni.

ESTE ano veio o seu substituto.

Chama-se Paolo Pescetti, é o atual secretário geral da Internacional de Estudantes, de Praga. Em tôrno dêle articulam-se os comunistas.

Como no ano passado, levam para lá o seu grupo de choque, usam táticas de intimidação e de astúcia contra as regras do jôgo.

Este ano as mesmas táticas estarão sendo empregadas, enquanto em jornais ditos "burgueses" os militantes infiltrados tratam de desmoralizar o Congresso a fim de separar dos estudantes a opinião pública, desinteressando-a da luta que os universitários travam neste momento, como um vibrante começo, no Brasil sempre tão agitado, de vida cívica, da vida pública, de vida patriótica.

Alguns dos elementos do ano passado lá estão, atuando com a mesma desfaçatez, inclusive — e no mesmo sentido do ano passado — alguns que então negavam a sua filiação ao comunismo, embora agissem sempre de acôrdo com as suas diretivas e empregassem as suas mesmas táticas.

Desde o dia 26, quando da instalação do Congresso, a sede da UNE tem sido frequentada por elementos comunistas, "escrachados", que nada têm de estudantes e que ali vão fiscalizar o trabalho dos camaradas, prontos para qualquer provocação de emergência.

NADA tenho com a escolha de nomes para a futura direção da UNE. Seria despropositado e ridículo que se pretendesse influir na decisão dos estudantes. O que há de mais belo na UNE é precisamente êsse espírito de luta que a celebrizou no esfôrço pela democratização do país e que hoje continua e se aprofunda no admirável afã de civilizar a própria vida pública, na qual os estudantes fazem ali as suas primeiras armas.

Na atual diretoria, como naqueles nomes que se delineiam para a luta eleitoral da sucessão na UNE, há jovens que todo o país veria, com prazer, assumirem a responsabilidade de conduzir a entidade máxima — como gostam de ser chamados os da UNE — do estudantado brasileiro. Devo ser, por isto mesmo, discreto quanto a candidatos, a fim de evitar explorações. Pois o que os comunistas concedem, submissamente, a um ativista profissional estrangeiro, negariam a um jornalista brasileiro contra o qual têm — convenhamos — prevenções das quais êles e eu nos orgulhamos muito.

Mas é importante que bancadas como a do Rio Grande do Sul, com êsse jovem Luís Carlos Goelzer, que tanto pode fazer pela UNE com a contribuição de seu civismo e do seu espírito democrático inato, e onde, que se saiba, não há brechas pelas quais se infiltre a quintacoluna, se apercebam de que a opinião pública acompanha, com interêsse redobrado, o seu esfôrço pelo aperfeiçoamento de sua grande associação e a manobra comunista para dela se reapossar.

Do Maranhão, com Ribamar Rosas, de Pernambuco, a delegação liderada por Bartolomeu Santos, a dos espiritossantenses, que sabemos bravos, a da própria Bahia, minada mas não diluída, na qual o jovem Afrísio Vieira Lima parece haver dominado um impensado gesto que poderia tê-lo colocado na linha para onde procurava arrastá-lo a manobra comunista, no Pará, com Ewerton Amaral, no Ceará, com o estudante Bulcão, e os nossos amigos da bancada carioca, com Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, já corajosamente definida em sua atitude pelo seu porta-voz da sessão inaugural, que foi Stenio Dantas de Araújo, essas bancadas — cito aquelas de que tenho referência direta — guardam em suas mãos a possibilidade e a oportunidade de um generoso e patriótico gesto de afirmação democrática, de maturidade política, de inteligência cívica.

No ano passado, ainda inorganizados e entrecortados por naturais vacilações, recuperaram a UNE para a Democracia, da qual foi ela, no Brasil, tão importante fator. Este ano, podem — se assim quiserem — denunciar perante a juventude do mundo a mistificação dos que aprisionaram em Praga, como num "ghetto" político, submetendo-a às mais abusivas deformações, a expressão internacional do estudantado.

A UNIÃO Internacional dos Estudantes, graças à complacência de entidades como a UNE, que coonestam pela simples presença atos e fatos de que não participa e para os quais não é consultada, é hoje um dos instrumentos preferidos da expansão russa. Daí a importância atribuida aos Congressos da UNE pelo Cominform, que os distingue com o envio de organizadores cuja responsabilidade é realmente consideravel, na matéria.

Os estudantes sabem o que querem e como querem gerir a sua associação. Não precisam que estejamos a dizer o que devem e não devem fazer. Mas, quando contra êles se mobilizam, atrás dos comunistas da UNE, os comunistas da imprensa, os provocadores de galeria, os costumeiros urdidores de intrigas e calúnias, para dividi-los e tentar a conquista da UNE para os inimigos da liberdade, é razoável que nos pronunciemos para fazer saber aos estudantes democratas que a opinião dos seus concidadãos não está distraída nem desinteressada do seu esfôrço de unidade democrática e de vigilância patriótica.

NUM país de tantas capitulações e manobras, a firmeza da juventude democrática em resistir, hoje, às mistificações dos que falam em liberdade para sufocá-la, em paz para feri-la, em justiça para denegá-la, assim como ontem enfrentou os que falavam de poder, de disciplina e de sacrifício, para o mesmo fim, é um espetáculo confortador, que nos enche de alegria e de esperança.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	22-8188	Anual	240,00
Redação	22-8188	Semestral	120,00
Publicidade	22-8186	Trimestral	65,00
Superint.	22-8186	N.º avulso	1,00
Oficinas	22-8183	N.º atrasado	1,20
Portaria	22-8181		

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 704/5 — Tel. 36-0412 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

A ÚNICA diferença entre os que estão prisioneiros na Tchecoslováquia e os que estão "livres" sob o domínio do comunismo é que "uns não podem ver as barreiras que nos circundam", na opinião de um operário de fábrica tchecoslovaco.

Sua carta, tornada pública depois de haver conseguido passar pela cortina de ferro, descreveu a Tchecoslováquia sob o regime comunista como "a terra de mortos-vivos".

"Em nosso país comunizado", escreveu, "o homem é considerado como uma máquina designada para produzir certa soma de trabalho, à maneira de um navio a vapor produzindo cavalos de fôrça".

"Quando se está porventura exausto ou esfomeado, é-se considerado um parasita, um câncer na sociedade soviética. Então se têm dois caminhos: ou curar-se ou ser liquidado".

Refere-se ainda o trabalhador tchecoslovaco ao fato de haverem sido abolidos os direitos dos trabalhadores, a função de seu país. Agora só existe o interêsse dos comunistas. E sôbre o contrôle do govêrno comunista das palavras e das atitudes do povo tchecoslovaco, disse o operário:

"Se você diz alguma coisa para uma criança hoje, esteja certo de que sua professôra o saberá amanhã, e a polícia secreta no dia seguinte".

O "CHRISTIAN Science Monitor", de Boston, declarou em editorial que "os Estados Unidos da Europa não são apenas um sonho; na realidade, já existem".

Acrescenta que êsse ponto de vista foi, de certo modo, corroborado pelo chanceler Konrad Adenauer, da República Ocidental Alemã. "O dr. Adenauer", frisa o jornal, "conforme informação do Ministério do Exterior Alemão, apresentará aos chanceleres dos seis países compreendidos pelo Plano Shuman para o Carvão e o Aço, proposta no sentido da criação de uma organização política européia, incumbida de orientar tanto o Plano Shuman como a Comunidade da Defesa Européia".

PREGAÇÃO

(Desenho de HILDE)



FOGEM DA ALEMANHA VERMELHA

BERLIM, 30 (De Joseph Grigg, da U.P.) — O número de fugitivos da Alemanha Oriental atingiu hoje um número record, por se acreditar que esta seja a última oportunidade de se chegar ao Oeste antes que os vermelhos fechem totalmente os limites de Berlim. Efetivamente, mais de mil residentes da zona soviética solicitaram hoje asilo na Berlim Ocidental, o que fêz com que o número de fugitivos da Alemanha Oriental alcançasse a cifra de 11.700 — somente no mês de julho.

VIRTUAL MIGRAÇÃO

Pelo terceiro dia consecutivo, mais de mil alemães orientais cruzaram o limite não vigiado para entrar na Berlim Ocidental. Tais fugas, na opinião das autoridades ocidentais, constituem "virtual migração".

Os fugitivos declararam que o "pânico" está se apoderando da Alemanha Oriental, devido às versões não confirmadas de que o govêrno da zona soviética estabelecerá a 1.º de agosto ou pouco depoi uma "zona de morte" ao largo da fronteira de Berlim, da mesma forma do que foi feito na fronteira da zona soviética e a zona ocidental da Alemanha. E como falta somente um dia para terminar o mês de julho, as autoridades esperam que o número de fugitivos seja o dôbro do máximo de 7.400 registrados no mês passado.

DUZENTOS MIL

Desde que as autoridades municipais de Berlim Ocidental abriram seu escritório para receber refugiados, deu-se asilo político a uns duzentos mil habitantes da Alemanha Oriental. As autoridades acreditam que outros cem mil, a quem foi negado asilo, estão vivendo ilegalmente na Berlim Ocidental. Somente êste ano já foi concedido asilo a 41 mil pessoas.

Essa enorme afluência de refugiados ocasiona aguda escassez de habitações, em vista da qual as autoridades municipais construiram no sábado passado alojamentos provisórios para umas duas mil pessoas. Até o fim do próximo mês haverá alojamentos para outras três mil pessoas.

OS COMUNISTAS FACILITAM

As autoridades municipais declararam que, segundo certos indícios, os comunistas estimulam a fuga de certas pessoas que não consideram leais ao regime vermelho ou que têm demasiada idade para trabalhar.

Mas as principais causas das fugas em massa são o temor do fechamento da fronteira, remilitarização, perseguição à Igreja e outros aspectos da vida comunista.

DESEMPREGADOS

A afluência de fugitivos agravou também o problema de desempregados, pois há poucas perspectivas de que encontrem ocupação no Oeste. Talvez muitos tenham que passar vários meses sem trabalho, antes que consigam encontrar emprêgo. Todos os fugitivos chegam com alguns pertences pessoais acondicionados em sacos. Muito poucos são os que trazem baús. Os refugiados mostram-se dispostos a fazer declarações a jornalistas, sob a condição de que não se revelem os seus nomes, e são unânimes em dizer que preferem abandonar seus lares a ter que viver sob a opressão comunista.

MEMORANDUM

Dupla corrupção

TEM o senador Chateaubriand um tema excelente para o seu próximo discurso no Senado — se nos permite a sugestão.

Poderá êle mostrar como a corrupção da imprensa pelo Govêrno, que financia a concorrência desleal, desequilibra a indústria jornalística a tal ponto que ela, por sua vez, se corrompe para poder resistir.

Tal é o caso, por exemplo, do seu "Diário da Noite", que vem de lançar um suplemento "Só para Homens", com reportagens e piadas fesceninas, num jornal que, normalmente, se destina a tôdas as mãos.

Êste é um exemplo bem típico do desespêro a que estão sendo reduzidos os jornais independentes — como tais considerados os que não pertencem ao Govêrno — diante do financiamento, "à fonds perdus", de jornais e emissoras cuja finalidade, além de enriquecer os seus paus-mandados, é a de impossibilitar a existência de imprensa e rádio suficientemente sólidos, financeiramente, para serem também autônomos em face do Poder.

A capitulação do "Diário da Noite" não pode passar sem êste reparo. O vespertino tradicionalmente popularesco, por vêzes odiosamente sensacionalista, mas frequentemente simpático, entrega-se agora ao desespêro da obscenidade, para poder sobreviver ante a concorrência desleal do sr. Lourival Fontes e seus "lourival boys". E o país está mergulhado numa tão oleosa insensibilidade moral que nem os partidos nem as instituições responsáveis pela Nação, fora do Govêrno, reagem ou sequer tomam conhecimento dessa desgraça: o afundamento da imprensa pela dupla corrupção, a da concorrência desleal e a do desespêro comercial, para sobreviver à empreitada totalitária, desta vez traduzida em têrmos de contrôle econômico.

A situação da Mackenzie

ESTA-SE desenvolvendo um caso, em S. Paulo, que merece a atenção do ministro Simões Filho. Direitos iguais dos estudantes de engenharia da Universidade Mackenzie e da Escola Politécnica, têm tratamento diverso.

Os candidatos que obtiveram nota inferior a 5 e superior a 4,5 conseguiram matrícula na Escola Politécnica, já prestaram as primeiras provas parciais e prosseguem normalmente o curso, enquanto, na Universidade Mackenzie, os que se encontram nas mesmas condições viram recusada sua matrícula.

A recusa parte do respectivo reitor, que obedece a instruções do sr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior. A alegação é de que não está em vigor a decisão tomada pelo Conselho Universitário, em 1.º de janeiro dêste ano, e publicada em 12 de março, admitindo o ingresso nas Faculdades a alunos nas condições descritas. Entretanto, a vigência foi a partir de 15 de fevereiro, quando tiveram início os exames vestibulares.

Como o caso dos estudantes da Escola Politécnica seja caso encerrado, pois não é crível que, a esta altura, sejam alijados dos bancos universitários, não pode persistir essa injusta desigualdade de tratamento. A interferência do ministro da Educação, no entanto, faz-se exigir com urgência, pois os rapazes do Mackenzie até agora estão sem aulas nem provas. Se, afinal, fôr reconhecido o seu direito, é possível que o reconhecimento venho tarde. Agora, mesmo, seus estudos já estão prejudicados.

Se o Conselho Universitário fêz uma concessão que não deveria ser feita, uma vez que a média global exigida era de 5 pontos, o que não se admite é que essa concessão atinja parcialmente os estudantes interessados. Por outro lado, é tradicional, no ensino brasileiro, que as médias que apresentem fração superior a meio ponto sejam arredondadas para um ponto.

E' o que está à espera de uma intervenção do sr. Simões Filho.

CARTAS DOS LEITORES

Ajuda a uma causa justa

Do sr. Osvaldo Gioiito, Rio: — "Certos de que a imprensa ainda é a melhor fonte de informações para o povo, tivemos grande emoção e acentuada alegria ao vermos estampadas em duas belíssimas reportagens algumas fotografias das nossas crianças asiladas. Elas são os nossos "filhos", o que importa em dizer que o nosso contentamento é de "pai".

As reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias 11 e 13 do corrente mês, sob os títulos "Alegria e vida nova para dezenas de crianças" e "Um deles tem o nariz mais chato", respectivamente, vasadas em linguagem simples, clara e precisa, revelam o grau de cultura e de compreensão dos problemas sociais do Brasil, destacando-se dentre êles o amparo à criança desvalida.

O reporter sr. Clovis e o fotógrafo sr. Ernesto, ambos, pela fina educação e argúcia, recomendam o vosso já conceituado jornal, que não sendo o de maior tiragem na cidade, é, não obstante, o jornal procurado por aquêles que apreciam a boa e sadia leitura, sem o espalhafato dos que gostam de explorar o sadismo do povo.

Cumpre-nos, portanto, agradecer penhoradamente a tão boa e desinteressada colaboração à causa justa e nobre em que, mercê de Deus, estamos empenhados, que é a de prover amparo a mais cem crianças necessitadas.

Logo que a obra dos novos alojamentos esteja adiantada nos obrigamos a informar-vos".

VENTO E TEMPESTADE

OS homens de maior juízo, neste momento, no Brasil, são os comunistas que obedecem à orientação de Luiz Carlos Prestes. São os que estão caminhando com firmeza e segurança. E estão equilibrados, discretos, atentos e ativos. O grupo trotzkista está agitando, constituindo a extrema esquerda. O grupo comunista aguarda o desenrolar dos acontecimentos e prepara a sua equipe.

• • •

A plutocracia brasileira enlouqueceu. A burguesia está praticando o harakiri. E quanto às nossas elites políticas, estão dando provas de amolecimento cerebral. As fôrças da situação ainda tentaram num gesto inteligente, procurando um candidato capaz de conter a onda de alucinação coletiva. Mas as classes patronais, industriais e comerciantes estão como a nobreza da França e da Rússia antes da revolução.

• • •

A maior soma de bens de fortuna do Brasil se encontra em São Paulo. E, em São Paulo, no Braz, se encontra concentrada a maior quantidade de explosivo social existente na América do Sul. O Braz, mais dia, menos dia, vai explodir. E em São Paulo a elite do automovel clube dança sôbre êsse vulcão e ainda joga pontas de charuto acesas nesse paiol de pólvora e sopra as brasas para brincar com fogo.

• • •

Como não esqueci as lições da História, sei perfeitamente que Danton, Marat e Robespierre não morreram de morte natural. Levaram ao cadafalso o rei, mas foi apenas para abrir caminho. E também não morreram de morte natural todos os líderes da revolução russa. Mesmo Lenine teve sua vida abreviada pelo traumatismo que os atentados determinaram.

• • •

A violência é uma arma perigosa porque explode sem direção. Os jornalistas que se queixam da fôlha de rosa dobrada no sétimo colchão, dentro de algum tempo, quando o Sr. Getúlio Vargas estiver sem retratos nos botequins, verificarão como será difícil sustentar um jornal na crise econômica em que mergulhará o Brasil. A violência só gera desordens. E com desordem não há economia. Sem economia não há publicidade. E sem publicidade não há jornal que resista.

• • •

Não me consta que na Rússia se possa escrever o que se quer. E se não tivermos uma eleição serena, sem ânimos exaltados, sem intoxicação popular, é claro que caminharemos para uma nova série de restrições, seja quem fôr que governe o Brasil, general Dutra, brigadeiro Gomes ou Luiz Carlos Prestes.

• • •

Mas o ponto de reflexão é o seguinte: quase todos os que estão na agitação contra o govêrno pensam que derrubando o Sr. Getúlio Vargas ou impedindo a vitória do general Dutra vão receber um país que imediatamente poderá ter todos seus problemas solucionados. E receberão a tempestade dos ventos que semearam.

• • •

O Sr. Washington Luiz pagou o preço dos erros do Sr. Arthur Bernardes. As agitações são bombas de retardamento. Explodem sempre depois. E as vítimas normalmente não têm culpa. O rei Luiz XVI subiu à guilhotina por causa de Luiz XV e do Regente de Orleans. A emissão de Lass estourou a cabeça de quem apenas cuidava de relógios e era um homem pacífico, amante do bem estar de seu povo. O Parlamento que degolou o rei da Inglaterra acabou em disponibilidade durante o protetorado de Cromwell. Os ferroviários de São Paulo estouram em greve porque se declara inconstitucional e ilegal o regime e o govêrno. Os trabalhadores nas Docas de Santos acompanham os ferroviários. No Rio já parece ter chegado a hora de queimar trens. Em Pernambuco já se queimam bondes.

• • •

Então vem os jornais e dizem: isto é obra da Ditadura. E' resultado do "queremos Getúlio". Então os operários que suspendem o trabalho porque querem aumento de salário lá querem saber de Getúlio? Eles querem é acertar as contas com os que falam em democracia à custa dos lucros extraordinários. Eles querem é acabar com tudo, no desespêro em que se acham. O chefe de Polícia mandou investigar o assunto e encontrou agentes provocadores. E' bem possível que existam. Mas a verdade é que o clima convida à desordem.

• • •

A tentativa de desmoralização da autoridade moral do Chefe do Exército praticada ontem por alguns jornais é um tiro na cabeça da burguesia e um golpe de morte em nossa vida econômica. A tese da ilegalidade do govêrno é um mergulho do Brasil num abismo insondavel.

A Constituição de 37 não reconhece o direito de greve, estabelecendo o nosso sistema jurídico-social as juntas de conciliação, a justiça do trabalho e os conflitos coletivos. Se essa constituição não existe os operários que resolvam à vontade seus casos. Se o govêrno é ilegítimo a Polícia não pode intervir para impedir ao povo queimar bondes e trens para ficar sem condução definitivamente. E quem sustentar essa tese não pode pedir a um govêrno ilegítimo garantias ilegítimas. Que se arrume à vontade.

• • •

Nestes últimos dois anos, a imprensa, em vez de explicar ao povo que as necessidades da guerra obrigaram o Brasil a viver com 30% do óleo combustível, 30% da gasolina e 50% do carvão, arrasando nossas possibilidades de transporte, jogou tôda a culpa sôbre o govêrno que realizou um milagre de esfôrço para manter o ritmo de vida nacional. Em vez de explicar que nossa navegação de cabotagem ficou reduzida a 36% de sua eficiência, quer pelos afundamentos, quer pela diminuição de velocidade imposta pelo sistema de comboios, ficou culpando o govêrno brasileiro. O esfôrço de guerra de nossa elite foi ganhar dinheiro e descompor o govêrno. O povo sofreu as consequências da guerra com tenacidade e espírito de sacrifício. Mas a nossa elite fêz tudo para transformar essas consequências inevitáveis da guerra em erros do govêrno. Semeou ventos. A tempestade começa em cima do govêrno, mas não respeitará barragens.

• • •

O consultor jurídico da Leopoldina, Sr. Francisco Campos, disse que o govêrno era ilegítimo. Que as leis não valiam nada. O povo queimou os trens da Leopoldina. O povo não sabe que o Sr. Francisco Campos é consultor da Leopoldina. Mas sofre as consequências do mau serviço. Dizem ao povo que a culpa é da companhia. O povo queima os trens. Amanhã derrubará o govêrno, tocará os patrões para fora das fábricas. E quando o brigadeiro Eduardo Gomes der uma ordem a um soldado, êste responderá: Não lhe devo obediência porque os seus galões foram dados pela Ditadura.

Hoje pode ser que isto não aconteça. Mas quem poderá assegurar outro ritmo para o dia de amanhã?

• • •

Isto que estamos vendo no Brasil não é democracia. E' furor histérico. E' suicídio da inteligência. E' início da derrocada econômica. E ninguém se ilude sôbre o dia de amanhã. Quando começar a sêde dos deuses, não será apenas o primeiro holocausto que a saciará.

J. S. MACIEL FILHO
(De "A Noite", edição de 6-1-945)

DESFILE



O bico da galinha

JOSÉ Alves Linhares Filho, de três anos de idade, viajava com o avô num lotação que ia para Ipanema.

No meio da viagem, uma senhora entrou no carro, sobraçando cuidadosamente um embrulho. Apesar de haver lugar na frente, ela sentou-se no último banco.

Os passageiros não deram muita importância à senhora, mas o menino pôs-se a observá-la.

Em dado momento, para surpresa geral, gritou, apontando para o embrulho:

— "Olha o bico da galinha! Olha o bico da galinha!"

A senhora ficou vermelha, deu sinal e, segurando a galinha, saltou, sem esperar chegar ao seu destino.

Quem sou eu?

DE outra feita, o avô de José Alves Linhares Filho, na hora em que iam sair, lhe disse:

— "Você desce pelo elevador e me espera lá embaixo."

E o menino:

— "Quem sou eu, primo, para descer sòzinho no elevador?"

Piorando, melhora

E HÁ aquela história que o tabelião Queiroz Lima costuma contar.

Diz êle que, certa vez, encontrou um amigo que era dono de uma casa funerária e que vinha pela rua com ar cabisbaixo.

— "Que é que há? Como vai a situação?" — perguntou Queiroz Lima.

A resposta:

— "Se as coisas não piorarem, a situação está ruim".

Creme de Vassouras

RESPONDENDO a uma nota dada por esta seção, o sr. Alvaro Moreyra, na "Conversa em Família", informa que o famoso "Creme de Vassouras" é fabricado em Barra do Piraí.

Arejamento

A COMISSÃO do Desenvolvimento Industrial reuniu-se anteontem, para ouvir o relatório do sr. Loureiro da Silva sôbre a industrialização do babaçu.

Os jornalistas que apareceram no 10.º andar do Ministério da Fazenda tiveram a entrada barrada. A sessão era secreta. Os membros da Comissão trancaram-se à sete chaves e só sairam três horas depois. Todos suavam em bicas. Com a sala trancada, o calor foi terrível e o ar ficou quase irrespirável.

Um dos membros da Comissão chegou a comentar:

— "Seria melhor que tivessem deixado os jornalistas entrarem. A sala ficaria mais arejada".

ANIVERSARIO DO HOSPITAL JESUS

Festa para os internados — Voto de louvor da Câmara — Vai ser construído mais um anexo

Ao alto, distribuição de doces na enfermaria: ao centro, grupo de médicos e funcionários que assistiram à missa rezada pelo 17.º aniversário do Hospital Jesus e, em baixo, crianças ali internadas

COM missa, almôço e um "show" para as crianças, o Hospital Jesus, da Prefeitura, comemorou ontem seu 17.º aniversário.

Além de todos os médicos que ali trabalham, compareceram às solenidades os srs. Alberto Borgerth, que foi o primeiro diretor do hospital, e o sr. Eitel de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura.

HISTÓRIA DO HOSPITAL

O Hospital Jesus foi construído na administração do prefeito Pedro Ernesto. Tem capacidade para 160 crianças.

O atual diretor, o médico Rafael de Souza Paiva, falando a respeito do projeto do anexo que vai ser construído, declarou-nos ser esta "uma necessidade urgente". Acentuou que, atualmente, nem só do Brasil chegam crianças para ser internadas no hospital. Ainda agora, há o caso de uma garotinha que veio da Bolívia para ser tratada de uma queimadura.

O hospital, além de manter as clínicas Ortopédica, Cirúrgica e Médica, ainda presta serviços de ambulatório, atendendo a cêrca de 400 crianças por dia.

AS SOLENIDADES

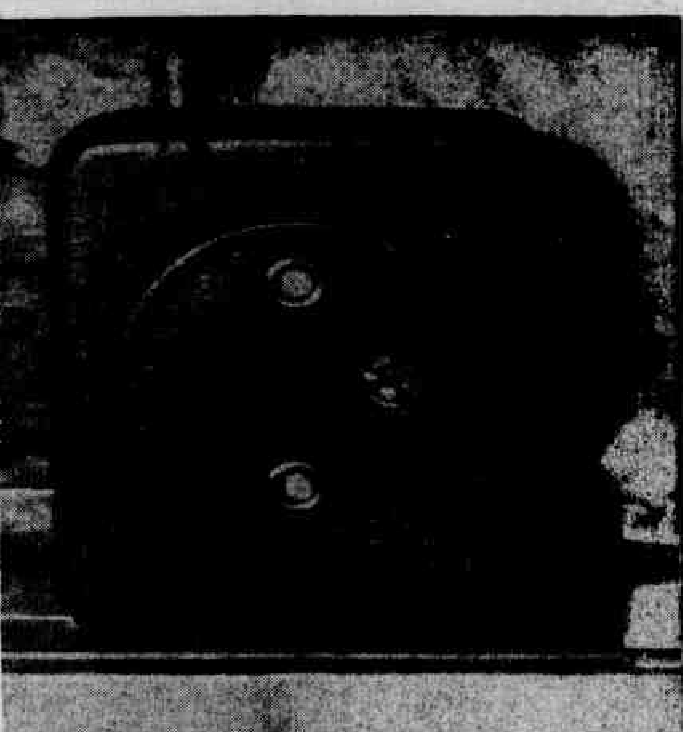
Ontem, depois da missa em ação de graças pelo aniversário, rezada pelo padre José Salgado, houve um almôço dos médicos e enfermeiros, tendo falado na ocasião o diretor do hospital.

ASPECTO DAS ENFERMARIAS

As enfermarias estavam ornamentadas de balões de borracha e em cada uma havia uma mesa de doces, que foram distribuídos às crianças internadas.

VOTO DE LOUVOR

Na Câmara dos Vereadores foi aprovado um voto de louvor pela passagem do aniversário do hospital. O voto foi proposto pela vereadora Lígia Lessa Bastos.



VITRINES DA CIDADE

PARA guardar dinheiro, há na Sears uns pequenos cofres, verdadeiras miniaturas de cofres grandes. São de ferro, pintado de verde, tendo na porta dois segredos. Há um lugar em que você poderá guardar notas e outro para niqueis. Pode também servir para adultos. Preço: Cr$ 98,00.

GLORIANNA

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Senador Georgino Avelino; almirante médico Flavio Alves de Vasconcelos; Natalino José Nascimento; J. Armstrong Read; major Adalberto Mendes; Gentil Amado; Vitor do Espírito Santo; Alvaro Penafiel; cônsul Hugo de Macedo e Otavio Lafayette de Souza Bandeira.

Senhoras:

Eponina Queiroz da Costa; Erotilde Corrêa da Silva; viuva Leilta Braga.

— Fez anos ontem a sra. Florinda Maria Alli, que recebeu em sua residência, à rua Carvalho Alvim 138, as pessoas de sua amizade.

Senhoritas:

Ligia Matos; Abigail dos Santos; Irma Mendonça; Geni Matos e Arlina Siqueira.

Crianças:

Valmir, filho do casal Antonio-Avelina Nascimento Rocha; Jorge, filho do sr. e sra. Valentim Leal; José Eurico, filho do sr. Eurico José Pereira da Silva e de sua espôsa, d. Maria Chaves Pereira da Silva; [illegible] Maria, filha do senhor [illegible] Cortinez de Freitas e de sua espôsa, d. Leda Rodrigues de Freitas; Elizabeth, filha do prof. Orlando Vieira e de sua espôsa, d. Maria [illegible] de Moura Vieira; Vera Lúcia, filha do sr. Custódio Joaquim da Rocha e de sua espôsa, d. Heronita Marques da Rocha.

Faz hoje seis anos o menino Jorge Galdino da Silva, filho do casal Severino Galdino da Silva-Odete Galdino da Silva que, em sua residência, na rua Ebroino Uruguai 38, em S. Cristo, oferecerão às pessoas de suas amizades uma mesa de doces.

— Fez anos ontem o sr. Pedro Boicherd Bastos, chefe do Serviço de Pensões do Montepio dos Empregados Municipais.

— Faz anos hoje, a srta. Iolita Maranhão, filha do jornalista João Maranhão, diretor da "Folha do Norte".

A aniversariante recepcionará, à noite, às pessoas de sua amizade.

— Faz anos hoje, a menina Candida, filha do deputado Lutero Vargas.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

A DIRETORIA do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro oferecerá aos subscritores do empréstimo por debêntures, para construção da Colônia de Férias dos Médicos em Arcozelo, um coquetel no próximo dia 5, às 21 horas, na sede do Sindicato, à avenida Churchill, 97. Na mesma ocasião serão entregues os títulos relativos àquêle empréstimo.

Missas

FOI rezada ontem, na Igreja Coração de Jesus, uma missa pela passagem do 2.º aniversário do falecimento do saudoso senador Salgado Filho.

Além da viúva, filhos e outros parentes, compareceram o ministro Pio Corrêa, representando o sr. Getúlio Vargas, ministro Segadas Viana, ministro Nero Moura, coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, Osvaldo Carijó de Castro, Arthur Pires, coronel Dario Azambuja, A. Mascarenhas, Virgílio Pires de Sá, coronel Rosas, Luís Augusto do Rego Monteiro e outros amigos do saudoso Salgado Filho.

A.R.P.A. Brasileira

EM reunião recentemente realizada, a Comissão Organizadora da A.R.P.A. Brasileira tomou as seguintes resoluções:

1 — Comunicar às entidades científicas do país a disposição de fundar a A.R.P.A. Brasileira, filiada à A.R.P.A. Internacional.

2 — Solicitar de tôdas as entidades científicas relacionadas com as afecções dos tecidos de sustentação dentária, uma lista dos nomes dos membros mais interessados, com os respectivos endereços.

3 — Comunicar a fixação da data de 18 de agosto, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à av. 13 de Maio, 13, 10.º andar, salas 1001 e 1002, para a reunião preparatória à instalação definitiva da nova associação.

CASAMENTO — *Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Maria Arco Verde Leal de Barros, filha do dr. Augusto Leal de Barros e sra. Marieta Leal de Barros, com o eng. Augusto Ornelas de Souza Lage, filho da viuva Ana Rita Ornelas de Souza. Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Lindolfo Altino Corrêa de Araujo, e pelo noivo, o sr. e sra. Alberto Lage.*

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

NO Museu de Arte Moderna do Rio, à rua da Imprensa 16-A, será inaugurada no dia 5 a Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira, apresentando a obra que os nossos arquitetos modernos realizaram nestes últimos dez anos.

Será a segunda exposição a ser realizada sôbre a moderna arquitetura brasileira, tendo sido a primeira realizada por americanos, há dez anos, e que trouxe a atenção de outros países para o Brasil através do livro "Brazil Builds".

A exposição está sendo organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio, em colaboração com o Ministério da Educação e Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Após sua apresentação no Rio, a mostra da nossa arquitetura será levada à Europa, onde ficará exposta nas principais capitais, sob o patrocínio dos Ministérios das Relações Exteriores e Educação.

NODAS DE OURO — *O casal Luiz Pinto Ribeiro-Placidina de Castro Pinto Ribeiro, comemorou ontem o 50.º aniversário de casamento. Os filhos e parentes do casal mandaram celebrar, na igreja de N. S. do Carmo, uma missa em ação de graças.*

"Dia do Sêlo"

O Clube Filatélico do Brasil realizará amanhã, às 20,30, em sua sede social, uma reunião filatélica comemorativa ao "Dia do Sêlo", e que constará de uma exposição de selos do Lichtenstein especializada e um leilão de selos.

Cadetes da "Civil Air Patrol"

ACOMPANHADOS do coronel Robert H. Wheat, da USAF, e major Harold E. Sanford, da "Civil Air Patrol", chegou ontem a esta capital a delegação de cadetes da aviação civil norte-americana, que vem ao nosso país, realizando uma visita de confraternização.

A delegação foi recebida no Aeroporto Santos Dumont, pelo cap. av. Robert Pope, da FAB, que foi designado, pelo ministro da Aeronáutica, para ficar à disposição dos visitantes, durante a sua permanência no Brasil.

Posse

TOMOU posse ontem, perante o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração, o ministro João Gualberto de Oliveira Silva, no cargo de chefe da Divisão de Pessoal do Ministério das Relações Exteriores.

Falou na ocasião o ex-chefe da Divisão, sr. Narbal Costa, que apresentou suas despedidas por ter sido designado cônsul geral do Brasil em Marselha.

Reassumiu o Reitor

DE regresso de sua viagem à Europa, o professor Pedro Calmon reassumiu, ontem, as suas funções de reitor da Universidade do Brasil. O ato contou com a presença do deputado Mauricio Joppert, de educadores e acadêmicos, tendo em nome dêstes últimos falado o vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes e o universitário Altamirando Rodrigues de Almeida.

O reitor Pedro Calmon agradeceu a manifestação, referindo-se aos objetivos e aos resultados colhidos na sua viagem à Europa.

Em Lambari o ministro da Justiça

ESPECIALMENTE convidado, seguiu hoje com destino a Lambari, em avião da FAB, o ministro Francisco Negrão de Lima, da pasta da Justiça, que estará presente à sessão de encerramento do Congresso de Prefeitos do Sul de Minas, realizado naquela cidade.

Clube Ginástico Português

DANDO início ao seu programa de festas para o mês de agosto, o Clube Ginástico Português realizará no próximo sábado um baile, que começará às 21 hs. prolongando-se até as 24 horas. Traje de passeio.

Curso de Eczematizações

APROVEITANDO a permanência, no Rio, do professor G. Miescher, a Sociedade Brasileira de Alergia realizará um curso de eczematizações, o primeiro a ser ministrado no país.

A aula inaugural será dada na sede da Academia Nacional de Medicina, dia 7 de agôsto, prolongando-se o curso até 18 do mesmo mês, quando se realizará uma mesa redonda, onde o professor Miescher esclarecerá dúvidas sôbre o assunto.

As inscrições estão abertas, devendo os interessados procurar o secretário da Sociedade Brasileira de Alergia, sr. Silveira Lobo Júnior, na rua Santa Luzia 732, sala 1.118, diàriamente, das 13 às 17 horas.

Artes plásticas

SOB o patrocínio da Sociedade dos Artistas Nacionais, inaugura-se hoje, no Salão Assírio do Teatro Municipal, a exposição do pintor Francisco Paula.

"Tribuna de Petrópolis"

A "Tribuna de Petrópolis" comemorará no dia 9 de outubro próximo a passagem do seu 50.º aniversário de fundação, com uma edição especial. A edição das bodas de ouro da "Tribuna de Petrópolis" constará de 30 páginas, desdobradas em 3 cadernos, contendo os mais variados assuntos e apresentando perfeita paginação.

Viajantes

ACOMPANHADO de sua espôsa e filho, deixou o Rio, ontem, pelo avião da Braniff, com destino a Washington, via Miami, o sr. Eldred D. Kuppinger, secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Nascimento

FILHA do sr. Hugo Barcellos e espôsa, d. Thais Moreira Barcellos, nasceu a menina que se chamará Tânia.

Liceu Literário Português

NO "Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto", do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), será realizada, no próximo dia 4, às 17,30, uma conferência do professor Leonidio Ribeiro, sob o tema: "Afrânio Peixoto e Portugal".

Concêrto para os servidores públicos

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores Civis do Brasil oferecerá amanhã, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 21 horas, um recital de música brasileira.

A soprano Mariana Medeiros executará criações da compositora e pianista Oriana Medeiros, sua irmã, que a acompanhará ao piano.

NO *Salão Nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizou-se, ontem, às 18 horas, a palestra de Claude Vincent, crítico teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o tema: "Return to England". Nas fotos, a conferencista e um aspecto da assistência.*

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 682 — EM 31-7-52

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — rio que liga os lagos Erie e Ontario; 7 — origem; 8 — vento; 9 — contração; 10 — seguir; 11 — extinto; 12 — ainda; 14 — concrescendo; 15 — canção; 16 — neura; 17 — rompe; 18 — nordeste; 19 — casal; 20 — andar; 21 — o fundo interior do pátio; 22 — [illegible]

Verticais — 1 — embaraço; 2 — [illegible]; 3 — do verbo [illegible] — grupo etnográfico a que pertencia o grosso dos tapuias; 5 — artigo; 6 — jungir; 7 — testa; 8 — tranquilizam; 10 — país europeu; 12 — a plebe (fig.); 13 — pai do pai; 15 — espécie de palmeira (pl.); 17 — poeta; 19 — interjeição; 21 — forma antiga do artigo o; 22 — ande.

CHARADAS SINCOPADAS

I — Ele é um homem muito gordo, mas se levanta de madrugada e trabalha por dois — 3-2.

II — O galego usava a corrente do relógio no colarinho — 3-2.

III — O navio de guerra que abalroou a lancha "Isabel" foi o causante da morte de 24 pessoas — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Bacia Má

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 30 (4a. feira)

Cartão — São Luís do Potosi.

Principiantes (487) — Hor. — cesto — [illegible] — Ver. — [illegible] — diesa.

DIOFRAN

O mais baixo custo de
aquisição
operação
manutenção

Motor
Diesel
130 HP

Caminhões
F.N.M.-ALFA ROMEO
Modêlo D - 9500

★ Êsse caminhão, vendido por preço sem competidor, entre os de sua classe, pode ser pago fàcilmente com os lucros proporcionados pela sua exploração.
★ A sua autonomia de marcha, (500 klms.) e as suas 8 relações de velocidade, aliadas à sua fôrça de tração e facilidade de manejo, permitem o transporte de pesadas cargas a grandes distâncias com um consumo mínimo de combustível.
★ Peças e acessórios legítimos, fabricados em massa no estrangeiro e no Brasil, sob licença, pela *maior oficina mecânica da América Latina*, a Fábrica Nacional de Motores.

PRONTA ENTREGA - LONGO FINANCIAMENTO - GARANTIA DE FUNCIONAMENTO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
★ Capacidade de carga: 8 toneladas Mais 14 toneladas de carga rebocáveis
★ Consumo de combustível a carga plena, cada 100 kms. de percurso: 22,2 lts. sem reboque. 32,2 lts. com reboque
★ Consumo de lubrificante a carga plena, cada 100 kms., 0,400 kg.
★ Arranque elétrico. Partida imediata
★ Beliche para longas viagens
★ Freios hidro-pneumáticos, licença Westinghouse

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS COM O CONCESSIONÁRIO:
A VELOZ S/A. - No Rio: Rua Sotéro dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
Em S. Paulo: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 - Tel. 9-4000
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A
Rua México, 3 - 6.º andar - Rio

Na Câmara de Vereadores

VÃO CONTINUAR AS SESSÕES NOTURNAS — Por 27x13, os vereadores aprovaram ontem a prorrogação, por mais dois meses das sessões extraordinárias noturnas, que estão sendo feitas duas vêzes por semana desde junho.

Votaram contra a prorrogação as bancadas da UDN, do PDC e os srs. João Machado e José Junqueira, êste líder da maioria.

Os srs. Cotrim Neto e Levi Neves fizeram declaração de voto a favor.

O sr. Mario Martins, líder da UDN, foi contrário à prorrogação. Disse considerar improdutivas e dispendiosas as sessões noturnas, que apresentaram, até o momento, pequenos resultados.

O sr. Mário Martins falou também sôbre a atitude dos vereadores do PTB que, não obedecendo a seu líder, votaram a favor da prorrogação.

Logo depois, o sr. Junqueira confessou que considerava as sessões noturnas verdadeiro fracasso.

Declarou ainda que não comparecerá a essas sessões, enquanto não tiverem produzido resultado, o que considera muito difícil.

O sr. Osmar Rezende, que não estava no plenário na hora da votação, declarou que se estivesse presente, votaria contra.

PROJETOS QUE MUDARÃO A FISIONOMIA DA CIDADE

Grandes avenidas para desafogar o trânsito e diminuir as distâncias entre os bairros — Túnel Gávea-Tijuca com 3 mil metros de extensão — Desmonte do morro de Santo Antônio

A INTENSIFICAÇÃO do tráfego no Rio, nestes últimos anos, vem criando problemas de congestionamento, que obrigaram a Prefeitura a pensar em avenidas de escoamento. Os estudos nêsse sentido estão a cargo do Departamento de Urbanismo, tendo à frente o engenheiro Eduardo Afonso Reidy.

Está pronto o plano de desmonte do morro de Santo Antônio e adiantados os estudos da Avenida Portuária, prolongamento da Avenida Brasil até à Praça Mauá, artéria que não terá cruzamentos, sendo seu tráfego desembaraçado. Da Praça Mauá, sairá a Avenida Norte-Sul, paralela à Rio Branco, numa distância de 400 metros, percorrendo todo o centro, passando pela área do atual morro de Santo Antônio e continuando pela rua da Lapa, alargada.

BIFURCAÇÃO DA GLÓRIA

No Largo da Glória, a avenida se bifurcará, seguindo um trecho pela Avenida Radial-Sul, rumo à rua do Catete, também alargada, indo até à Lagoa. O outro trecho seguirá pistas a serem abertas no atêrro da Glória e da Praia do Flamengo, ligando-se ao da Praia das Virtudes. A ligação será feita até Botafogo.

LIGAÇÃO TIJUCA-ZONAL SUL

A Tijuca será ligada diretamente à zona Sul, através do túnel Gávea-Tijuca, com 3.000 metros de extensão, ligação que se prolongará até à Avenida Brasil. A distância entre a Tijuca e os bairros da Zona Sul se reduzirá a cêrca de um têrço.

Dentro em breve, estará concluído também o túnel Catumbi-Laranjeiras, fazendo ligação quase direta entre Copacabana e o Cais do Pôrto.

Ultima-se o projeto da Avenida Radial-Oeste, que prolongará a Presidente Vargas até à rua São Francisco Xavier, onde um trecho seguirá por trás da 24 de Maio, penetrando nos subúrbios da Zona Norte. A Perimetral ligará a Praça Mauá à rua Marechal Câmara, devendo ser atacado já o trecho entre Praça 15 e Presidente Vargas.

Com a demolição do morro de Santo Antônio, aparecerão edifícios de grande altura e dispondo de espaços livres em tôrno, devendo, futuramente, ser construídos um viaduto e uma pista com mais de 6 metros sôbre o nível do solo. Isto permitirá o tráfego em dois planos, comunicando as zonas Sul e Norte, sem prejuízo das vias já referidas, através do centro da cidade.

MAU FECHAMENTO DA PORTA

Pronunciamento inicial da Comissão de Inquérito - Aguardando o relatório da tripulação - Continua desaparecido o corpo

HOUVE mau fechamento da porta do avião "Presidente", de cujo bordo desapareceu a passageira Marie Elizabeth Westbrook, no domingo último. Êste é o pronunciamento inicial da comissão de inquérito nomeada para investigar as causas do acidente, composta do coronel Rutênio Carneiro da Cunha Ribeirão, capitão Hilton Manes e tenente Noaly Diegues, depois de constatar o perfeito estado em que a porta se encontrava.

AINDA NÃO CONCLUÍDO

Para encerrar os seus trabalhos, a comissão está aguardando, além de outros dados indispensáveis, um minucioso relatório da tripulação do aparelho avariado. O trabalho até agora realizado pela comissão, encontra-se em poder do Estado Maior da Aeronáutica. Só êste poderá ou não divulgar o que já foi apurado. Acredita, porém, que nada poderá ser publicado oficialmente, enquanto não forem concluídos todos os trabalhos, pois o que tem sido colhido até agora, não os elementos que estão servindo para instruir o inquérito, até sua fase final.

DESMENTIDO

Apesar do que foi propalado informa a Pan American World Airways que o corpo da passageira desaparecida de bordo ainda não foi encontrado.

Permanecem de pé as recomendações dadas pelo serviço de operações daquela emprêsa, no sentido de que se mantenham alerta todos os seus tripulantes em vôo, observando a região onde caiu a passageira, para uma possível localização do corpo.

Abandonada, alvejou o companheiro duas vêzes

No H. P. S. o industrial, vítima da paixão da enfermeira — Inquérito no 5.º Distrito

COM a região lombar do lado esquerdo varada a bala e o supercílio atingido de raspão por outro projetil, o industrial Gilberto Bazen, solteiro, de 29 anos, da rua Santa Cristina 49, foi internado em estado grave, na noite de ontem, no Pronto Socorro.

Pouco antes, defronte do hotel Ouro Prêto, na rua da Glória 12, havia sido êle alvejado pela enfermeira Anadil da Silveira, solteira, de 27 anos, ali moradora e em cuja companhia vivia há cerca de seis meses.

A agressão teve origem no fato de o industrial ter comunicado à moça o seu desejo de acabar com a ligação existente. Não se conformando com o abandono do companheiro, presa de grande nervosismo, Anadil tentou trazê-lo novamente para a vida em comum e, como Gilberto se tivesse recusado, a jovem, desesperada, sacou de um revólver, alvejando-o por duas vêzes.

Conduzida por um guarda civil foi Anadil apresentada ao comissário Raul Faria, do 5.º Distrito, que, não encontrando elementos para o flagrante, segundo declarou à nossa reportagem, ouviu-a em cartório, iniciando o inquérito para esclarecer o caso.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Coletes "Tenório Cavalcanti" foram comprados pela Polícia

Brigam os policiais por causa dos colêtes de aço — Rajadas de 12 tiros, alguns intermitentes —

COLETES de aço a prova de bala, idênticos aos que usa o deputado Tenório Cavalcanti, foram adquiridos pela Polícia do Distrito Federal. Visa a medida proteger os policiais quando tiverem de enfrentar grupos de desordeiros que relutem em entregar-se.

BRIGA POR CAUSA DE COLETES

Na gestão anterior, a Polícia adquiriu muitos coletes de aço, que até agora não foram utilizados. Estão guardados no Setor de Explosivos.

Não foram usados pela discordância da própria Polícia, quanto a essa aquisição e à de uma partida de pistolas automáticas. Os motivos da divergência seriam de ordem técnica: deficiência encontrada no material comprado, que não foi considerado tão bom como o do deputado Tenório, e a alegação de que se trata de um gasto supérfluo, que viria desfalcar de muito a verba secreta do Departamento Federal de Segurança Pública.

RAJADAS DE 12 TIROS

As pistolas automáticas aumentam o estoque já existente na Polícia. São armas de repetição, equipadas para disparar em rajadas de 12 tiros e, também, com tiros intermitentes.

O general Ciro Resende vai ainda comprar uma partida de revólveres. Estas armas terão uma singularidade: cano até agora adotado para os revólveres de calibre 32 e tambor para os projéteis de calibre 38.

O cano apresentará resistência igual à do calibre 38.

Missa em memória dos servidores falecidos do IPASE

CONVITE

A Administração e o funcionalismo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, na data em que comemoram o jubileu da Autarquia, convidam os parentes e amigos dos servidores falecidos do IPASE para a missa que, em intenção de sua memória, mandam rezar amanhã, dia 1.º de agôsto, às 12 horas, na Igreja Santa Luzia, à rua do mesmo nome.

Condenado Generoso pela primeira vez

O JUIZ da 17.ª Vara Criminal condenou ontem pela primeira vez o investigador Ernani Generoso — o trucidador do detento "Carne Crua". A pena foi de seis meses de prisão.

A condenação foi imposta em virtude dos tiros que o perigoso investigador desfechou contra sua ex-amante Ione Santos, residente na avenida Mem de Sá, 215, apartamento 804 — que se casara com outro cavalheiro.

Êste crime de Generoso foi praticado dias depois de, em companhia dos investigadores Daigy e Venicio Martins Rehen haver assassinado a pontapés e cacetadas o detento "Carne Crua". Na ocasião, armado de revólver, Generoso fêz vários disparos contra a porta do apartamento de Ione, sendo preciso a mobilização de um verdadeiro exército de policiais para retirá-lo de seu apartamento, onde, depois se homiziou.

A saída foi protegido pelos policiais e nenhuma fotografia foi batida.

Além dessa condenação, Generoso está sendo "procurado" pelas autoridades policiais para darem cumprimento ao mandado de prisão preventiva decretada contra êle pelo juiz do Tribunal do Júri. Foi êle, ainda, apresentado como suspeito de ser o assassino de Zélia Magalhães, após um comício da Esplanada do Castelo — crime de que é acusado oficial o "alcagoete" Procopinho.

SALVAS AS 4 CRIANÇAS

Calma e perícia de um motorista de ônibus

LÚCIO, Vera Lúcia, Maria Luiza e Sônia Maria ficaram debaixo do ônibus. Os dois primeiros entre as rodas dianteiras do veículo, e as últimas entre as rodas traseiras. Uma jovem senhora também ficou debaixo do ônibus.

Mas não morreram: Sônia Maria teve a clavícula esquerda quebrada, e os demais sofreram ligeiras contusões e escoriações.

CALMA E PRESTEZA

Isso aconteceu na tarde de ontem, na av. Presidente Vargas, defronte ao número 3.442. O motorista Almoré Carvalho de Souza, do ônibus "Inhaúma-Candelária", de chapa 6-25-39 (linha 95), no momento em que manobrava para partir daquele local, viu que seu carro, no começo da manobra, colhera quatro crianças e uma senhora, que caíram debaixo do veículo.

Sob os gritos de espanto dos espectadores, êle agiu com calma e presteza. Evitando esmagamentos fatais, parou imediatamente o carro

PRÊSO EM FLAGRANTE

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro e se retiraram a seguir. O motorista Aimoré, prêso em flagrante, foi conduzido para o 13.º distrito, onde o autuou o comissário Luna.

Lúcio (2 anos), Maria Luiza (5 anos) e Sônia Maria (3 anos) são irmãos, e filhos de Iris Francisco da Silva, residente à rua Pedro Alves, 163, 2.º andar. Vera Lúcia, de 5 anos, é filha de Olga Neves da Silva, que mora no mesmo local. A senhora, que também ficou debaixo das rodas do ônibus e foi milagrosamente salva pelo motorista, é Assuré Mendes da Silva, casada, de 20 anos, e mora também na casa já citada.

Novo diretor do HSE

O NOVO diretor do Hospital dos Servidores do Estado é o médico Gennyson Amado, que vai ser nomeado na tarde de hoje para o lugar vago, há dois meses, com a exoneração do sr. Helson Cavalcanti.

O sr. Gennyson Amado é funcionário do IPASE, sendo atualmente o chefe da Divisão Médica do Departamento de Assistência.

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46-8, nesta Capital, no dia 6 de agôsto de 1952, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, de incorporação da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., que deverá se processar na forma prevista pelo artigo 152 e seus parágrafos, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1952

Pela Diretoria,

J. Baylongue,

Diretor Vice-Presidente.

Afirmou que os jovens paulistas seriam mandados para a Coréia

FOI convertido em diligência o recurso de "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal pelo advogado e jornalista Elias Chaves Neto, acusado de ter dado à publicidade, no jornal "Hoje", de S. Paulo, documento militar secreto, do comando da Segunda Região Militar, referente à convocação de reservistas, para uma possível cooperação com as fôrças aliadas na Coréia.

INDEFERIDO

O acusado e mais 10 companheiros foram presos preventivamente por despacho do auditor da Região Militar de S. Paulo e impetrou recurso para o Superior Tribunal Militar, alegando incompetência da justiça especializada, falta de justa causa para o processo e excesso de prazo para formação de culpa. Foi indeferida a ordem, contra um voto.

RECURSO

Em recurso para o Supremo Tribunal, foram reiterados os motivos do impetrante. O Supremo rejeitou as duas alegações de falta de justa causa e de incompetência da Justiça Militar para o processo e converteu o julgamento em diligência para que se pedissem informações ao auditor a respeito dos motivos da demora.

Novo tributo para a população

Sugerida uma taxa de 2% sôbre as compras de valor superior a Cr$ 50,00

O VEREADOR José Junqueira, líder do PTB na Câmara dos Vereadores, entregou ao presidente da República um projeto que aumenta para 3% os impostos de vendas e consignações e institui talões relativos à taxa de 2% para cada compra, acima de Cr$ 50, que fizer o carioca.

Pelo projeto, que se destina a levantamento da verba de Cr$ 68 milhões, ficará o prefeito autorizado a emitir apólices anuais de 1.600 milhões de cruzeiros, de Cr$ 100 a Cr$ 1.000, durante 5 anos.

DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

O projeto, ainda não submetido à Câmara, destina-se a conseguir recursos para o desmonte do morro de Santo Antônio e construção do Metrô.

APÓLICES AOS COMPRADORES

Pelo projeto Junqueira, cada consumidor carioca que fizer compras acima de Cr$ 50 estará sujeito ao pagamento de impostos de Cr$ 2, recebendo em troca um talão. Quando o consumidor dispuser de talões que perfaçam a importância de Cr$ 100 receberá em troca uma apólice. Esta vencerá juros de 5% e dará direito a um sorteio de prêmios no valor de 32 milhões de cruzeiros.

Nas compras inferiores a Cr$ 50 a taxa de Cr$ 2 será paga pelo negociante.

NINGUÉM SABE

O vereador Levy Neves, falando a respeito do projeto Junqueira, declarou que muito pouco se conhece a seu respeito, mas que não é possível criar impostos excessivos para a população. Esta deve ser, quanto antes, esclarecida sôbre o sacrifício a que vai ser submetida.

Inquérito na Polícia

Mais de um milhão de litros de gasolina gastos em propaganda política

Deverá comparecer hoje, às 15 horas, à Delegacia de Roubos e Falsificações, o ex-coronel do Exército, atualmente general da Reserva, Rossini Raposo, que será ouvido a respeito do caso do desvio de um milhão de litros de gasolina, durante a gestão do general Lima Câmara na chefia de Polícia.

O diretor do Serviço de Transportes, sr. Fernando de Carvalho é apontado como autorizante da ordem de encher os tanques de carros estranhos ao serviço da Polícia, os quais faziam sua propaganda política e a do então coronel Raposo, ambos candidatos a cargos eletivos pelo P.S.D.

SUGERIDA A DEMISSÃO

A comissão de inquérito, presidida pelo delegado Mário Lucena, sugeriu a demissão do sr. Fernando de Carvalho, a bem do serviço. O Chefe de Polícia, considerando ter sido êle quem denunciara a irregularidade, não concordou com a sugestão.

Peixe de graça

Para a guarnição da Rádio Patrulha — A "taxa da Polícia" —

NA tarde de ontem, na estação de Ramos, onde os peixeiros diariamente vendem sua mercadoria, um freguês acabava de comprar um quilo de peixe e notou que no pêso havia uma diferença de 150 gramas para menos. Reclamava êle do vendedor, quando apareceu o carro n. .... 9-20-17, da Rádio Patrulha, e parou junto aos vendedores que se estendiam ao longo da calçada. Desceu um dos ocupantes que, dirigindo-se a um companheiro, ordenou:

— "Apanha um peixe de cada peixeiro e diz que é para a polícia". Imediatamente, o que recebeu a ordem saltou do carro e recolheu um peixe de cada cesto.

O freguês, que reclamara contra a diferença no pêso observava a cena. O peixeiro, vendo a sua admiração, disse-lhe:

— "O senhor está vendo? Por isso é que eu sou obrigado a furtar 150 gramas no peso. E' a taxa da polícia..."

ALICE No País das Maravilhas

A FEBRE Z

JIM, O AVENTUREIRO

NO PAÍS DO BUDA VIVO

NO

BAMBA

DESTA QUINZENA!

À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS!

Davydoff Lessa

ADVOGADO

Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24

Tel. 43-3305

[redacted]

ATROPELADO — Atropelado ao anoitecer de ontem, na avenida Suburbana defronte do 3885, pelo "lotação" 5-41-26, o pintor Edgard da Silva Guimarães, casado, de 46 anos, morador no n.º 3824, foi medicado no dispensário do Méier.

Como, porém, apresentasse, além das contusões e escoriações, suspeita de fratura do crânio foi êle removido mais tarde para o Pronto Socorro a fim de ser examinado pelos raios X.

O comissário Guilherme, do 20.º distrito, registrou a ocorrência e iniciou diligências para identificar o chofér culpado.

ENVENENOU-SE, ENVENENANDO ANTES OS FILHOS — Prêsa de desgostos, visto estar enfêrma do coração, Ilda Fernandes Santana, de 25 anos, espôsa do estivador Ohilton Santana, da rua Paulo Araujo 63, em Todos os Santos, deu, ontem, aos seus três filhos menores, Hilton, de 4 anos; Carlos Fernandes, de 3, e Amado, de 2 anos, violento tóxico — que também ingeriu a seguir.

Os vizinhos, tendo percebido os gemidos dos envenenados e desconfiado que algo de anormal se passava no interior do prédio, invadiram-no e, depois de se certificarem do ocorrido, pediram os socorros necessários ao dispensário do Méier.

Conduzidos àquele Pôsto, depois de medicados foram os quatro, mãe e filhos, removidos para o Hospital do I.A.P.E.T.C.

ATROPELADO O FEIRANTE — Com fratura do crânio, hemorragia interna e em estado de coma, foi internado no hospital Miguel Couto, esta madrugada, o feirante Fernando Dias Ferreira, de 28 anos, solteiro, da rua Voluntários da Pátria 461.

Fernando Dias Ferreira foi atropelado momentos antes, defronte de sua moradia por um automóvel não identificado, que por ali trafegava em excesso de velocidade.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE ÔNIBUS — Quatro pessoas saíram feridas em consequência de um desastre de ônibus, esta madrugada, quando um coletivo da Viação Universal, 8-27-49, trafegando em excesso de velocidade, pelo cruzamento das ruas Borges Monteiro e do Alto, perdeu a direção e chocou-se contra um poste.

O ônibus, da linha 74, Lapa-Cascadura, era dirigido pelo motorista Walter Santos Dias, da rua Iambi, 189. Após o desastre, compareceu ao 22.º distrito, onde se apresentou ao comissário Hermes, ali de serviço, que o prendeu e autuou em flagrante.

De acôrdo com a própria lei, aquela autoridade não poderia mais autuar em flagrante o motorista, uma vez que êle se apresentou expontâneamente à Polícia.

Saíram feridos os seguintes passageiros: Rafael Pelosi, de 42 anos, casado, alfaiate, da rua Adolfo Bergamini 40; sua espôsa Antonia Pelosi, de 31 anos, mesma residência; Sergio Paulo de Lemos, de 25 anos, solteiro, mecânico, da rua Maria Luiza 8; e Maria da Conceição, de 24 anos, solteira, da travessa Dias Pereira 25.

As vítimas, com contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se.

BANCO ITALO-BELGA, S/A

(SOCIEDADE BELGA FUNDADA EM 11-1-1911)

CARTAS PATENTES NS. 1.762-63-64-65

Sede Social: ANTUERPIA (Bélgica)

Sucursais: BRASIL — São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas. ARGENTINA — Buenos Aires. URUGUAI — Montevidéu. FRANÇA — Paris e Le Havre. INGLATERRA — Londres.

Balanço em 30 de Junho de 1952 das Sucursais no Brasil

ATIVO

		Cr$	Cr$	
A — Disponível				
Caixa:				
Em moeda corrente		9.544.398,40		
Em depósito no Banco do Brasil		54.301.133,70		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.160.155,70		
Em outras espécies		12.857.456,70	81.860.144,50	
B — Realizável				
Letras do Tesouro Nacional		—,—		
Empréstimos em c/corrente	133.117.835,30			
Empréstimos hipotecários	4.782.985,00			
Títulos descontados	102.965.383,60			
Letras a receber de c/própria	—,—			
Agências no país	38.966.962,40			
Correspondentes no país	3.692.669,30			
Agências no exterior	9.377.429,00			
Outros valores em moeda estrangeira	—,—			
Capital a realizar	—,—			
Outros créditos	206.922.847,80	520.861.434,60		
Imóveis		—,—		
Títulos e valores mobiliários:				
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.500.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.251.158,80			
Apólices estaduais	821.307,50			
Apólices municipais	—,—			
Ações e debêntures	—,—	2.072.466,30		
Outros valores		—,—	522.933.900,30	
C — Imobilizado				
Edifícios de uso do Banco	6.841.379,10			
Móveis e utensílios	—,—			
Material de expediente	—,—			
Instalações	—,—		6.841.379,10	
D — Resultados pendentes				
Juros e descontos	—,—			
Impostos	—,—			
Despesas gerais e outras contas	—,—		—,—	
			611.638.423,90	
E — Contas de Compensação				
Valores em garantia		152.961.583,00		
Valores em custódia		128.937.361,30		
Títulos a receber de c/alheia		561.707.890,60		
Outras contas		240.087.266,50	1.083.694.110,60	
			1.695.332.534,50	

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.203.271,50	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas (Conta Matriz)		22.279.688,70	76.482.960,20
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em c/c sem limite	107.997.349,50		
em c/c limitadas	16.223.850,40		
em c/c populares	17.642.997,40		
em c/c sem juros	19.229.436,00		
em c/c de aviso	17.855.000,80		
Outros depósitos	14.975.524,70	193.924.158,80	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	12.227.419,90		
de aviso prévio	15.441.869,80		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	27.669.289,70	
		221.593.448,50	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	12.166.419,80		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	38.966.962,40		
Correspondentes no país	1.016.336,40		
Agências no exterior	10.682.013,00		
Correspondentes no exterior	36.348.351,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	215.128.936,10		
Dividendos a pagar	—,—	312.309.239,10	533.902.687,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.252.776,10
			611.638.423,90
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		281.898.944,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	122.002.980,10		
do Exterior	439.704.910,70	561.707.890,80	
Outras contas		240.087.266,50	1.083.694.110,60
			1.695.332.534,50

São Paulo, 14 de julho de 1952. — Banco Italo-Belga, S.A. — J. Verbist, Diretor-Geral para o Brasil. — Robert Wauters. — Frederico de Godoy. — Armando Copelli, Guarda-Livros — C.R.C.-S.P. 13.278.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", em 30 de Junho de 1952

DAS SUCURSAIS E AGENCIAS NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais		
Ordenados do pessoal e gratificações	11.931.933,..	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	343.304,80	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	22.315,60	
Despesas diversas	6.111.988,60	18.409.542,70
Impostos		4.047.396,10
Juros pagos e creditados		11.722.025,50
Previsão para devedores duvidosos		2.559.520,60
Percentagens e gratificações sôbre lucros líquidos verificados no exercício		770.000,00
Fundo de reserva legal		712.226,00
Matriz — C/lucros		13.334.194,00
		53.055.004,90

CRÉDITO

	Cr$
Produtos de operações sociais	
Juros recebidos e debitados — Descontos, deduzidos os que passam para o exercício seguinte — Comissões — Carteira de Câmbio e diversos	52.658.288,60
Recuperações	
De devedores duvidosos	396.716,30
	53.055.004,90

São Paulo, 14 de julho de 1952 — Banco Italo-Belga, S.A. — J. Verbist, Diretor-Geral para o Brasil. — Robert Wauters. — Frederico de Godoy. — Armando Copelli, Guarda-Livros — C.R.C.-S.P. 13.278.

Pane na Aviação Comercial - (III)

A MORTE VIAJANDO DE AVIÃO

Funcionam no Brasil 18 companhias, inclusive as que fazem "taxi" — Nada menos de 43 mil galinhas foram mortas num só ano para lanches a bordo — Capítulo fúnebre de uma história — A VASP e as suas 13 panes em 9 dias — Causas dos acidentes — Tripulações apavoradas tomam providências — Companhias que não cumprem os regulamentos — Aviões velhos voando com excesso de carga — 223 acidentes, 88 mortos e 22 feridos

JOSE' LEAL

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A frota aérea comercial do Brasil é, atualmente, das maiores do mundo. O tipo de avião mais utilizado em tôdas as rotas é o Douglas DC-3, para passageiros, e o C-47 (versão militar do mesmo aparelho) para carga.

Em seguida vêm: o Curtiss-Commander C-46, bi-motor com capacidade para 5 mil quilos de carga ou 40 passageiros, que pesa 45.000 libras; o Catalina, anfíbio que durante a guerra atuou no serviço de patrulha anti-submarina e, no Brasil, é utilizado pela Panair nas suas linhas amazônicas e pela FAB, em serviços de salvamento.

O Douglas DC-4, o Percival, o Lockeed Constellation (quadrimotores da Panair que fazem linhas domésticas e internacionais), o Lockeed Electra (bi-motor já antigo), alguns Lodestar e o Scândia, aeronave sueca, de dois motores, pertencente à VASP. Tais unidades são usadas exclusivamente pelas companhias regulares, em número de 11.

Quanto às irregulares, que são os serviços de táxi aéreo, trabalham com variadas marcas, principalmente os Bonanza e os Stimson.

AS EMPRÊSAS

Entre regulares e irregulares, funcionam no Brasil dezoito empresas que são: Aerovias, Aero-Geral (que acaba de ser vendida à VARIG), Aeronorte (com sede no Maranhão), BOA (táxi aéreo de Sta. Catarina), Cruzeiro do Sul, Táxi Aéreo Guarani (Pôrto Alegre), Itaú (sediada em S. Paulo, que opera com C-46 e só transporta carga), Loide Aéreo Nacional, OMTA (Organização Mineira de Táxi Aéreo), Panair do Brasil, Real, RETA (táxi aéreo, Minas Gerais), Transportes Aéreos Salvador (da Bahia, pertencente ao cmte. Parreiras Horta, ex-pilôto da Panair), Varig (R. G. do Sul), VASP (S. Paulo) e NAV (táxi aéreo de Varginha, M. Gerais).

O PESSOAL

Essas 18 emprêsas possuem um total de 867 pilotos, 308 rádio-operadores e 365 aeromoças ou moços, agora chamados comissários de bordo.

Em 1.º lugar está colocada a Panair, com um quadro de 163 pilotos, 67 rádio-operadores e 100 aeromoças.

Em 2.º, a Cruzeiro do Sul: 157 pilotos, 61 rádio-operadores e 66 aeromoças.

Em 3.º, a Aerovias, com 105 pilotos, 52 rádio-operadores e 53 aeromoças.

De acôrdo com a classificação do Departamento de Aeronáutica Civil são consideradas grandes emprêsas apenas 6, a saber: Panair, Cruzeiro, Aerovias, Real, Varig e Vasp. As cinco menores são: Aero Geral, Itaú, Loide Aéreo, Nacional e Aeronorte.

O ESFÔRÇO

Em 1951 as emprêsas regulares voaram 347.479 horas, em 110.500 viagens, num percurso de ...... 88.883.000 quilômetros, transportando 2.193.000 passageiros, ... 24.205.000 quilos de bagagem, 954 mil de correio e 49.258.000 de carga.

Os aviões comerciais brasileiros servem a 497 cidades e povoações.

43 MIL GALINHAS NUM ANO

Uma única companhia nacional, fazendo linhas pequenas, transportou em 50 e 51, 273 mil passageiros.

A bordo dos aviões de 9 outras emprêsas se consomem por dia Cr$ 7 mil, sòmente em copos de papel.

Para os lanches a bordo matam-se para essas 9 companhias, 1.080 galinhas por dia!

Uma das mais importantes emprêsas fêz na quilometragem 165 viagens ao redor da terra, ou seja: uma viagem completa cada dois dias. A VARIG, por exemplo, tem uma despesa diária de Cr$ 450 mil, e o seu orçamento é superior ao da Paraíba, de Alagoas, de Sergipe, do Rio Grande do Norte, e idêntico ao de Santa Catarina.

Algumas mantêm em seus aviões o máximo de confôrto possível num bi-motor DC-3 ou C-46, inclusive serviço de alto-falante para difusão de informações aos passageiros durante a viagem.

Em 1950, uma única companhia comprou para lanches dos passageiros 77.374 caixas de lanche, 86.999 caixas de frutas, 26.484 sanduíches, 43 mil garrafas de champanhe.

ESTRUTURA DA VARIG

A VARIG mantém a Fundação dos Funcionários em tôrno da qual estão congregados mais de 1.750 pessoas. A Fundação detém 50% das ações da emprêsa. Em 5 anos concedeu cêrca de 2.376 empréstimos sem juros no valor de Cr$ 5.221.934,00. Possui retiro de férias, campos de esporte e dá assistência médica e hospitalar a todos os funcionários, além de conceder pensões e aposentadorias em acréscimo às que são pagas em nome do Govêrno. E', na opinião geral, a mais perfeita organização aérea comercial do Brasil. Seus comandantes são os mais bem pagos.

A VARIG possui uma Escola de Pilotagem Elementar e Avançada para formação de pilotos, pára-quedistas, etc.

SUBVENÇÕES

Nem tôdas as emprêsas recebem subvenção do Govêrno. Aliás, o Govêrno não subvenciona emprêsas, e sim linhas de vital importância para certas regiões quando, sem a subvenção, seriam deficitárias. Entre as que recebem ajuda federal está a Panair nas linhas internacionais: por quilômetro voado no trecho compreendido entre a última escala no território brasileiro e o ponto terminal da rota, recebe essa companhia Cr$ 10,00.

233 DESASTRES NUM ANO

Este é o capítulo fúnebre e doloroso da história. A recente catástrofe do "Presidente". A queda de um aparelho da VASP sôbre uma zona residencial de São Paulo. Outra em Santo Amaro. O mergulho final que um C-46 do Lóide Aéreo realizou no Rio Negro, com várias vítimas, avião êsse que no dia anterior havia transportado de São Paulo para Manaus 40 pessoas que se destinavam a um congresso hoteleiro. Os aparelhos da VARIG e do Lóide Aéreo que sumiram nas águas da Guanabara, a porta do Presidente que se abriu no ar, enfim uma série de acidentes verificados em 1951, e êste ano, alarmaram aqueles que utilizam o avião como meio de transporte. Abrem-se inquéritos, apuram-se causas, mas novos acidentes se verificam. Longe de nós o interêsse de atacar A ou B.

Mas a verdade manda que se diga: o padrão de segurança das emprêsas não é tão grande como afirmam as autoridades e os responsáveis pelas companhias.

INQUÉRITO NA VASP

Tanto não é, que a direção da VASP, em 21 de maio, convocou reunião especial com o fim de apurar as causas da intranquilidade entre suas tripulações.

Quatro dos pilotos presentes fizeram sérias acusações ao serviço de manutenção da referida emprêsa. Entre 13 e 21 de maio houve 12 panes com aparelhos daquela companhia, uma das quais a causadora do desastre de Santo Amaro, em que perdeu a vida o comandante Landel. Êsses quatro pilotos apontaram como causa da queda do Douglas o péssimo estado do material "pois não se explica que possa haver pane total em dois motores ao mesmo tempo" — disse o pilôto Paulo M. Cajado. A direção da emprêsa, aborrecida com a franqueza dos quatro pilotos, demitiu-os sumariamente. Contaram êles que em 1950 a VASP com os 11 aviões que possuía realizava 460 vôos por mês e que, atualmente, com 19 aeronaves, a média não chega a 290.

— Vê-se perfeitamente por êstes dados — continuou Cajado — que antes a manutenção trabalhava mais, ao passo que hoje em dia está falhando.

DEPOIMENTOS

Nessa reunião 22 pilotos presentes solidarizaram-se com aquêles que culpavam a deficiência da manutenção como responsável pelos acidentes. O pilôto Fernando Pais de Barros declarou que "a principal causa dos desastres é a incompatibilidade existente entre o chefe do serviço de manutenção e os mecânicos e técnicos daquela divisão. Existe — prosseguiu — uma antipatia geral contra o engenheiro chefe, que não tem habilidade para conseguir o bom funcionamento das oficinas e a harmonia dos seus servidores".

Outro pilôto, Rubens Paulo Telles, foi mais cru:

— Desde que a atual diretoria tomou posse, estão acontecendo incidentes gravíssimos, atrasos constantes que variam de 1 a 3 horas, causados por defeitos técnicos. As panes repetem-se e as tripulações já não têm mais confiança nos aviões.

Ora, isto é muito sério, principalmente porque foram declarações prestadas pelos próprios pilotos.

O SINDICATO ENTRA EM AÇÃO

Se as acusações dos aviadores acima referidos não bastam, falemos sôbre a reunião do Sindicato dos Aeronautas, que teve lugar no dia 19 de junho último. O brigadeiro Aboim, em entrevista a um vespertino, faz grandes elogios ao material das emprêsas. Essa entrevista foi desmentida por diversos aeronautas, que acusaram veementemente as companhias de responsáveis pelos desastres de 1951-52, "pois as leis que regulam os vôos em todo o país são desrespeitadas". Um grande pilôto comercial, o comandante Cerqueira Leite, contou que certa vez estava êle no comando de uma aeronave quando na capital da Bahia, houve uma interrupção na corrente elétrica:

— Sòmente consegui aterrissar depois de sobrevoar durante trinta minutos o campo, relatou. Procurei o pessoal da terra e perguntei-lhe a causa da anormalidade. Disseram-me que eu estava com sorte, pois se tivesse chegado três horas antes seria obrigado a descer em qualquer porto alternativo, porque ventava fortemente em Salvador e com vento não podiam os operadores permanecer em seus postos, uma vez que a torre ameaçava cair. Assim é impossível evitar acidentes.

Revelou ainda Cerqueira Leite que o número de tripulantes vítimas de desastres em 52 foi de 500% superior às médias dos anos anteriores. Três dos pilotos demitidos pela VASP estavam presentes e reafirmaram o que já haviam sustentado, acrescentando que os aviões da VASP são velhos demais e que muitas vêzes viajam com excesso de carga e outros fatores de insegurança.

Nessa reunião foi constituída uma comissão composta de 150 aeronautas para um levantamento da situação técnica das emprêsas de transporte aéreo comercial e apurarem as causas dos desastres, pois as tripulações estão descontentes com as emprêsas e intranquilas, alegando que não cumprem os regulamentos da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC).

Êste um quadro da situação em que se encontra a nossa aviação comercial no momento: mal equipada materialmente, com falhas de ordem técnica. Não só os passageiros estão com medo. Também tripulações não querem expor suas vidas em aviões sem segurança.

223 ACIDENTES E 88 MORTOS

Segundo dados da Diretoria de Aeronáutica Civil, ocorreram em 1951 223 acidentes, dos quais 9º com aeronaves privadas de transporte aéreo comercial, 100 com aviões de recreio, 16 com aparelhos de instrução, 6 com unidades administrativas federais e estaduais e 3 com aeronaves privados de serviço especializado.

CAUSAS

28 dos acidentes ocorridos com aviões comerciais tiveram como causa falha pessoal dos pilotos; 14 por falha material; 31 por abalroamentos; 3 em consequência das condições atmosféricas, 5 devido à infra-estrutura, 2 por condições da pista, 7 colisões com pássaros, 13 por motivos ignorados. E' isto o que nos revela a DAC.

Morreram 88 pessoas e 22 ficaram feridas. Um pilôto militar disse-me noutro dia: "Com o equipamento que tem, a aviação comercial levará a breca". A nossa frota aérea deve portanto ser reequipada urgentemente. Mas como? A resposta os leitores encontrarão na série de entrevistas que êste jornal começará a publicar amanhã, com pilotos, diretores de emprêsas, jornalistas especializados, etc. O problema é grave e exige atenção".

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — As ... feiras, PRK 30, ... 21,35 hs na Rádio Tupi, em 1.280 kcs.

Record 1017

SERVIÇO SOCIAL

Biblioteca infantil "Carlos Alberto"

EM favor da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", o Abrigo "Francisco de Paula" fará representar no seu teatrinho, à rua Senador Nabuco, 34, em Vila Isabel, no dia 2, às 20,30, a peça em 3 atos, de Abadie Faria Rosa, "Longe dos Olhos".

São convidados de honra do espetáculo os vereadores Pascoal Carlos Magno, Lygia Maria Lessa Bastos e Aníbal Espinheira, que muito têm feito em benefício da B. I. C. A.

A B. I. C. A. pede aos seus amigos e benfeitores que colaborem com a niciativa do Abrigo "Francisco de Paula", adquirindo um ingresso ao preço de 10 cruzeiros. O pedido poderá ser feito pelos telefones 29-0279 (BICA), ou 38-0549 (A.F.P.).

DONATIVOS

De um anônimo, recebemos 100 cruzeiros para O. C. V., atacada de tuberculose pulmonar; de O. L., para o menino O. S., que está com "cardite reumática aguda", 50 cruzeiros.

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente em exercício da L. B. A., designou o sr. Elpídio Reis, chefe da Divisão de Coordenação dos Estados, para representar a Comissão Central dessa instituição no Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se está realizando em Belo Horizonte.

Professores e Diretores Discutem a Portaria 522

Mesa-redonda no Ministério da Educação

CALMA, a princípio, depois agitada, foi a discussão de professôres e diretores de colégios sôbre os salários do magistério secundário, em mesa-redonda realizada, ontem, no Ministério da Educação.

Foi examinada a portaria 522, baixada pelo ministro, considerada favorável pelos professôres e inexequível, pelos diretores.

PARTICIPANTES

Participaram da mesa-redonda o sr. Thompson Flores, presidente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino; prof. Luiz de Melo Campos, diretor do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro; prof. Carlos Pasquali, do Sindicato de São Paulo, e outros.

Da parte dos professôres, os srs. prof. Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato do Rio; José de Almeida Barreto, da Federação Interestadual de Professôres; Luiz Augusto Pereira Vitor, do Sindicato do Rio, e outros.

PRESIDÊNCIA

O deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, dirigiu o debate com os profs. Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, representando o ministro, e Roberto Acioli, diretor do Ensino Secundário.

MAIS DE QUATRO HORAS

Os pontos controvertidos foram examinados durante mais de quatro horas inclusive a questão da legalidade da portaria, em face da decisão da Justiça.

O consultor jurídico Edmundo Lins, considera que a decisão da Justiça, no dissídio coletivo dos professores, não impedia, nem podia impedir, a regulamentação imposta pela portaria.

ANALISES

O professor Barreto analisou as portarias que regularam o assunto, dizendo que a primeira, n. 8, de 1941, atendia aos interesses dos professores, sendo auto-suficiente, em determinada época. Depois, em face de alterações no sistema de ensino, houve necessidade de modificações, sendo baixada nova portaria, 204 de 1945.

Na realidade, porém, a nova desatualizou a antiga, trazendo confusão. A 522, agora assinada, veio regulamentar o assunto, de modo definitivo, disse.

APARTES

Foi amplamente aparteado pelo prof. Melo Campos, presidente do Sindicato dos Colégios.

A portaria — disse êste — foi diferente num ponto fundamental para os diretores: instituiu novas jóias de matrículas, a serem pagas pelos alunos, para atender ao aumento dos professores.

O professor Roberto Acioli, diretor do Ensino Secundário, terminou o debate com estas palavras:

"E' de se esperar uma colaboração geral, que possibilite a solução do assunto, a contento das classes interessadas, sem prejuízo dos altos desígnios da educação, que é matéria de salvação nacional".

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

FUNDADA NO RIO A CASA DOS AÇORES

MAIS DOIS AÇOREANOS NA ENQUÊTE DESTA COLUNA

UM BRASILEIRO "AÇOREANO" QUER FAZER PARTE DA CASA

HOJE: 1 — MANUEL FERREIRA ORMONDO — Da Ilha Terceira, 5 irmãs brasileiras, dois irmãos portugueses, vendem docinhos, depois tratores e gosta de paciências.

2 — BENTO MONIZ, empregado na "Brasileira", da Cinelândia, "gosta de servir com aprumo e de ver rir os fregueses".

3 — OCTAVIO RODRIGUES, nasceu na Rua Barão de Itapagipe, "mas abriu os olhos para a luz na Ilha das Flores".

MANUEL FERREIRA ORMONDO

Manoel Ferreira Ormondo

— Da Ilha Terceira?

— Graças a Deus.

— Que fazia por lá?

— Empregado de confeitaria.

PASSOU PARA TRATORES

— E aqui no Brasil?

— A princípio, também. Mas já estava farto de vender coisas açucaradas. Passei para tratores. Andei por aí pelo Brasil, fazendo experiências, mas a patroa não gostava que eu dormisse fora das telhas — e aqui estou agora no Rio com materiais fotográficos.

FAMILIA AÇOREANO-CARIOCA

— Família nos Açores?

— Na Ilha Terceira dois irmãos portugueses como eu aqui no Rio cinco irmãs, tôdas brasileiras.

A RUA DO ATALAIA, E O "GIBOIA"

— Gosta da sua terra como todos.

— Claro. E de Lisboa também. Estive lá uns meses. Morei na rua do Atalaia, que tem o nome de um palhaço mas coisa séria, muito familiar. Tive lá um grande amigo, o "Giboia", que comia demais mas era boa praça.

GOSTA DE PACIÊNCIAS

— Qual a sua ocupação predileta?

— Fazer paciências.

A CASA DOS AÇORES

— E a Casa dos Açores?

— Lá estaremos para o que der e vier.

BENTO MONIZ

— Vim para o Brasil em 1939.

— Aí por perto da guerra.

— Isso mesmo, mas quando de lá saí inda não tinha começado a "bernarda".

— Lembra-se muito da Ilha Terceira?

— Das festas. Também da costa do Monte Brasil, mesmo em cima de Angra, onde ia estender-me ao sol e apanhar lapas nos rochedos.

O NASCIMENTO DE ODILIA

— Qual a maior emoção no Brasil?

— O nascimento de minha filhinha, a Odilia.

A MAIOR ASPIRAÇÃO

— Qual a sua maior aspiração?

— Ser independente. Trabalhar por conta própria.

O MAIOR PRAZER ENQUANTO TRABALHA

— Gosta do seu trabalho?

— Claro. Sirvo com aprumo e gosto de ver rir os fregueses. A alegria é uma grande coisa, não é mesmo?

Bento Moniz

A CASA DOS AÇORES

— E sôbre a Casa dos Açores?

— Ainda não sabia de nada. Mas gosto de tudo o que favoreça os que venham trabalhar no Brasil.

OTAVIO RODRIGUES

Octavio Rodrigues

— Já fui procurar o sr. Fraga que o sr. entreviatou, e disse que era presidente da Casa dos Açores. Mas não o encontrei. Vim aqui à redação porque quero ser sócio. Mas, não sei se posso.

— Por que?

— Porque não sou açoreano. Sou carioca, nasci na rua Barão de Itapagipe e trabalho com o Chevrolet 46-410. Nasci aqui, mas abri os olhos para a luz na ilha das Flores. Vivi lá sempre. Não vê como falo cantado?

— Quando veio?

— O ano passado. Questões de família.

— Quer ser mesmo sócio?

— Claro!

Aqui fica, à futura diretoria da Casa dos Açores, o pedido de Otávio Rodrigues. Irá conosco na reunião dessa Casa no dia 14. Talvez até tenha um outro pedido de sócio a preencher...

Tribuna Econômica

CENSO INDUSTRIAL TÊXTIL

O CENSO Industrial de 1950 confirmou a posição da indústria têxtil como a mais importante das atividades manufatureiras do país, excetuando-se, naturalmente, o setor agrupado de gêneros alimentícios.

Foram recenseados 2.969 estabelecimentos têxteis, que declararam uma produção no valor de quase 10 bilhões de cruzeiros. Empregava a indústria têxtil, em 1950, 309.976 operários. A posição do setor têxtil, no parque manufatureiro do país, é de 29% sôbre o total do operariado; 19% sôbre o valor da produção e 18% sôbre o das matérias primas transformadas.

Em relação ao censo de 1940, o valor produzido aumentou quase seis vêzes, embora o número de estabelecimentos tenha aumentado apenas em 34% e a mão de obra em 43%. O capital aplicado, que não ultrapassara 2.1 bilhões há dez anos, subiu a quase 9 bilhões em 1950.

S. Paulo lidera a indústria têxtil do país, vindo em segundo lugar o Distrito Federal e aparecendo com destaque Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba e Santa Catarina.

Enxofre

SEGUNDO declaram os maiores produtores de enxofre dos Estados Unidos, está pràticamente terminada a escassez mundial de enxofre, embora o consumo continue ainda sujeito a quotas.

Melhora a situação

SEGUNDO informa o Boletim Americano do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, melhora sensivelmente a situação econômica dos Estados Unidos. O presidente Truman afirmou que, em 1960, a produção total do país atingirá 440 bilhões de dolares, mais 100 bilhões que a produção atual.

Mau pagador

O *Brasil está entre os maus pagadores da América Latina. Só agora estão sendo remetidos aos Estados Unidos os dolares referentes a compras "preferenciais" e "de primeira", cuja cobertura cambial foi autorizada em 13 de fevereiro, há seis meses, portanto.*

Trilhos

VOLTA Redonda bateu o "record" de produção de trilhos. O programa realizado no segundo trimestre dêste ano registrou um total de 7.200 toneladas mensais, cifra ainda não alcançada em qualquer período anterior.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

ERICO VERÍSSIMO RETRATA O RIO GRANDE DO SUL

Conferência do escritor, contando como e porque escreveu "O Tempo e o Vento" — Uma enchente igual à de Camus — História de algumas histórias — Perigos da profissão de escritor — Personagens e idéias — Recado aos marxistas

COM a presença do ministro da Educação, escritores, colônia gaúcha quase em pêso e uma assistência que transbordou do auditório do Ministério da Educação, invadindo os corredores e o palco e se espalhando pelo chão, Erico Verissimo pronunciou ontem uma conferência, contando aos seus admiradores como e porque escreveu o romance cíclico "O Tempo e o Vento".

Os caçadores de autógrafo compareceram aos borbotões, retardando o início da palestra e, no final, quase esmagando o escritor. Murilo Mendes comentava que sòmente Camus pegara "casa" assim superlotada.

O INICIO

Erico Verissimo começou por dizer que não é um conferencista, pelo menos formal. Gosta de bater um papo com o público. A palestra fôra sugerida por leitores, que o interrogavam em cartas e aos quais resolvera dar uma explicação coletiva.

Depois de, em tom brincalhão, dizer alguma coisa sôbre sua árvore genealógica, deu, no mesmo tom, alguns traços autobiográficos, explicando o que leu e escreveu na infância e na adolescência e falando nas abandonadas tendências para a pintura, que cedeu lugar à ficção, apesar dos primeiros fracassos. Tudo isso êle considera caminho para "O Tempo e o Vento".

LIVROS ANTERIORES

Seu primeiro romance, "Clarissa", Erico Verissimo o considera um "estudinho de adolescente". Mas, tomando consciência das misérias do mundo, pisou terreno mais concreto, em "Caminhos Cruzados", que a crítica acusou de influenciado por Aldous Huxley. O romancista não nega a influência, dizendo-a, porém, "apenas de receita".

Com "Música ao Longe", caminhou para o interior do Rio Grande, usando também elementos autobiográficos. "Um Lugar ao Sol", de estrutura defeituosa, desigual, sem plano (no seu dizer), focaliza a fuga dos habitantes do campo para a cidade. Depois de "Olhai os Lírios do Campo", cuja popularidade o enerva, mas que considera portador de certa carga emocional, de certa paixão a que é em geral avêsso, começou a fazer profissão de escritor, ganhando público.

PERIGO

Erico Verissimo considera o fato perigoso, pois o sucesso torna o escritor condescendente para consigo mesmo e para com o público. "Saga", nascido por influência da guerra européia, é por êle visto como vinho sem uva, feito com tintura e habilidade técnica. Acha os tipos falsos, cinematográficos, com uma solução errada para o caso de Vasco, personagem central. Confessa ser o seu pior romance.

APARECE A IDÉIA

Tendo fugido à criação de bonecos pintados, para criar "gente", ainda não fugira, até si, a certo universalismo descaracterizante, embora reprove o regionalismo. Teve, então, em 1939, a idéia de um romance cíclico, cujo fundo fôsse a história do Rio Grande. Experimentou dificuldades de ordem psicológica, por ser um exilado na paisagem gaúcha. Teve de obrigar-se a sentir os homens com que convivia — para fazer vinho puro, de uva.

Da história de sua terra pouca coisa conhecia. Somente o que dizem os historiadores, que não exploram o grande interêsse dessa história.

AINDA O PERIGO

Deixou a idéia por aí, para enfrentar outro perigo da profissão de escritor: o de escrever queira ou não queira. O resultado foi "O Resto é Silêncio".

Assevera o romancista que a obra de arte nasce da irritação, motivo por que não escreveu, nos 2 anos que passou nos Estados Unidos, alvo de amabilidades e sem ocasiões de irritar-se.

PLANEJAMENTO

Planejou "O Tempo e o Vento", primeiro em 1, depois em 2 e, finalmente, em 3 volumes. Fêz pesquisas históricas, mas superficiais, pois acredita que, com muitos conhecimentos, faria, não romance, mas uma antologia do campo gaúcho.

Apareceu o problema do início: por onde começar? com quem? em que época? Teve e abandonou várias idéias, sendo difícil o problema do tempo. O melhor, como fêz, era não seguir a ordem cronológica, mas fazer incursões pelo passado. Quanto à técnica, preferiu a de falar na terceira pessoa e dar absoluta liberdade às personagens, para que cada uma tivesse "a sua verdade".

PERSONAGENS

Notando o pequeno papel da mulher gaúcha na literatura — e êle já lhe dera alguns bons —, resolveu, com grande prazer, criar um tipo de pioneira, em "O Tempo e o Vento".

Descreveu também dois tipos de gauchos: o de fronteira, pitoresco e cordial, e da serra, mais fechado e modesto. As personagens, de certa maneira, o dominaram. Não copiam tais ou quais pessoas. São tipos que existem em vários lugares do Rio Grande. Há personagens falsas como há pessoas falsas.

CAUDILHOS DA CIDADE

Erico Verissimo descreveu, em traços rápidos, cada uma das personagens principais, dizendo ter usado ora estudos, ora recordações, ora tradições orais colhidas na própria família. Certos tipos — caudilhos da cidade — são muito encontradiços no Rio Grande. Homens que fizeram história, que foram prefeitos e deputados, que tomaram parte em constituintes e influíram nos destinos do Estado. Este foi focalizado na sua transformação — dos tempos heróicos para os atuais.

COMENTANDO AS CRITICAS

Em seguida, comentou as críticas que recebeu dos fanáticos do psicologismo, do excessivo pudor, do gauchismo e do marxismo, com grande mordacidade, à exceção dos marxistas, aos quais verberou a mania do fator preponderante como única mola de tudo. Mas acabou cedendo ao seu temperamento e ironizando também êstes. Asseverou que, no terceiro volume, aparecerão marxistas, pois marxistas existem neste nosso tempo. Mas, não lhe parece lírico que o romancista faça propaganda partidária e ofereça soluções.

PORQUE ESCREVEU

Terminando, contou porque escreveu o romance. Fê-lo como talvez o faça o personagem Floriano, no terceiro volume: como um brasileiro exilado de sua terra e sua gente, que volta a ter contato com sua terra e sua gente. Seu caso.



No clichê: à esquerda, uma gauchita, ouvindo, embevecida, as confissões do conterrâneo famoso; ao centro, vê-se que as moças retardatárias se ajeitaram no chão mesmo; à direita, o conferencista: "Cada personagem deve ter a sua verdade"

CINEMA

"Modêlo 19 - A ponte da esperança"

DANILO RAMIRES

ALEM de "Modêlo 19" êsse filme também se chama "A ponte da esperança". Para justificar êsse duplo título, o diretor, ou o produtor, pôs na bôca de um dos intérpretes uma longa fala de cinco minutos sôbre emigrantes, navios, pontes que se estendem sôbre oceanos ligando povos e costumes, etc.

"Modêlo 19", (número da Carteira de Estrangeiros) é uma história de emigrantes. Não é bem contada, nem sugere logo o ambiente: os artistas entram em cena completamente soltos; a fotografia é falha, cheia de golpes de luz; e a música é pobre de efeitos.

Eles são emigrantes, mas lembram muito mais um grupo de amigos que vai passar dois dias numa fazenda do interior. Ilka Soares, bonita, mas demasiado cuidada nas roupas e na preocupação de ter "charme". O jovem que faz o seu marido na fita é inexpressivo. Demonstra apenas pretensão e nenhuma qualidade para suportar uma camera de cinema. Escolha erradíssima, a dêsse M. de Vasconcelos. Miro Cerni, Arrelia, Alice Miranda, o menino Raul, e Luigi Picchi, (bom tipo) em novos filmes poderão ser melhor julgados.

Jaime Barcelos é o único que parece ser, realmente, um pobre e humilde emigrante.

A música arbitrariamente composta, ora é alegre quando não devia, ora até movimentos de minueto e balancê apresenta, executados por uma modestíssima orquestra. E a música de Francisco Mignone ficou prejudicada pela falta de sincronismo entre a sugestão da imagem e o fundo musical. Tudo desequilibrado incrìvelmente.

Os incidentes da história — os dramas que deveriam ocorrer entre aquêles quatro emigrantes — não chegam nunca a tomar corpo. Dissolvem-se sempre. Ficamos sem encontrar resposta para como, onde e quando êles, os emigrantes, depois de entrar no Brasil, se integraram em sua nova pátria. Reconhecemos que o assunto é difícil, mas deviam ter pensado nisso, sugerido soluções, estudado o problema.

No geral, a idéia da fita é muito boa. E' mesmo das melhores que o cinema nacional tem apresentado, embora a história, não tenha um todo contínuo, uniforme no sentido clássico do drama com apresentação, desenvolvimento, "climax" e desfecho. Há certo mêdo de insistir na unidade dum filme. E é comum no Brasil, atualmente, os diretores de cinema preferirem fazer cenas bem caprichadas a soma de cenas bem ligadas, melhor unidas em continuidade.

Armando Couto, em "Modêlo 19" e George Dusek, com os seus recentes filmes são os únicos que, estão procurando fazer cinema nacional sem características de cinema italiano, francês, ou norte-americano.

TUDO POR CAUSA DUM CACHORRO — "Tem do e desejado", que, em inglês, se chama "Behave yourself", também poderia chamar-se "Por causa dum cachorro". Todo o drama do simpático casal (Farley Granger e Shelley Winters) começa por causa dum cão que, despreocupadamente, segue o moço no dia em que êle completava o seu segundo ano de casamento. A espôsa recebe o "presente" e não sabe como agradecer a lembrança. Mas, acontece que o animal pertence a uma quadrilha de bandidos e assassinos que não tem limites para realizar planos sanguinários. E' quando a comédia da dupla Krasn e Wald se torna mais desopilante, provocando na platéia gargalhadas seguidas. Por causa dum cãozinho brincalhão, ocorrem mais de dez crimes e (parece incrível) cada um mais engraçado do que o outro. Krasn e Wald formam hoje uma dupla do mesmo pêso de Georges Kaufman e Moss Hart que ficaram famosos desde o seu "Do mundo nada se leva", no teatro e no cinema. Na foto, discute o casal por causa do cachorrinho, que está em cima da cama, muito satisfeito da vida. Lançamento na próxima semana.

HOJE

QUANDO FALA O CORAÇÃO — De David O' Selznick. Direção de Alfred Hitchcock. Filme que estuda ângulos dum problema psicológico. Um caso de perda de memória e inadaptação ao meio. Com Ingrid Bergman e Gregory Peck apoiados pela extraordinária música de Miclos Rosza, que colabora com os "suspenses" de Hitchcock. E' reprise, mas vale a pena. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPERIO, MIRAMAR e CARIOCA. A partir de 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

BAIONETAS CALADAS — Da 20th Fox. Na Coréia, durante um assalto a posições comunistas. Episódio de guerra moderna. Os soldados norte-americanos à frente dum pelotão foram encarregados de atacar a baioneta um grupo inimigo, mas há um covarde entre êles. Com Richard Basehart, Gene Evans e Michael O'Shea. Nos cinemas VITÓRIA, AMERICA, RIAN e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MODÊLO 19 — ou "A ponte da esperança" — Produção de Mario Civelli. Direção de Armando Couto. Filme nacional que narra uma série de incidentes entre emigrantes que chegam ao Brasil e aqui recebem a carteira de estrangeiro, que tem o número 19. A história é tratada com entusiasmo pelo diretor. Os diálogos são de Vão Gogo. Com Ilka Soares, Luigi Picchi, Jaime Barcellos, Miro Cerni e Alice Miranda. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, FLORIANO, TIJUCA, BOTAFOGO, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, IMPERIAL de Niterói, ICARAI de Niterói e D. PEDRO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MISTERIOSO FIM DE HITLER — Da Columbia. Mais uma produção que tenta desvendar o segredo que envolve a morte de Adolfo Hitler após a queda de Berlim. Lutas e diferentes aspectos duma cidade devastada pela guerra e revelações sôbre os planos da Gestapo. Com Luther Adler e Patricia Knight. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, PARATODOS e MAUA. — 2, 3,50, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

A CIGANA ME ENGANOU — Da Paramount. Comédia com Bob Hope e Hedy Lamarr. História absurda entre odaliscas e um cavalheiro meio maluco que a todo mundo embrulha e sòmente êle se sai bem. O jovem, de tão elegante, provoca paixões incendiárias e tôdas as jovens correm atrás dêle. Êle é Bob Hope. Nos cinemas PLAZA, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, H. LOBO e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FAUSTO E O DIABO — Filme italiano dos antigos. Época das tentativas de imortalizar a música de ópera na tela cinematográfica. O libreto de Goethe e a música de Gounod num musical com artistas da Academia de Santa Cecilia, de Milano. No cinema PATHE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RIVALIDADE — Produção italiana. Não é um filme novo, entretanto. Mas conta com Vitorio Gassmann e Mario Girotti para garantir o elenco que ainda tem Marina Berti e Maris Michi. Um romance violento por causa duma mulher que não define o seu amor entre dois homens. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, ROSARIO e RIDAN. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — Da Luso Filmes. Em segunda semana, êsse despretensioso e agradável filme religioso. Narra o argumento o episódio do aparecimento de Nossa Senhora de Fatima aos portugueses numa velha aldeia do interior de Portugal. Nos cinemas SAO JOSE, BANDEIRANTES, SANTA CECILIA e CASSINO de Icaraí. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A FILHA DO COMANDANTE — Da METRO. Tecnicolor e musical cem por cento. Com artistas do elenco da Metro Goldwyn Mayer — Gene Kelly e Kathryn Grayson são as figuras principais. John Boles é o comandante e Mary Astor a espôsa e mãe de Grayson. Números a cargo de Judy Garland, Mickey Rooney, Frank Morgan, Virginia O'Brien, Margaret O'Brien, etc. Nos cinemas da METRO, a partir de 10,20, 12,45, 3, 5,30, 7,45 e 10 horas.

ORFEU — De Jean Cocteau. Em segunda semana. Da lenda dos amores de Orfeu e Euridice, Cocteau fez um dos mais belos filmes para o cinema francês. Maria Casares é "A Morte" e Marie Dea, interpreta Euridice. No cinema ART PALACIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TESTEMUNHA DE VISTA — Direção de Robert Montgomery. Um dos melhores filmes do mês, sem dúvida. Trata-se dum policial repleto de "suspense" e hàbilmente preparado pela cenarista Joan Harrison, que foi cenarista de Alfred Hitchcock. No cinema REX, êste belo filme. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TAO PERTO DO CORAÇAO (So Dear to my heart) — Uma produção de Walt Disney, distribuida pela R. K. O. Uma obra prima em tecnicolor, com o intérprete de "Ninguém crê em mim", o garoto Bobby Driscoll — um filme que enternece pela melodia de suas lindíssimas canções. No Cine LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

Darius Milhaud e "Boi no telhado"

MÁRIO CABRAL

A NOTICIA de que Magdalena Tagliaferro e Alfred Cortot executaram, em São Paulo, a peça "Scaramouche", de Darius Milhaud, peça de ambientação brasileira, torna oportunos alguns comentários sôbre o famoso compositor do "Grupo dos Seis". Milhaud, que foi secretário da embaixada, aliás legação àquela época, da França no Brasil, quando Paul Claudel era o embaixador, aqui recolheu copioso material popularesco, servindo-se de tais motivos e dos vários cocoetes rítmicos autênticamente nossos para a produção de uma série de interessantes peças do repertório pianístico. Isso no "bon vieux temps" do princípio do século, quando o rádio, o avião, o fonógrafo e outros elementos perturbadores, surgidos depois, não influíam ainda na pesquisa e no recolhimento do fato folclórico puro. Era o tempo áureo dos "chorões", das serenatas, de Sátiro Bilhar, de Anacleto Medeiros, de Catulo e das reuniões musicais em casa da tia Ciata (avó do sambista Bucy Moreira).

O "Boi no Telhado", episódio anedótico, que se diz passado no Recife, muito comentado na época — um politiqueiro espertalhão anunciara que um boi, o boi do Melchior, durante um comício, ia atravessar, voando, uma rua da capital pernambucana — serviu de título para uma peça para piano editada pela casa Vieira Guerreiro. Milhaud serviu-se do motivo para compor uma suite de peças dançantes tôdas inspiradas em motivos nossos.

O título popularizou-se na França. Deu nome a um cabaré parisiense e a um livro de Jean Cocteau, chefe do grupo dos seis. Aqui não se tomou conhecimento disso. E muitos anos depois, a nota explicativa de um programa de concerto, no Municipal, onde a citada peça foi executada, dizia assim: "Le Boeuf sur le Toit" de Darius Milhaud, evoca o ambiente alegre de uma festa em Paris, animada pelas luzes e pelo alcool"... E ainda se fala em música de programa!

NOTICIÁRIO

KOEHLER HELFFRICH, segundo anuncia a direção do Teatro Municipal, será o regisseur das operas alemãs na Temporada Lírica Internacional.

O CONJUNTO "Virtuosi di Roma", que Renato Fazano fundou e dirigiu, não vai mais estrear no Municipal. Êle se apresentará no auditório da ABI e a estréia está marcada para o próximo dia 6 de agosto.

EDITADO pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, saiu o livro "Heitor Villa Lobos", do crítico e diplomata Vasco Mariz.

A ESTREIA da Temporada Lírica Internacional está marcada para o próximo dia 8 de agosto, mas ainda não foi anunciada a ópera a ser apresentada na primeira récita.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — KATHRYN GRAYSON GENE KELLY MARY ASTOR JOHN BOLES JOSÉ ITURBI — 50 ESTRELAS! 5 ORQUESTRAS! — A FILHA do COMANDANTE — Technicolor

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exercito Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ELA acreditou que Bertoni fôsse um bom partido. E' possivel que êle a levasse a esta crença. Como resultado, é a escrava dêsse italiano coxo, tuberculoso e cínico, que vive, mais do que vende no mercado negro, do que do ordenado. Ela começou a tossir, como êle.

Dentro de alguns minutos ela chegará e eu não poderei continuar olhando as casas de frente, cujos telhados começam a livrar-se da neve que os cobria; nem mais ao longe, onde começa um bosque que se perde de vista.

Iniciarei meus escritos e ela a bater à máquina, passando assim as horas, até que o sol descambe no horizonte, cedendo o lugar à noite. E, dessa forma, acabará meu último domingo em Oufa.

Nesse momento ela entra. Nosso derradeiro dia de trabalho na capital de Bachkiria começa. Eu manuscrevo e ela dactilografa. A velha Remington é incansável. O ruído que ela produz nesta casa, onde cada rumor tem seu eco, distrai-me ao mesmo tempo que me aturde. Porém continuo escrevendo...

Onze horas... Meio-dia... Uma hora... duas...

Lolita acabou de copiar à máquina. Como é agradável o silêncio! Ao mesmo tempo que revê o que escreveu, penteia os cabelos, mira-se num espêlho de bolsa, estica os dedos e, aproximando-se da janela, onde apoia o rosto contra o vidro, contempla o panorama dos telhados, que se prolonga até o limite do bosque... Dá meia volta e parte.

— Adeus, Castro...

— Adeus, Lolita...

Fico só, vendo-a afastar-se de minha mesa, enquanto o sol de abril, êste sol de degêlo, foge pela janela.

Já desapareceu totalmente e, ao meu redor, há apenas o silêncio e sombras encerrados em minha sala.

O domingo toma, cada vez mais, êste ar triste que os caracteriza, onde não se olha a vida e cada um mergulha em si mesmo, para tocar e sentir melhor sua angústia. Olho à minha volta: o oleado que cobre a mesa está queimado em vários lugares; as bordas conservam os sinais dos cigarros abandonados e, diante de mim, essas dezesseis fôlhas que, como todos os domingos, começam com estas palavras: "comentário semanal".

Angústia em mim e domingo de agonia. Má companhia para sentir-se tranquilo, nesta prisão de tabiques de madeira, que não impedem que nossas vozes saiam e entrem... quem sabe até onde? Nesta solidão que amo e detesto, a uma só vez, gostaria de pensar em voz alta para ouvir minhas dúvidas e minhas próprias razões; pensar em voz alta, indo e vindo por êste pequeno quarto, perguntando-me e respondendo-me coisas, praguejando em voz alta, que é a melhor maneira de blasfemar.

Porém, não faço nada disto. Estou só ante minha mesa e conto as queimaduras do oleado.

Cinco horas. Saio do Komintern. Ando devagar, como se não conhecesse os menores detalhes do caminho, tantas vêzes percorrido. Olho o céu, as casas e o povo, como se pudessem dar uma resposta às perguntas que me assediam. Mas Oufa não passa de um pequeno ponto preto no mapa.

No hotel, as pessoas sobem e descem.

Ouve-se a música de um piano. Crianças correm gritando pelo corredor. Subo tranquilamente os dois andares que conduzem a meu quarto.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um orgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

O Komintern, com 250 funcionários, é dirigido por Manouilsky, representante do Partido Comunista russo, cujas ordens são seguidas por Dimitrov.

Delgado passa o último domingo em Ufa e confessa a sua desilusão e o seu mêdo.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

TEATRO

Outra peça estrangeira

CLAUDE VINCENT

ONTEM falei no sucesso que foi "La Folle de Chaillot", no Rio Theater Guild. Hoje, quero dizer algumas palavras sôbre "Hedda Gabler", do Kammerspiele.

A peça, segundo algumas pessoas na platéia, é antiquada. Muita conversa para dizer pouca coisa, no estilo do século passado. E' possivel. Mas, depois de muitos anos, reli o texto numa versão francesa, antes do espetáculo (numa versão, feita pelo Conde Prozor) e notei a construção bem arquitetada, as "cortinas" lògicamente realizadas e a riqueza de facetas que cada personagem apresenta antes do climax ser atingido.

A versão do Kammerspiele já era cortada, suprimindo, assim, várias referências à gravidez de Hedda, e várias descrições de Eylert Loevborg, demasiadamente barrocas para um público do século XX.

O elenco que Jorge Kossowski dirigiu é um elenco de gente de teatro. E' por isso, sem dúvida, que, com poucos ensaios, e com um, apenas, no cenário, a produção chegou a convencer. Werner Hammer, o Jurgen Tessman indeciso, bondoso, mas fraco, teve uma das suas melhores composições; Richard Brauer foi um Brack suficientemente perigoso; Walter Hardt, o Eylert que Ibsen teria escolhido, fisicamente falando — o homem impetuoso, instável, que Hedda podia, mesmo depois de sua "conversão", dominar.

Quanto ao elenco feminino, Lieslotte Henke foi a Thea: seu ponto mais alto veio na cena de desespêro, ao saber que Eylert tinha aceitado ir à festa de Brack. Olly Haribera foi uma encantadora Tia Julie, com dignidade e grande beleza espiritual. Marta Riess, na Berta, escolheu uma linha com a qual não concordo — a da empregada bastante burra — mas, dentro dessa linha, sua atuação foi bem coerente.

Deixei para o fim a Hedda de Lilian Berley. Recebeu esta artista uma ovação por parte da platéia, e pode-se dizer que ela compreendeu as "nuances" mais finas da personagem, que não é, como se supõe, uma vilã "tout d'une piéce". Pelo contrário, Hedda é uma pessoa complexa, que destrói os outros, e a si mesma; nasceu fora de seu século e de seu país. O pequeno mundo de Tessman não podia satisfazer à filha do General; penso que hoje Hedda seria aviadora — personalidade de grande coragem, também de sedução pessoal. Atravessando o palco com uns grandes passos, que nunca deixaram de ter a sua graça particular, Lilian Berley criou a aparência física de Hedda, e a renda do vestido de "soirée" indicou a sua feminilidade. No fim, faltou-lhe a voz, numa fala, mas a última deixa ficou perfeitamente audível.

Quanto ao cenário e aos apetrechos, creio que, apesar de pertencer a peça à época mais terrível do mau gôsto, não era necessário sublinhar tão marcadamente êste fato. O banquinho usado não é adequado, e Brack, que é homem do mundo dos grã-finos, não está à vontade sentado nele. E o efeito do fogo na lareira não convenceu.

Assim mesmo, "Hedda Gabler" foi um belo êxito do Kammerspiele, que será repetido nas próximas duas segundas-feiras.

Quando é que poderei falar, nesta coluna, sôbre uma peça levada por outro grupo de língua estrangeira? Já é tempo de esperarmos a estréia de "Euridice", pelos Comédiens de l'Orangerie...

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA efetuado amanhã, dia 1.º de agôsto de 1952, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21

PROPOSTA

3.062	3.220	3.261	3.268	3.301	3.305
3.307	3.308	3.311	3.313	3.314	3.315
3.316	3.317	3.318	3.319	3.320	3.321
3.323	3.325	3.326	3.330	3.331	3.332
3.333	3.334	3.335	3.336	3.337	

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Código 22

PROPOSTA

2.572	2.606	2.612	2.614	2.615	2.616
2.617	2.618	2.619	2.621	[illegible]	2.622
2.623	2.624	2.625	2.626	2.627	[illegible]
1.629	2.630	2.631	2.632	2.633	2.635
2.636	2.637	2.638	2.639	2.640	2.641
2.642	2.644	2.645	2.646	2.647	

E M E R G Ê N C I A S

MATRICULA

250	361	756	783	1.769
1.884	2.625	5.483	7.301	8.476
9.441	9.640	12.153	12.239	12.948
14.215	15.019	15.057	15.374	16.154
16.670	19.231	21.647	21.829	21.909
24.345	28.451	29.816	31.538	31.858
32.051	32.833	32.310	33.432	36.927
39.780	43.248	43.177	44.380	45.596
46.290	46.303	46.782	47.924	50.127
50.144	50.333	51.606	52.233	56.281
56.912	57.012	57.380	57.457	[illegible]
58.049	58.057	58.121	58.896	59.070
59.615	59.885	61.444	62.014	64.931
65.112	65.122	65.056	90.053	

C A S A M E N T O

MATRICULA

27.082

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

"La Folle de Chaillot", conforme foi levado pelo Rio Theater Guild. Seria ótimo se o grupo encontrasse meio de reprisar a peça para os muitos que não encontraram entradas

Uma "Medéia" negra

QUANDO na Europa, Agostinho Olavo escreveu uma peça em 1 ato, que seria uma "Medeia" negra, feita com música, mímica, e várias técnicas novas. Jean-Louis Barrault quis levá-la, mas, infelizmente, naquela ocasião, faltava a artista negra com as qualidades adequadas à obra. Abdias Nascimento a leu, mas, no momento, não vê, ao que parece, a possibilidade de encená-la. Por isso, a peça ficou engavetada. Solano Trindade não gostaria de buscar, dentro de seu grupo, uma "Medeia"? Rute de Souza, que voltou ao Brasil, não poderia fazê-la?

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu" — O MAIOR NOVIDADE TEATRAL do SECULO
TEATRO REPUBLICA — ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS de CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico
"Vestiu saia tá p'ra mim"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

CASABLANCA
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
A MEIA-NOITE:
ALBERTO LEZAMA — a grande voz do México, com sucesso absoluto em Buenos Aires
— E —
A UMA E TRINTA:
"DIVERTISSEMENT" — de Ary Barroso — para atender a insistentes e inúmeros pedidos, por mais alguns dias
A PARTIR DO DIA 30:
PANGARÉ - Edição Extra - uma realização de Haroldo Barbosa
CASABLANCA
A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA
Reservas: — Tels: 26-1783 e 26-7437

TRIBUNA DA MULHER

ANO IV Quinta-feira, 31 de julho de 1952 N.º 79

Maria Inez

NO TRÁFEGO...

DUAS *e meia da tarde. Esquina de 13 de Maio, Carioca e Almirante Barroso. Automóveis, ônibus, micro-ônibus, automóveis grandes e pequenos, rabos de peixe, carrinhos ingleses, Citroens, caminhões, camionetes, automóveis... Sol ardente, calorão, buzinar infrene, uma confusão desgraçada! Bem no meio da confusão, entre um gostosão agressivamente vermelho e um lustroso Cadillac cinza novo demais, atrás de um táxi senil, de côr indefinida, e na frente de um traiçoeiro lotacão branquinho, está um Chevrolet azul guiado por uma moça de blusa rósea e alma aflita, que quer ir para o Castelo! Quer... Mas, irá? Como? Meu Deus do céu, como?*

Todos os veículos pretendem o mesmo, passar, e agem idênticamente, avançando de qualquer jeito, cada carro desafiando os demais, os ocupantes trocando olhares inimigos, hostis... Os motores roncam, há ranger de freios e ranger de dentes! Escorre suor na testa da moça de blusa rósea, tudo parou, paralisou, entupigaitou... Algum desastre? Bobagem! é sempre assim! Chegará viva ao longinquo Castelo? E' a incógnita diária, melhor não pensar... Um breve avanço, uma freada brusca, para evitar aquela velhota inconsciente. "Por que não ficou em casa, minha senhora?..." O lotacão investe irritado, bate no parachoques... O Cadillac aproveita, muda de fila e corta a frente, seguido por um Citroen negro. "hás de te esborrachar, grandão cafajeste!", "cuidado moço, Citroen preto não dá sorte!".

Agora, aparece um caminhão carregado de garrafas, quanta garrafa para um caminhão só... O Chevrolet anda, a moça sorri tímida, "seja bonzinho, caminhão, me deixe ir", mas êle, nem te ligo, e usando a brecha passa rápida uma pulga... Como é ousada a pequenina! Um dia se arrepende... Mais pera a frente, "ó seu táxi, não implique, também tenho buzinar!" "Ai que medo, que fino!" Sem saber como, a moça chega ao Club Naval e resolve bancar a valente, não deixa passar o ônibus verde, mas e o lotação côr de abóbora? E agora? Tem vontade de chorar, largar o carro, bater o pé... O ônibus some, mas o lotação vai dobrar na Avenida ou não? Dúvida atroz!

Dobrou, uff! O sinal fecha e o Chevrolet para no meio da rua, misturando-se com os carros que viram no Jockey, parar assim é proibido, mas... A situação periclita, prima! Não haverá um inspetor? Há, sim, mas é inútil... Agora é um senhor que não presa a vida, conversando com uma morena. "Compraram a rua? Aqui não é lugar de bate-papo!" Vamos! Em frente! Assim não... Cuidado, ui, foi quase... Adiante, que significará aquêle braço agitado? Vai pela rua México ou continua? Mas para o Castelo é pela direita... Olha eu aqui! Ué, que graça! Numa motocicleta de "side-car" um guarda falando num telefoninho, tão lindo! Porque não liga para o diretor do Trânsito? Tolice! Major vai, major vem, vem major, vai major e o tráfego não ajuda!

Meia hora depois de sair da 13 de Maio, o Chevrolet azul chega à Esplanada. Ao colocá-lo na vaga, a moça de blusa rósea, exausta, nervosa, banhada em suor, constatando que por milagre escapara de mais um dos combates do tráfego carioca, viva, sem arranhões e sem ter morto ou arranhado ninguém, sentiu-se tão aliviada que chegou a achar bonito o prédio do Ministério da Fazenda...

MALUH DE OURO PRETO

A FUTURA MÃEZINHA DEVE SABER QUE...

1. **para ela dever sagrado criar o filho ao próprio seio;**
2. **o melhor alimento para uma criança até 6 meses é o leite materno;**
3. **o peito deve ser dado de 3 em 3 horas, regularmente;**
4. **a criança não deve mamar de noite, para que o seu organismo possa descansar;**
5. **a alimentação, o sono, e outros hábitos da criança devem ser sempre regulados pelo relógio;**
6. **só o médico é que deve dizer o modo de alimentar cada criancinha, principalmente se faltar leite de peito;**
7. **as crianças precisam de todo asseio, banhos diários, roupas leves, ar livre e sol;**
8. **a criança pequenina deve dormir o mais possível, e não nas camas alheias, mas no seu berço ou cama propria;**
9. **tôda criancinha com febre, vômitos, diarréia, tosse, ou outro qualquer sinal de doença ou fraqueza, deve ser levada ao médico, com urgência.**
10. **duas vêzes por mês a criança deve ser levada ao médico, mesmo que esteja com saúde, para que seja pesada e veja o médico se prospera convenientemente.**

DE UTILIDADE DOMESTICA

LIMPEZA DE JÓIAS

FRICCIONA-SE, a jóia que se deseja limpar, com uma escôva dura, embebida numa solução de 1 colherinha de amoníaco num copo de água. Ficam perfeitamente limpas.

O branco de Espanha (greda ou carbonato de cálcio em pó) é eficiente para a limpeza das jóias, que depois se devem conservar envoltas em papel de sêda.

Não devem meter-se em água ou em álcool as jóias que contêm pérolas ou pedras preciosas, mas sòmente esfregar-se com êsses liquidos.

Uma vez limpas, depositam-se durante um quarto de hora numa caixinha com serragem e depois se escovam para lhes retirar o que houver aderido.

Em geral, é suficiente uma limpeza à base de água e sabão.

PEDRAS PRECIOSAS DE CÔR

AS esmeraldas, as safiras, os rubis, as ametistas e demais pedras preciosas de côr, da mesma forma que os diamantes, limpam-se com água fria ou álcool puro, mas secando-as em seguida e polindo-as com uma camurça.

Pode utilizar-se também água de sabão.

MINIATURAS

O *CORAÇÃO da mulher se prende pelo que dá; o coração do homem se desprende pelo que recebe.*

Victor Hugo

A *FORTUNA é como a roupa: muito folgada nos embaraça, muito estreita nos oprime.*

Horácio

C*OM frequência, alguns procuram a felicidade como se procuram os óculos: quando os temos sôbre o nariz.*

Gustave Droz

TERMAS
COPACABANA PALACE
Méd. Resp.: ANDRÉ KIRALYHEGY
Duchas Escocesas
— Banhos Medicinais —
AV. COPACABANA, 327
FONE 27-0020 (Ramal Termas)

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501
Diariamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sabados —

VAMOS PASSEAR?...

EIS aqui dois elegantissimos modelos que se destacam pelo feitio prático de suas linhas.

1. Confeccionado em lãzinha, amarela e preta; possui, entretanto, uma original frente única branca. Esta dá-lhe certo realce, completando-lhe a graça e a elegância.

2. Executado em jérsei cinza, êsse modêlo possui tudo para embelezar as linhas do corpo. Seus únicos enfeites são o drapé da blusa e os botões pretos.

MIL EMPREGOS DO AMONIACO

O *AMONIACO é um produto de presença obrigatória em todos os lares, pois tem empregos múltiplos. Como se trata de um produto extremamente volátil, deve ser conservado em garrafas hermèticamente arrolhadas, ao abrigo da luz e do calor, num lugar em que não possam alcançá-lo as mãos inexperientes das crianças.*

Não há dona de casa que ignore que o AMONIACO, à razão de duas colheres de sopa em 1 litro de água morna, reaviva as cores dos tapetes limpos prèviamente da poeira. Na proporção de uma colher por litro, assegura a limpeza das escovas, depois de lavadas com sabão e antes de serem enxaguadas em água ligeiramente avinagrada.

As nódoas de oxidação dos talheres (ácidos, ferrugem) desaparecem, num banho em solução amonical.

Eis, porém, alguns usos menos conhecidos do amoníaco:

Lavagem das flanelas: adicionar 1 colher de amoniaco para 10 litros de água morna.

Para desengordurar o colarinho ou gola de vestidos e blusas 1 solução de ¼ de amoniaco para ¾ de água.

Limpeza de móveis encerados, quando estão manchados esfregar a mancha com um pano embebido em amoniaco puro, depois umedecer com água fria e deixar secar antes de passar nova camada de cera.

Além disso, uma ligeira fricção de amoniaco puro alivia a irritação causada pela picada de insetos, como abelhas, formigas e mosquitos. Por último convém notar que uma fraca dose de amoniaco em água morna tira completamente todo o cheiro das mãos das donas de casa ocupadas na cozinha, lidando com cebola e alho ou descamando.

Beleza... minha preocupação

PARA AS PESTANAS

(Receita obtida num dos mais conceituados institutos de beleza de Paris)

AS pestanas, que são tão úteis quanto formosas, protegem os olhos contra o vento e contra o pó. Infelizmente, as pestanas caem sem razão aparente, não obstante saber-se que tal sucede devido às afecções dos indivíduos, ao nervosismo, à anemia, etc.

Há ocasiões em que é preciso tonificá-las, lavando-as com água simples e umas gotas de Água de Colônia ou esfregando-as com óleo de rícino.

Se se deseja ter pestanas fartas, convém cortar-lhes cuidadosamente as extremidades de três em três semanas, pois que é êsse o meio de revigorá-las.

Se, apesar de não haver irritação ou inflamação das pálpebras, as pestanas começam a deixar cair cílios, então deve-se-lhe aplicar a seguinte preparação, com um pequeno pincel: acido gálico, 1 grama; vaselina, 10 gramas; óleo de ricino, 4 grs.; essência de alfazema, 6 gotas.

Eis os dez mandamentos da moça que trabalha

1. Relógio certo consultarás, mais para chegares do que para te retirares.
2. Cuidadosamente penteada te apresentarás, e vestida de modo prático.
3. Teus nervos sempre dominarás, para saberes proceder calmamente.
4. Teus superiores respeitarás, e teus inferiores igualmente.
5. Sôbre teus louros não dormirás, progredirás constantemente.
6. Sem propósito não falarás; lembra-te de que o silêncio é de ouro.
7. Boa camarada serás, para com todos igualmente amável.
8. Pais, marido e filhos não enfadarás, falando constantemente do teu ofício.
9. De alimentos sãos te nutrirás, sem excessos, mas suficientemente.
10. Ao menos oito horas dormirás, deitando-te cêdo, para levantares cêdo.

DOIS CONCEITOS

O QUE conta não é o homem de todos os dias. E' o homem em face das circunstâncias extraordinárias.

A *MELHOR politica em amor é a confiança.*

Alomène



2 ENCANTADORES CASAQUINHOS

1. *Em lã vermelha. Original pelo feitio da gola e dos bolsos, que prolongam seu corte através do elegante talho dado na fazenda.*

2. *Em lã quadriculada, preta e branca, êsse gracioso casaquinho apresenta como única novidade o talho na costura dos lados e nos bolsos, que são colocados de modo bem elegante.*

CADA SEMANA UM LIVRO

IRRESISTÍVEL INIMIGA

De SAMUEL SHELLABARGER

SHELLABARGER, autor de "Irresistivel Inimiga", já é um nome conhecido no Brasil. Seus livros "Capitão de Castela" e "O Favorito dos Bórgias" obtiveram êxito entre os leitores brasileiros e serviram de tema a dois filmes norte-americanos, aqui exibidos com os mesmos titulos, ambos estrelados por Tyrone Power.

Romancista que se dedica de preferência aos temas históricos, Samuel Shellabarger possui conhecimentos sólidos nesse terreno e por isso seus livros, além do que valem como obras literárias, ainda se beneficiam de um realismo muito próximo da verdade.

"Irresistivel Inimiga", o romance que apresento, é uma das mais belas e românticas histórias de Shellabarger, cuja ação decorre no século XVI. Com a sua poderosa imaginação, Shellabarger apresenta-nos duas personagens principais: um jovem francês e uma linda inglêsa, correndo perigos e aventuras no reinado de Francisco I, um dos monarcas da antiga França.

Na época em que se passa o livro, 1523, Francisco I é atacado por Carlos, duque de Bourbon, que, para satisfazer suas ambições, não hesita em aliar-se a Henrique VIII, da Inglaterra, e Carlos V, da Alemanha, tradicionais inimigos da França.

A história dessa conspiração e consequente revolta armada contra o rei, que, de fato, existiu e terminou com a batalha de Rebec, é um dos motivos centrais do romance, que ainda se enriquece de admiráveis episódios reais e fictícios, aumentando-lhe a beleza e o interêsse.

Várias personagens enchem as páginas do romance, onde o amor, a intriga e a coragem constituem um quadro romanesco capaz de inspirar fortes e duradouras emoções.

Blaise de Lallière, soldado de Francisco I; Anne Russel, a favorita do rei, de olhos estranhos e sedutores; Jean de Norville, agente do duque de Bourbon; o Marquês de Vaulx; Pierre e René, dois enamorados cuja história atinge pungentes momentos; Francisco e Thibault, o carrasco real, eis algumas personagens dêste belo romance de ação intensa, em que assistimos à ressureição de toda uma época brilhante e gloriosa da França do passado.

Entre perigos e lutas, num tempo em que o valor pessoal era a garantia mais sólida de sobrevivência, vemos o desenrolar do empolgante romance, quadro pitoresco e colorido da França quinhentista, em que, ao lado da espada e do veneno, armas prediletas para a vingança, as artes, as ciências e as letras fulgim com intenso brilho na côrte de Francisco I, rei que admirava Ticiano, Da Vinci e Cellini. Esses artistas, a seu convite, visitaram Paris, levando com êles todo o esplendor da Renascença italiana, de que foram legitimos e notáveis representantes.

"Irresistivel Inimiga", portanto, é um romance que satisfaz ao leitor que aprecia a história, tanto quanto ao que aprecia uma obra de ação intensa, rica de episódios dramáticos, de lutas, amores, ódios e intrigas, numa vigorosa cavalgada de imagens e sensações, que, do fundo do passado, acordam em cada um de nós écos remotos de aventuras e aspirações que só a imaginação pode satisfazer e acalentar.

"IRRESISTIVEL INIMIGA", em tradução de L. de Vasconcelos, é o número 104 da Coleção Fogos Cruzados — (Livraria José Olympio Editôra).

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA DR. PEDRO NAVA
CLINICA DE REUMATISMOS DOS DOUTORES
PEDRO NAVA
Professor livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
AYRTHON FERREIRA DA COSTA — ADOLFO A. BIBERMAN — HILTON SEDA
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandú, 73 - apto. 42. Consultas com hora marcada pelo telefone: 45-4552

VOCÊ E O ÔVO

A*O preparar ovos pochês, use água em ebulição, para que as claras cozinhem imediatamente. Se você usar água morna ou começando a ferver, a albumina do ovo se espalhará pela água.*

N*ÃO coloque os ovos em água em forte ebulição, para que cozinhem mais depressa. E' preferivel deixá-los mais tempo em água fervendo sem exagêro. Isso porque os ovos cozidos pela segunda maneira são muito mais faceis de ser digeridos.*

N*ESTA época em que os ganchos dos açougues estão vazios na maior parte da semana, convém saber que os ovos, como alimento, substituem perfeitamente a carne. Você, que é uma boa dona de casa, saberá apresentá-los de maneira variada e apetitosa — com môlho de tomate, à parmigiana, etc.*

TIA PALMYRA VOS OFERECE...

— ROCAMBOLE DE BATATA

1/2 k. de batatas cozidas e passadas no espremedor.
1 colher de sopa, mal cheia, de manteiga.
2 colheres rasas de farinha de trigo.
1 ovo inteiro.
1 pitada de sal.

Mistura-se tudo muito bem e espalha-se a massa num tabuleiro untado de manteiga. Vai ao forno para assar.

Quando pronto, despeja-se num guardanapo e cobre-se com um recheio de carne, galinha ou camarão. Enrola-se como se faz com Rocambole de pão-de-ló.

Colocado no prato que deve ir à mesa, cobre-se com môlho de tomates, enfeitando-se por cima com rodelas de ovo cozido e tomate.

— QUADRADINHOS DE CHOCOLATE

2 chicaras de açúcar
2 1/2 colheres de manteiga
3 ovos
3 chicaras de farinha de trigo
1 colher de fermento
1 chicara de leite
2 colheres de chocolate bem desfeito no leite.

Bate-se o açúcar bem batido, com a manteiga. Põem-se as gemas, a farinha, o fermento, batendo-se bem. O leite com o chocolate. As claras bem batidas.

Assa-se em tabuleiro bem untado e em forno brando. Depois de pronto, cobre-se de glacé e corta-se à vontade.

LÍNGUAS MORENAS

3 ovos.
250 gramas de açúcar.
200 gramas de castanhas do Pará
2 colheres de sopa de farinha de trigo.

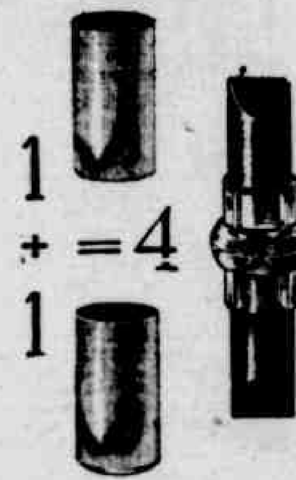
Batem-se as [illegible] para suspiro. Juntam-se as gemas, batendo-se de novo. A seguir acrescenta-se o açúcar, continuando-se a bater. Por último a castanha e a farinha.

Vai ao fôrno em tabuleiro. Depois de assado deixa-se esfriar e corta-se em pedaços. Polvilha-se com açúcar e canela cada um, conforme se for arrumando no prato.

EM CASO DE FESTA, DOBRAR A RECEITA.

duas côres em um baton





1 + 1 = 4

Italian Duet

o revolucionário baton duplo de Elizabeth Arden

Elizabeth Arden lança uma nova e sensacional criação... um único baton contendo 2 maravilhosas côres. Uma tonalidade clara para ser usada durante o dia e outra mais escura para a noite. Com estas duas côres você poderá criar 4 tonalidades para maior encanto de seus lábios, aplicando uma côr sôbre a outra, na intensidade que desejar, ou então usando-as separadamente.

ITALIAN DUET é exclusivo de Elizabeth Arden e sua apresentação nos Estados Unidos obteve extraordinario sucesso.

ITALIAN DUET
encontra-se nas seguintes combinações de côres:
BLUSH ROSE com RADIANT PEONY
ARDEN PINK com RED CACTUS
SKY BLUE PINK com MAGENTA
CANDY CANE com VICTORY RED
Cr$ 50,00

Elizabeth Arden
Londres New York Paris

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-2040 — S. Paulo - 6.º Sôbreloja - Casa Anglo Brasileira - Tel.: 34-4144

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

A NEGOCIATA DO ARROZ

A negociata do arroz foi denunciada pelo sr. Gustavo Rodrigues Dória, presidente do PSD de Campinas, em S. Paulo. Nas informações que prestou, baseou-se a Comissão para realizar a investigação. Apurou o seguinte:

Em carta de 4 de agôsto de 50, dirigida ao sr. José Braz, diretor da CEXIM, o Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), cujo presidente acaba de ir à Rússia, propôs a exportação de 30 mil toneladas de arroz. Seriam 30 mil toneladas inglesas do tipo japonês, com 20 por cento de "quebrados", destinadas à Inglaterra, no montante de 1.440.000 libras. A exportação do arroz devia dar lugar à importação de automóveis, refrigeradores e outros artigos, a ser feita dos Estados Unidos, pelas seguintes firmas (em dólares):

General Motors	5.025.248
Cipan	231.312
Batista Ferraz	200.000
Isnard	110.000
Comercial Marítima .	900.000
Alencar Pinto	240.000

A operação previa arbitragem e o IRGA pedia, desde logo, aprovação da Carteira de Câmbio. Já no dia seguinte ao do recebimento da carta, a assessoria técnica da CEXIM dá parecer. Mas o assessor não opina, oferecendo parecer vago e condicional, firmado pelo senhor A. Nogueira.

Para antecipar a caracterização do negócio, digamos que o IRGA teria, fatalmente, prejuízo porque a Inglaterra e os Estados Unidos só comprariam o arroz a preços inferiores. Mas não tinha importância. As firmas importadoras de automóveis e geladeiras, interessadas no negócio mais que o Instituto, oferecem a êste o pagamento da diferença, que toma o nome "técnico" de *ágio*. Com o lucro, poderiam cobrir o prejuízo do IRGA.

"VISTO" QUER DIZER "APROVO"

O processo andou depressa no Banco do Brasil. Imediatamente depois do parecer vago do assessor, os papéis correram os canais e voltaram a êle, que ainda cautelosamente despacha com um simples "visto". A Comissão de Inquérito chama a atenção das autoridades a que se destinava o relatório para a circunstância de ter sido êsse "visto" interpretado como "aprovo", para a consumação do negócio.

Mas, antes de ser dado o "visto", o IRGA pede "o obséquio de mandar entregar, em caráter excepcional, as licenças de importação e exportação". As firmas estavam impacientes. No mesmo dia do pedido antecipado, o diretor da Carteira de Câmbio, sr. José Braz, despacha o papelório novamente ao sr. A. Nogueira, que agora não vacila e dá parecer favorável. E ainda no mesmo dia o sr. Braz lança o seu definitivo "aprovo".

Nessa altura, o principal, que era a proposta original do IRGA, ainda se encontrava em mãos do sr. Castro Menezes, diretor de Câmbio, para informar. E já se cogitava da emissão das licenças, "dispensada a prova da abertura dos créditos".

O MONTANTE E O "ÁGIO"

Duas cifras dão idéia precisa do vulto da negociata do arroz. O preço total em cruzeiros exigido pelo IRGA era Cr$ 111.760.000,00. E o "ágio" a ser pago ao mesmo Instituto, para compensar o prejuízo dos preços baixos da Inglaterra e dos Estados Unidos, era de Cr$ 37.651.840,00.

A GENERAL MOTORS PERCEBE O ESCANDALO

"O centro da negociata — está dito no inquérito — era o PSD, cuja "caixa" precisava de muito dinheiro para as exigências da campanha eleitoral do PSD. Aquele "ágio" destinava-se antecipadamente à "caixinha". Algumas firmas acreditavam que o pagamento da diferença seria feito realmente ao IRGA. Mas outras sabiam, com certeza, que destino teria o dinheiro. A General Motors, por exemplo, percebeu a imoralidade e se retirou do negócio, temendo, na sua condição de firma estrangeira, "aparecer como fazendo doações" em dinheiro ao partido do govêrno, diz o relatório.

SUBSTITUTO

Para substituir a General Motors, na importação de automóveis, apareceu o sr. Fernando Alencar Pinto, logo propondo pagar 50 por cento ou mais de "ágio" ao Instituto do Arroz.

Mas havia um problema: êle não dispunha de quotas na CEXIM. Era preciso arranjá-las. Não havia como. A Assessoria Técnica oferece a salvação: "... salvo se o sr. ministro da Fazenda autorizar".

O ministro não podia, pela praxe, pelos estilos de negócios dessa espécie, autorizar coisa alguma. Mas autorizou. Tudo se passou imediatamente.

O sr. Guilherme da Silveira chamou a si o processo e autorizou a concessão de quotas ao sr. Fernando Alencar Pinto, que entrou importando:

5.000 refrigeradores (850.000 dólares), mais 1.886 refrigeradores (320.000 dólares), depois mais 400 refrigeradores .... (63.635 dólares), 3.000 máquinas de lavar roupa (429.000 dólares), 2.000 misturadores (49.420 dólares), 250 automóveis "Chevrolet" (400.000 dólares) e por fim mais 250 automóveis, com mais 400 mil dólares.

Valor do negócio, aproximado, em moeda nacional: 49 milhões, 365 mil, 300 cruzeiros.

COMPLEMENTAÇAO

Em meados de outubro, o IRGA exigiu a complementação do negócio. A CEXIM examinou o pedido e decidiu dar mais 2.273.000 dólares à VARAM, 85.000 dólares a J. Paim, 21.500 a Gomes Freire & Cia. e 71.000 dólares à Auto-Cul.

Acrescente-se, em tempo, que a firma Alencar Pinto, segundo apurou a Comissão de Inquérito, não tinha "tradição no mercado como importadora. E a compensação considerava a tradição, elemento essencial.

PROVAS DA NEGOCIATA

A Comissão de Inquérito apurou apenas uma parcela da negociata, recolhendo provas de exame que fêz na escrita do Banco Boa Vista. Encontrou aí cartas e recibos, que provam, apenas quanto à VARAM, o pagamento de vultosíssimas "gratificações" distribuídas a pessoas que serviram de testa-de-ferro para os verdadeiros beneficiários do negócio no Banco do Brasil. No Banco Boa Vista foi encontrado o conjunto de recibos, redigido assim: **"Recebi .... como ágio, a título de auxilio para o fomento da cultura do arroz no Rio Grande do Sul, a quantia de tanto".**

O sr. Geminiano da Franca, citado nominalmente no inquérito, transferiu o seu quinhão a terceiro, "para forjar um "alibi", diz o relatório. Assim, além do ágio pago ao IRGA, de Cr$ 24.966.285,00, foram entregues as seguintes importâncias pelo Banco Boa Vista: a José Geraldo Gomes Teixeira, em 5 de dezembro de 50, 6.000.000 (seis milhões) de cruzeiros, transferidos a Lamartine Oberg, passando êste o recibo; a Arlindo José de Souza, em 5 de dezembro de 1950, 1.652.691 cruzeiros; a Carlos Geminiano da Franca, Cr$ 3 milhões em 3 de janeiro de 51.

SO' UMA PARCELA

Resumindo: 3 por cento da importância total, ou sejam 35.518.976,30, que foram pagos como "ágio", pela VARAM, a intermediários estranhos ao Instituto do Arroz, que foi prejudicado em Cr$ 10.652.691,30 "sòmente nessa parcela do negócio" — adverte a Comissão de Inquérito.

A TRANSAÇAO DO TRIGO

O caso do trigo é menor e apurado em têrmos um tanto vagos pela Comissão de Inquérito.

A firma Robaima, de Florianópolis, pediu licença para importar 700 mil sacos de farinha de trigo, norte-americano, em agôsto de 50.

"Interessava-se vivamente pelo negócio", diz o relatório, o general Claude Adams, do Exército dos Estados Unidos, que teve entendimento direto com o general Dutra, segundo se depreende das revelações do inquérito, e dirigiu posteriormente, ao sr. Francisco d'Álamo Louzada uma carta curiosa pela falta de cerimônia, pelo "realismo" com que expunha a sua situação. Começava assim:

"Palavras não podem exprimir meu profundo e sincero aprêço pela sua bondade em relação às negociações para a compra de farinha de trigo pelo Brasil".

E entrava, direto:

"Esta é a única oportunidade que tenho para ganhar dinheiro; e se fôr bem sucedido irei agradecer a ambos" (refere-se ao sr Louzada e ao general Dutra).

E mais, para terminar:

"Sei que é imposição pedir outros favores ao senhor e ao presidente Dutra, mas isto significa tudo para mim, no terreno financeiro, em que me encontro em dificuldades".

A firma Robaima havia importado, em 1948, 144 mil quilos de farinha de trigo. Examinando o "apêlo caloroso" do general Adams, decidiu a CEXIM, que a importação estava suspensa. A solução foi comunicada, por ofício, ao sr. Hélio Cabal, no Catete. Depois dessa comunicação, o processo ia ter às mãos do ministro Hugo Gouthier, que lhe deu parecer favorável, destruindo o da CEXIM. Sustentava que o decreto que suspendeu as importações havia sido revogado por lei do Congresso. Essa lei do Congresso nada mais fazia que aprovar um acôrdo internacional sôbre o trigo, firmado também pelo Brasil.

O processo foi ao sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco, que apoiou a tese sustentada pelo sr. Gouthier e autorizou o negócio, diretamente.

Dêsse modo, conclui o relatório, "o general Adams não perdeu a única oportunidade que tinha para ganhar dinheiro..."

OS CONGELADOS

O relatório apurou, entre outras, a negociata dos congelados em Londres, e divulga os nomes das pessoas e firmas beneficiadas. O espaço não comporta, aqui, mais negociatas. A partir de amanhã, o inquérito poderá ser conhecido na íntegra, porque o sr. José Bonifácio vai entregá-lo hoje à Mesa da Câmara, para publicação no "Diário do Congresso".

CAPITULAÇAO DOS CRIMES

Há cêrca de dez dias, o consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros, devolveu ao presidente da República (para que?) as peças do inquérito, acompanhadas de parecer em que êle capitula os crimes praticados no Banco do Brasil.

MIGUEL TEIXEIRA: "PREFIRO ESPERAR O DISCURSO"

Falando hoje a êste jornal, o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, declarou que ainda não tomara conhecimento das revelações feitas ontem pelo sr. José Bonifacio e publicadas nos matutinos de hoje.

"Quero conhecer êsses documentos" — disse-nos.

Explicamos, então, que os matutinos não publicaram documentos e sim declarações do deputado, juntamente com detalhes sôbre diversas transações, além da promessa do parlamentar de que ocuparia a tribuna da Câmara ainda hoje.

— "Então prefiro esperar êsse discurso. Amanhã, falarei aos jornais sôbre êle".

O sr. Miguel Teixeira havia declarado serem apócrifos os documentos em mãos do sr. José Bonifacio.

Vai faltar luz

A fim de permitir execução de serviços na rêde, haverá hoje interrupção de energia elétrica, nas seguintes ruas:

Leblon — De 9 às 15 horas — trechos da rua Humberto de Campos, entre os prédios ns. 800 e 890, e av. Afranio Melo Franco, entre os postes 2.194-19 e 2.194-015; 14 às 15 horas — ruas Campos de Carvalho, Almirante Pereira Guimarães e Praça Almirante Belfort Vieira; trechos da Av. Afranio de Melo Franco, entre os postes 2.194-1 e 2.194-13, Av. Delfim Moreira, entre os postes 1.072-2 e 1.072-20, e Av. Epitácio Pessoa, entre os postes 1.193-240 e 1.193-260.

Os portuários erguem as mãos, com 4 dedos estendidos: só trabalharão até as 4 horas

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ocorrido, observarem o horário desejado, sem mais dar satisfações a quem não lhes dá.

MANOBRA

Dizem alguns portuários que o govêrno, por intermédio do deputado Gurgel do Amaral, tenta jogá-los contra o superintendente da Administração do Pôrto. Afirmam ainda que se está procurando fazer com os portuários a mesma manobra feita com os funcionários e outras classes, que, através de seus representantes, tentam conseguir aquilo de que necessitam.

Mas, a reivindicação dos portuários é o enquadramento, que o sr. Cabello lhes afirmara já estar assegurado, conforme ontem noticiamos.

ORDEM E DISCIPLINA

Os portuários que servem na 1.ª Inspetoria estão trabalhando também em extraordinários, sem marcar cartão, apenas para retirar a bagagem e o serviço do correio. Mostram, com isso, que as suas reivindicações não têm caráter grevista ou revolucionário. Querem manter o serviço de correspondência, que não pode ficar prejudicado pelo que vem acontecendo.

ESPERA

Para a reunião de ontem — a que o govêrno nem sequer mandou o representante prometido —, alguns portuários vieram de diversas localidades do Estado do Rio, como Caxias, Nilópolis, São Mateus, e outras ainda mais distantes. Esperaram em vão.

O representante do govêrno deveria chegar às 17 horas, para comunicar aos portuários que o presidente da República já autorizara o ministro da Fazenda a pagar os Cr$ 27 milhões de atrasados, do repouso remunerado de 1949 e 1950.

SITUAÇAO DO PÔRTO

Enquanto o govêrno faz negaças, piora a situação do pôrto. Há cêrca de 50 navios na fila, informando os portuários que a normalização só virá com mais de 20 dias de trabalho intensivo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

dres, tendo sido a figura principal do Congresso de Dermatologia de Zurich.

Está no Brasil a convite dos professores Francisco Rabelo, catedrático de Dermatologia da Faculdade Nacional de Medicina, e Carlos Chagas. Fará conferências no Rio, em São Paulo e Belo Horizonte, indo, possìvelmente, também à Bahia.

Médicos de todo o mundo, que se querem especializar em dermatologia e alergia, procuram a clínica do professor Miescher, em Zurich.

PIONEIRISMO BRASILEIRO

— "Vim entrar em contato com os cientistas brasileiros, sôbre dermatologia" — disse-nos o professor Miescher — "e trocar idéias. Vi diversos estabelecimentos do Rio e espero ver outros".

Presidente, durante quatro anos, da Academia Suiça de Ciências Médicas, o professor Miescher já estivera em contato anterior com cientistas latino-americanos, cujas línguas lhe são caras, tendo guardado excelente impressão dos brasileiros.

— "A ciência brasileira é pioneira nas afecções parasitárias micósicas, em que seus estudos, grandemente desenvolvidos nos últimos anos, são muito sérios e representam contribuição ponderável à medicina moderna".

IMPRESSÃO E INFLUÊNCIA

Assistiu o entrevistado a uma conferência do professor Rabelo sôbre sarcoides de Boeck, doença que tem relação com a tuberculose e também com a lepra. Considerou-a magistral.

— "Minha impressão é a de que a dermatologia, no Brasil, é fortemente influenciada pela escola francesa de Paris. Ou melhor, pela escola francesa das grandes clínicas de Paris. Mas também é muito bem orientada em tôrno dos trabalhos das escolas de línguas alemã e anglo-saxônica".

ARQUITETURA E PAISAGEM

Impressionou muito o professor Miescher a beleza do edifício em que funciona a clínica do professor Rabelo.

— "E' inútil repetir que vossa cidade é uma bela cidade. Espanta-me a harmonia da arquitetura moderna, que não entra em choque com a paisagem".

VALOR DAS PESQUISAS

O professor Miescher diz que o desenvolvimento da medicina moderna se orienta sempre no sentido da experimentação, único meio de encontrar respostas para muitas questões importantes para a saude das populações.

— "Deve crescer cada vez mais o crédito aos laboratórios e homens de laboratório. Isto já se faz em muitos países. Na Itália, na Bélgica e na França, que tanto sofreram com a guerra, há grandes fundos destinados a essas pesquisas".

Os métodos modernos de pesquisa são muito caros.

— "Mas a vontade de trabalhar é muito grande, nos jovens cientistas dedicados a êsse setor, sendo preciso que lhes dêem facilidades".

CIÊNCIA E NACIONALISMO

Para o professor Miescher, a ciência não conhece fronteiras. Desenvolve-se, cada vez mais, dentro da solidariedade entre os pesquisadores de tôdas as nacionalidades.

— "Há necessidade dessa colaboração. Os europeus têm aproveitado, em conjunto, os resultados das pesquisas de cada país".

A RÚSSIA, UMA EXCEÇAO

A Rússia enviou dois representantes ao Congresso de Londres.

— "Mas os contatos atuais com seus cientistas são muito mais difíceis do que antes da guerra, pelas razões conhecidas. Existe grande interêsse em saber o que se passa atrás da cortina de ferro, em matéria de ciência médica. Entretanto, os resultados das pesquisas russas não são postos à disposição dos cientistas ocidentais. Os cientistas russos não colaboram nos jornais e revistas do ocidente, não havendo, portanto, intercâmbio".

Pelo mesmo motivo, não sabe o professor Miescher se é definitiva a contribuição russa à moderna dermatologia, uma vez que não aparecem publicações nem possibilidades de discutir.

ALERGIA

As pesquisas atômicas têm tido grande influência sôbre tôda a medicina, principalmente na fisiologia. Quanto à alergia, é realmente uma ciência e não um derivativo para uma nova mania.

— "Há duas concepções de alergia: uma científica e outra do povo em geral. Quanto ao fato de se descarregarem todos os problemas novos que surgem sôbre a alergia, deve-se a que grande número de pessoas vê na alergia uma simplificação, que oferece uma solução fácil para acobertar a ignorância".

CONGRESSOS

No Congresso de Londres deu-se preferência a uma troca de opiniões e a um contato mais estreito entre os pesquisadores, para a divulgação internacional de certos progressos científicos, através dos relatórios apresentados e das discussões consequentes.

Em 1955, o Rio será sede do II Congresso Internacional de Alergia, para o qual virá, provàvelmente, o professor Miescher.

Ameaçada a exportação de vários produtos

Uma simples mudança de marcas pode acarretar a paralisação dos embarques

— "GRAVE ameaça pesa sôbre a exportação do café por causa da lei 1.563, sancionada pelo presidente da República em 4 de março dêste ano. A lei determina que sejam modificadas as marcas apostas aos volumes exportados" — declarou ontem na Associação Comercial o sr. Carlos Alberto de Oliveira, da Associação Comercial do Paraná e industrial de juta naquele Estado. E prosseguiu:

— "Essa lei deveria ter sido regulamentada o mais cedo possível, pois entraria em vigor 180 dias depois de publicada. O prazo estará vencido em 4 de setembro próximo e só agora foi aprovada a regulamentação.

NADA FEITO

Procurei entrar em entendimentos com os ministros da Fazenda e do Trabalho, no sentido de que fôsse prorrogado o prazo estabelecido na lei. Tanto o sr. Segadas Viana como o sr. Horacio Lafer disseram que isso era impossível. O ministro do Trabalho chegou a declarar que durante sua viagem à Europa ninguém tomou conhecimento da necessidade de regulamentar a lei 1.563, resultando daí êsse atraso, de consequências desastrosas não só para os industriais de juta como para a própria economia brasileira que depende do café.

PROJETO

Conseguimos iniciar na Câmara um movimento para prorrogar o início da vigência da lei, por 120 dias. O deputado Artur Audrá apresentou ontem um projeto nesse sentido. No entanto, se a proposição não tiver andamento muito rápido, estaremos diante de situação embaraçosa. Existem grandes estoques de sacaria com as marcas antigas. Além disso, as máquinas de marcar terão de ser modificadas, o que não pode ser feito da noite para o dia.

Tendo o ministro Lafer me informado, pessoalmente, de que não pode dar instruções às Alfândegas para permitir embarques com as marcas antigas, é certo que a exportação do café não poderá ser feita, pois ninguém disporá de sacaria com novas marcas" — concluiu o sr. Carlos Alberto de Oliveira.

Batalha Diplomática Mundial pela Soberania da Austria

Gruber anuncia o plano de seu país — Disposto a recorrer às Nações Unidas — A devolução dos bens confiscados pelos nazistas — Queixas contra a Rússia — Conversa com o marechal Tito — Diante da Alemanha, nem muralha chinesa nem grande intimidade — O chanceler aprende português

— "O GOVÊRNO austríaco está deliberado a contrapor às fôrças opressoras que o ameaçam, a opinião pública mundial, batalhando assim em favor de sua soberania" — disse na tarde de ontem, na ABI, o sr. Karl Gruber, ministro do Exterior da Austria, ora em visita ao Brasil, a convite do nosso govêrno.

Concedendo entrevista coletiva, o sr. Gruber expôs minuciosamente, durante uma hora e meia, o caso da Austria, ocupada militarmente pela Inglaterra, França, Estados Unidos e Rússia.

— "Temos uma fé absoluta no Brasil, e estamos certos de que seu desenvolvimento será cada vez maior. Na apreciação do caso de meu país, à espera de uma soberania que lhe foi prometida mas ainda não foi cumprida, o papel do Brasil, como o de outros países afastados dos centros de tensão internacional, será da maior importância".

14 ANOS DE OCUPAÇAO

Disse o sr. Gruber:

— "Há 14 anos o povo austríaco vive em permanente pressão, com o país ocupado. Daí sua deliberação em procurar o apoio moral do mundo, tanto das pequenas como das grandes nações. A lógica e o direito estão ao seu lado.

A CULPADA E' A RÚSSIA

"A União Soviética é o motivo pelo qual não foi cumprida a promessa de devolução de uma plena soberania. Não quero falar muito, mas tenho cinco anos de experiência nesse sentido, durante os quais conferenciei com Molotov, Vichinski e outros. A resposta dêles era a seguinte: se as demais potências reconhecerem os interêsses econômicos da URSS, nesse caso a Rússia não mostrará nenhuma objeção à sua independência. As demais potências reconheceram isso, e novas exigências foram apresentadas pela Rússia, alegando que o problema da soberania austríaca estava vinculado a outras questões".

LUTANDO E PERDOANDO

"A Austria, sem dúvida, está lutando pela manutenção da democracia, e está de novo ameaçada pelo totalitarismo.

Explicou que, nesse esfôrço de união nacional, o govêrno anistiara os criminosos de guerra, esquecendo o passado para construir um presente necessário à sua estabilidade. Disse ainda que, quando a Austria fôra invadida pelos nazistas, o mundo democrático limitara-se a protestos formais, o que levara boa parte de seu povo a cooperar com os nazistas.

CONVERSANDO COM TITO

Perguntado sôbre recente conferência que tivera com o marechal Tito, respondeu que a Iugoslávia era um vizinho importante da Austria.

— "O princípio fundamental da política exterior austríaca é o de não intervenção. Não levamos em consideração o regime interno dos países, desde que êles não resultem agressivos ao nosso. A Austria procurou restabelecer suas relações com a Iugoslávia, afastando incriminações e dificuldades existentes desde 1945. Conversando com o marechal Tito, aproveitei a oportunidade para trocar pontos de vista sôbre a situação mundial. A Iugoslávia, colocada entre o Oriente e o Ocidente, tem uma grande experiência política".

REPARAÇÕES E DEVOLUÇÕES

O ministro Karl Gruber respondeu a várias perguntas que lhe foram feitas sôbre o caso das indenizações e reparações de guerra.

Admitiu que o assunto apresenta grande complexidade. Informou contudo que a Austria possui uma legislação especial sôbre a restituição de bens aos seus proprietários originais. Acresce, entretanto, que muitos dêsses bens estão sendo retidos pelos russos, sob o título de bens alemães. E' um caso a ser resolvido à luz do Direito Internacional.

ACÔRDO COM ISRAEL

Disse o sr. Gruber que as relações comerciais entre a Austria e o Estado de Israel eram promissoras, e que a Austria lhe concedera um crédito especial muito importante, muito embora isso representasse um sacrifício para ela.

RECORRERA' AS NAÇÕES UNIDAS

Voltando ao caso da soberania da Austria, explicou o entrevistado a exata posição de seu país diante do problema:

— "Se a Inglaterra, a Rússia, os Estados Unidos e a França entrarem novamente em negociações para concluir o tratado da Austria, o govêrno de meu país esperará. Se não houver perspectiva para essas negociações, uma vez que uma delas (a Rússia) se nega a participar, o govêrno austríaco levará o caso às Nações Unidas, não sei ainda em que oportunidade. A iniciativa depende também da situação internacional. Caso se agrave, o govêrno austríaco não quererá torná-la mais tensa, levantando o problema. Estamos agindo com a mentalidade do homem comum. Estamos prontos a esperar, desde que no fim obtenhamos êxito, e nossa independência seja devolvida".

E observou ainda:

— "Não acho impossível que no fim dêste ano haja completa mudança no panorama político mundial. Isto não pode durar. O mundo escolherá entre a catástrofe ou a melhoria das relações entre os povos".

RELAÇÕES COM A ALEMANHA

Informou o ministro Gruber que a política da Austria consiste em tratar a Alemanha no mesmo plano dos demais vizinhos. Em vista da invasão nazista que tanto a sacrificou, a Austria evita tanto uma intimidade demasiada como uma muralha chinesa.

E, com palavras de confiança num crescente intercâmbio comercial do Brasil com o seu país, o sr. Karl Gruber encerrou sua entrevista coletiva.

ALMOÇO NO GUANABARA

O sr. Karl Gruber e senhora foram homenageados ontem com um almoço oferecido pelo prefeito Vital no Palácio Guanabara. Estiveram presentes várias personalidades da vida brasileira.

O sr. Vital saudou o chanceler austríaco, que respondeu, em francês, tendo no fim pronunciado algumas frases em português.

Êsse desembaraço linguístico do sr. Gruber, já testemunhado à sua chegada e no banquete do Itamarati, constitui um dos traços mais simpáticos de sua política de entendimento. Ontem, na ABI, falou tanto em alemão como em inglês e francês.

KARL GRUBER

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

do muito, já conhecendo a Inglaterra, Holanda, Bélgica, Suíça e Itália.

— "Creio que o teatro italiano, de todos os que conheci, é o melhor, pela sua "vida", rapidez, segurança e alegria" — afirmou-nos Colette Lassance.

PEÇAS PROGRAMADAS

As peças programadas para o Teatro Municipal são: "La Chantefable de Aucassin et Micolette", do século XIII; "Le Mystere de la Passion", do século XV; "Le Miracle de Théophile", do século XIII; "Le Jeu d'Adam et Eve", drama litúrgico do século XII. Haverá, também, um recital de poemas medievais.

Frisou Lassance:

— "Les Juives", de Robert Garnier, do século XVI, é a peça, dentre as que vão ser apresentadas, que mais se aproxima dos nossos dias. E' uma história dos povos judeus, onde aparece o cativeiro de judias: "E' a primeira tragédia do teatro francês".

peça mais antiga do repertório dos estudantes da Sorbonne é "Le jeu d'Adam et Eve". Trata-se do primeiro drama do teatro francês, de autor anônimo.

IDENTIFICA A FRANÇA

Na opinião do "metteur en scène", René Clermont, "La Chantefable de Aucassin et Micolette", do século XIII, retrata, fielmente, o espírito francês.

Trata-se, talvez, da melhor obra, na palavra de alguns estudantes-artistas que entrevistamos.

EXPOSIÇAO

Ded Bourbonnais, encarregada do vestuário dos estudantes, informou-nos de que, na entrada dos teatros onde se exibirem, haverá sempre uma exposição de fotografias das cenas das peças e dos documentos onde se inspiraram para organizar o "teatro medieval".

PRIMEIRO PRÊMIO

Na Bienal de Veneza, há 2 anos, conquistaram os artistas de "Les Théophiliens" o 1.º prêmio para os jovens, com "Aucassin et Micolette". Foram, então, muito aplaudidos.

Os artistas-estudantes darão espetáculos também na Escola Naval, na Academia Militar das Agulhas Negras e na Universidade do Brasil.

OUTROS PASSAGEIROS

Também pelo "Augustus", viajou o professor Ugo Pinheiro Guimarães, da Faculdade Nacional de Medicina, que tomou parte no 8.º Congresso Internacional de Cirurgia. Pronunciou uma conferência, ressaltando a eficiência do combate ao câncer pela cirurgia associada à irradiação.

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo, voltou de uma peregrinação à Terra Santa.

Submarino americano visitará o Brasil

UM dos mais velozes submarinos do mundo, o "Trigger", da armada dos Estados Unidos, construído no ano passado, com uma velocidade de 20 milhas na superfície e de 17 debaixo das águas, chegará ao Rio no dia 4, comandado pelo capitão Edward L. Beach. Ficará uma semana.

O "Trigger" tem sete oficiais e 75 marinheiros. O capitão-tenente Alfredo Karan ficará à disposição do comandante norte-americano, por designação do ministro da Marinha.

PETRÓLEO

TERA início amanhã o curso que a Escola Politécnica da Bahia organizou para engenheiros especializados em assuntos de petróleo. O curso, que será executado em combinação com o Conselho Nacional do Petróleo está com as inscrições abertas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Espera-se que o sr. Arizio Viana entregue ao presidente da República, juntamente com os resultados do estudo sôbre o aumento, o plano de reestruturação dos quadros do funcionalismo.

O aumento, nesse caso, seria apenas um abono de caráter provisório e a reestruturação a providência definitiva do Govêrno para solucionar a questão. Esse aspecto do caso, porém, ainda está em fase de estudo.

Campanha contra a assiduidade integral

A COMISSAO Inter-Sindical contra a Cláusula de Assiduidade Integral está convocando os seus membros e os das demais entidades sindicais dessa capital e de Niterói, para uma reunião, amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas, à Avenida Presidente Vargas 529, 9.º andar.

Estarão presentes os deputados Lúcio Bittencourt, autor de um projeto que veda a inclusão daquele dispositivo nas questões de reivindicação de salários, e Campos Vergal, seu relator na Comissão de Legislação Social, da Câmara dos Deputados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

UNIÃO VERMELHA

Durante o XV Congresso, um ponto importantíssimo para os estudantes será debatido. É a desfiliação da União Nacional dos Estudantes, do Brasil, da União Internacional dos Estudantes, esta de âmbito internacional, mas na realidade de sentido comunista.

Essa questão será discutida hoje, à tarde.

A U I E tem sua sede em Praga, por trás da "cortina de ferro", é controlada e orientada pelos comunistas, desde que Praga caiu na mão da quintacoluna russa.

CONDIÇÕES

Na realização do Congresso Interamericano dos Estudantes, em 1951, duas condições foram impostas pelos estudantes democratas, para que a UNE continuasse a pertencer à UIE, ambas consideradas fundamentais pelos congressistas.

Exigiam que a UIE mudasse de orientação política e, ao mesmo tempo, que tivesse sua sede transferida de Praga para a sede da ONU, em Lake Sucess, zona internacional.

NÃO ATENDEU

A UIE não atendeu às condições impostas pelos estudantes dêste continente no Congresso Interamericano do Rio.

DECISÃO HOJE

Na reunião de hoje o Congresso provavelmente decidirá se fica ou não na UIE.

AGENTE COMUNISTA

O secretário geral da UIE, Paolo Pescetti, vindo de Praga, está presente ao Congresso e defenderá, como já tem feito, a permanência da UNE na entidade estudantil comunista.

ARTICULADOR

Além de conversas reservadas com congressistas, Paolo Pescetti já organizou e fêz realizar diversas reuniões, também secretas, com a participação de estudantes dos Estados, servindo-se da "fração" comunista.

POLITICA NACIONAL

Esse é o aspecto da política internacional, sôbre a qual a UNE se manifestará na reunião de hoje. No âmbito nacional, há também duas correntes, sendo que uma delas — a maioria — apoia a orientação política da atual diretoria da UNE.

A outra corrente, constituída principalmente por estudantes de S. Paulo, por sua vez, propõe a renovação da diretoria presidida pelo universitário Olavo Jardim, contando para isso com o apoio dos comunistas e comunizantes que tomam parte no Congresso.

OPOSIÇAO INTRANSIGENTE

No presente Congresso, a delegação que mais manifestou idéias extremistas, combatendo, por isso mesmo, intransigentemente tôda e qualquer proposição dos democratas, é a do Estado do Rio, acompanhada de perto por parte da delegação de São Paulo e Paraná.

Uma das táticas de desmoralização utilizadas, êste ano, consiste em comparecer às reuniões com atrasos de 3 e 4 horas, a fim de provocar repercussão desfavorável na opinião pública.

"CLAQUE"

Permanentemente, na sede da UNE, dentro e fora do recinto, encontra-se uma "claque" organizada.

Os "slogans" vermelhos são recebidos com longa e ruidosa salva de palmas.

Particularmente, os membros da "claque" comunista fazem a campanha de desmoralização da atual diretoria da UNE, afirmando aos inocentes — alguns se transformam depois em inocentes úteis — que o Congresso Interamericano foi financiado pelos norte-americanos e que a diretoria da UNE "é vendida ao imperialismo ianque".

TRAIÇAO VERMELHA

Está sendo usado o mesmo sistema adotado no Congresso Interamericano, quando, apropriando-se de um telegrama que seria enviado pelo presidente da UNE, à federação estudantil de Arequipa, Peru, fizeram tremendo barulho em tôrno de seus dizeres, desvirtuando completamente o seu significado. E o telegrama, na realidade, nem ao menos foi enviado ao seu destino.

TELEGRAMA

O telegrama, que tanta exploração trouxe, pedia à federação de Arequipa que informasse sôbre as credenciais do estudante Abarca, de idéias comunistas, que procurava, usando meios diversos, perturbar os trabalhos do plenário. O simples exame de suas credenciais, porém, foi suficiente para desmascarar o comunista, uma vez que os papéis de que era portador não tinham valor para uma representação internacional, como era o caso.

Possuía o estudante comunista uma única credencial, fornecida pelo Centro de Direito da Universidade de San Marcos, útil apenas para reuniões nacionais.

CASSADA

Sua inscrição, por isso mesmo, foi cassada pela Comissão de Credenciais e pelo plenário do Congresso, não sendo mais permitida sua entrada no recinto.

Os comunistas protestaram demagògicamente, afirmando — inclusive — que o fato de ter sido o jovem Abarca declarado comunista pelo Congresso iria prejudicá-lo, quando regressasse à sua pátria. "Poderia — afirmaram — ser até mesmo fuzilado". Não o foi, porém. Continua vivo.

FOTOCÓPIAS

Ainda de posse do telegrama, os comunistas estão distribuindo centenas de cópias fotostáticas, aos congressistas, dando ao seu texto a interpretação que mais lhes convenha.

Procuram desmoralizar, de qualquer modo, a diretoria da UNE.

PROGRAMA

A reunião de ontem que se prolongou até as 3,30 da madrugada de hoje, teve sua ordem do dia transferida para hoje à tarde.

Será então discutida a desfiliação da UNE da UIE.

Fala o Delegado Comunista

Declarações de Paolo Pescetti à TRIBUNA DA IMPRENSA — E' o secretário geral da UIE, sediada em Praga —

PAOLO PESCETTI, secretário geral da União Internacional de Estudantes, fêz a êste jornal as seguintes declarações:

"Estou seguindo, com muito interêsse, os trabalhos do XV Congresso Nacional dos Estudantes Brasileiros, e em particular os debates sôbre os problemas sociais e econômicos do Brasil. Algumas decisões tomadas, como por exemplo a designação de um representante estudantil junto às bancas examinadoras me parece de grande importância. A discussão profunda e também viva sôbre os problemas nacionais, em particular a decisão do Congresso a favor do monopólio estatal do petróleo, demonstram o laço existente entre o movimento estudantil brasileiro e os problemas do país".

"Como delegado da UIE — prossegue — seguirei com atenção os debates acerca das relações entre a UNEB e a UIE. O secretariado da UIE acha-se animado pela melhor boa vontade necessária para encontrar êsse acôrdo. Os estudantes do Brasil têm os mesmos problemas de vida e de estudo dos estudantes de todo o mundo. Espero, portanto, que decidirão com acerto a seguir o seu caminho, unidos aos demais estudantes".

TESE DO PETRÓLEO

Apresentada pela bancada baiana, a tese do petróleo foi aprovada, na reunião de ontem, sob a forma de monopólio estatal.

Ullôa revela: "APENAS REGULAR O TRABALHO DE FORT NAPOLEON"

NOTAS TURFISTAS

OS animais Punico e Grevista passaram, ontem, aos cuidados do treinador Reduzino Freitas.

São de propriedade da Coudelaria Peixoto de Castro e breve estrearão.

COM a presença do presidente e vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, srs. Mario Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, foi aberta, ontem a I Conferência Internacional de Jornalistas do Turfe.

Ao presidente da Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro, sr. Olimpio Belo, coube a abertura dos trabalhos, falando, a seguir, o sr. Mario Ribeiro.

O TORDILHO Manicoré, que estréia esta semana, embora se'a de criação do sr. Arthur Hermann Lundgren, não é de propriedade dessa Coudelaria.

Seu treinador é Celestino Gomes e não Paulo Morgado, como foi divulgado.

O JOQUEI Floresvaldo Costa, que faz o seu "debut" no Hipodromo Brasileiro, montando alguns animais sábado e domingo, já conta com algumas vitórias nos prados de Cidade Jardim, Campinas e São Vicente.

F. Costa monta no regime de freio e pesa 49 quilos.

VOZES DO TURF

TANTO a corrida de sábado como a de domingo serão realizadas na pista de grama, que se encontra leve, embora muito sacrificada na parte de dentro, onde aparece a areia em quase tôda a sua extensão.

POLIN vai em busca da sexta vitória consecutiva. O pupilo de Manoel de Souza, que continua na mais perfeita forma, é considerado o maior barbada da noturna, depositando Castillo absoluta confiança em seu pilotado.

Com o grande movimento de fôro que por certo vai haver, o defensor de D. Sarah Boettcher ainda é capaz de pagar mais de vinte pratas.

LAGOA Mezaros, em conversa com a nossa reportagem, mostrou-se satisfeito pelo trabalho de Curnor, que contará com a sua direção na prova máxima.

O húngaro está otimista, embora reconheça que vai correr um dos maiores azares da grande carreira.

Nossa acumulada para hoje: — Luetzow, Cuba, Mau e Polin.

PEÃO

Armenthal, Tordjman, Dickens e Jocquim Campos, foram os juizes convidados a permanecer no Brasil pela Comissão de Arbitragens da "Copa Rio" até a decisão do certame. Foram dispensados Gabler, Ginger e Malcher.

* * *

Amanhã, será indicado o juiz para o "match" decisivo da "Copa Rio" a ser disputado entre Corintians e Fluminense.

* * *

Despachos de Montevidéu informam terem os dirigentes do Peñarol declarado que desistiram da continuação do certame porque não havia garantias para o desenvolvimento normal do torneio. Acrescentaram que em São Paulo, após o jôgo contra o Corintians, quatrocentas pessoas atacaram os ônibus que os transportava, e que sòmente devido à perícia do motorista conseguiram fugir, tendo havido graves feridos pelas depredações do carro. Mostraram-se, outrossim, agradecidos ao Palmeiras que se ofereceu para ir a Montevidéu realizar um jôgo para reparação dos danos materiais e morais que teria sofrido o Peñarol.

Em busca de medalhas de ouro quatro "fives" de basquetebol

HELSINKI, 31 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Iniciando a jornada decisiva pelas medalhas de ouro do basquetebol olímpico, serão efetuados hoje os prélios entre os Estados Unidos x Argentina e Uruguai x Russia.

A grande atração será a partida entre norte-americanos (campeões pan-americanos) e portenhos (campeões mundiais). Quando do campeonato mundial, os Estados Unidos foram derrotados em jôgo final pela Argentina. Depois, no campeonato pan-americano, os ianques recuperaram-se e vingaram o revés anterior. Agora, os dois países vão efetuar uma legítima "negra", na qual, a seleção vitoriosa, terá o direito de disputar o encontro final e decisivo contra o vencedor de uruguaios x russos.

Este último encontro, também aparece como bom jôgo embora os russos, por estarem com o seu plantel completo tenham maiores possibilidades. Os uruguaios, porém, mesmo sem Pelaez e Rosello (eliminados das Olimpíadas) venceram ontem os argentinos.

PROGRAMA DE HOJE

Cotações — Montarias oficiais — Ordem de saída

Eis o programa da reunião noturna de hoje, com as respectivas montarias oficiais, "forfaits", cotações e ordem de colocação dos animais no "starting-gate":

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 20,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Jelly, R. Martins	50	30
2	Cauré, A. Aleixo	50	30
3	Haramun, N. Mota	50	80
2 — 4	Luetzow, E. Castillo	56	20
5	Harem, J. Tinoco	50	30
6	Paraiano, L. Lins	50	60
3 — 7	Maco, M. Henrique	52	60
8	Jangadeiro, U. Cunha	50	35
9	Jamary, L. Mezaros	56	40
10	Lumen, C. Calleri	54	80
4—11	Populino, S. Machado	50	70
12	Guarumbi, J. Graça	52	60
13	Ruivo, D. Silva	52	30
"	Tapaju, P. Souza	50	30

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 21 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Espadarte, J. Tinoco	52	25
2	Alvitre, M. Henrique	52	50
3	Foliador, R. Martins	50	30
4	Lord Tian, S. Mach.	58	40
2 — 5	Contrabanda, J. Araújo	56	50
6	Carinhoso, F. Sobreiro	56	25
7	Incendio, S. Ferreira	56	30
8	H. Prince, L. Mezaros	56	40
3 — 9	Come On!, J. Graça	54	30
10	Mau, J. Portilho	50	35
11	Panóplia, A. Rosa	52	30
12	Napoleão, P. Fernandes	58	80
4—13	Bosphorino, L. Domin.	52	40
14	D. Negro, A. Dorneles	52	60
15	Calmete, C. Calleri	52	50
"	Maracaju, E. Castillo	58	30
"	Mefistófeles, F. Balula	54	20

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 21,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Halfpenny, R. Martins	56	30
2	Afra, M. Henrique	56	30
3	Guidinha, L. Mezaros	56	35
2 — 4	Shameless, D. Ferreira	56	30
5	Nora, L. Rigoni	56	25
6	Vendetta, G. Greme	56	40
7	Distinguée, P. Coelho	56	50
4 — 8	T. Humac, S. Câmara	56	50
9	Cora, F. Sobreiro	56	60
10	Esquiva, J. Tinoco	56	40
11	Neva, D. Moreira	56	35
4—12	New Star, E. Castillo	56	20
13	Titela, U. Cunha	56	40
14	Sarita, A. Ribas	56	50
"	Nerita, S. P. Ribeiro	56	50

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 22,05 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Cuba, R. Martins	50	30
2	Bemvista, G. Greme	56	35
3	Gilmar, C. Calleri	50	40
4	Lys, A. Nahid	54	40
"	Macedônia, N. Pereira	50	40
2 — 5	Home Fleet, Castillo	56	35
6	C.G.T., U. Cunha	50	40
7	Ojerisa, D. Silva	56	50
8	Xirka, J. Portilho	56	60
"	Ogaripha, L. Doming.	50	60
3 — 9	Oracia, J. Graça	56	35
"	Algeria, J. Tinoco	56	35
10	Calêndula, M. Nappo	50	50
11	Gold Maid, L. Lins	48	60
"	G. Mary, S. Machado	50	60
4—12	Dallas, A. Ribas	56	50
"	Silesia, S. P. Ribeiro	50	50
13	Faroleda, J. Ballca	48	60
14	S. Grande, A. Reis	48	80
"	Zaira, O. Castro	48	70
"	Dama, P. Coelho	54	70

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 22,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Crasso, N. Pereira	56	40
2	Alcazaba, L. Doming.	48	50
3	Grão Vizir, R. Martins	50	60
4	Mau, L. Rigoni	58	30
"	Mazy, M. Nappo	48	50
2 — 5	Cracóvia, D. Silva	56	80
6	Hasaltiego, P. Coelho	58	80
7	Topasia, L. Mezaros	54	60
8	Lamêgo, não corre	56	—
"	Bandoleiro, A. Reyna	54	50
1 — 9	Siamina, J. Graça	52	60
"	Indaiécia, S. Mach.	58	60
10	Frontal, E. Castillo	56	30
11	Itaituba, J. Martins	58	35
"	Manú, x.x.	52	35
4—12	Alvino, J. Tinoco	52	80
"	Oriente, C. Calleri	52	80
13	Arapuan, D. Ferreira	54	30
14	Pilantra, J. Portilho	58	40
15	Muzuzo, U. Cunha	58	50
"	Ninguem, F. Balula	50	50

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 23,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Marshall, S. Ferreira	58	30
"	Kurdo, U. Cunha	56	30
2	Guaruman, C. Calleri	55	40
3	My Lord, x.x.	54	35
4	Dago, F. Sobreiro	54	60
2 — 5	Manitoba, D. Ferreira	52	30
6	Mustafá, L. Mezaros	55	25
7	Blue Dream, J. Graça	52	50
8	Matador, J. Martins	55	30
"	Jeca, J. Portilho	52	30
3 — 9	Madrigal, L. Rigoni	54	30
"	A. Amargo, P. Tavares	51	30
10	R. Novarro, Castillo	58	35
11	Cracilo, N. Mota	51	50
"	Imano, J. Tinoco	51	50
4—12	Idealista, R. Martins	54	40
13	P. Finder, M. Henrique	51	40
14	Ocre, J. Marchant	53	35
15	Presidente, O. Macedo	55	40
"	Elati, N. Pereira	51	40
"	Pesadelo, D. Silva	51	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 24 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Polin, E. Castillo	58	20
2	Ecelero, L. Lins	50	40
3	Alvor, J. Tinoco	50	60
2 — 4	Sol Bonito, B. Ribeiro	54	30
5	Velho Fobre, D. Silva	52	35
6	Intrépido, M. Henriqu.	52	40
3 — 7	Estonia, R. Martins	50	30
8	Estalo, A. Brito	54	50
9	Poeta, A. Rosa	54	35
4—10	Jequitinhonha, Calleri	58	60
11	Icaro, S. P. Ribeiro	56	80
12	Rio Verde, U. Cunha	54	40
"	Carinho, não corre	52	—

Montarias e cotações — Sábado

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 12,55 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Ave Alta, E. Castillo	58	20
2	Valentino, F. Irigoyen	54	60
2 — 3	Okayama, O. Ulloa	58	20
4	Senzala, L. Rigoni	54	30
5	Imaby, D. Ferreira	54	50
3 — 6	Beliza, x.x.	58	40
7	Midday Lass, Tinoco	58	50
8	Caresse, Marchessini	54	60
4 — 9	F. Cleopatra, Macedo	54	35
10	Quilha, J. Marchant	54	30
11	Florencantada, F. Sob.	54	40

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 13,25 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Guadalquivir, A. Ribas	56	30
2	Régulo, x.x.	58	50
3	Manicoré, S. Machado	56	40
4	Abiú, x.x.	56	50
2 — 5	O. Express, L. Rigoni	56	35
6	Unanlo, C. Moreno	56	40
7	Himeto, x.x.	56	50
8	Enganador, Urbina	56	60
3 — 9	Hesperus, L. Diaz	56	35
10	Kaolin, I. Pinheiro	56	80
11	Felino, J. Portilho	56	60
12	Aimberê, P. Tavares	56	80
4—13	Aleridor, E. Castillo	56	40
14	Esporte, x.x.	56	50
15	Nemo, O. Ulloa	56	20
"	Netúnio, J. Martins	56	20

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 13,55 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Theópilo, E. Silva	56	20
"	Cillaro, N. Pereira	54	20
2	Tio Toledo, Tinoco	48	50
3	Gran Chaco, J. Martins	54	60
4	Paris, R. Martins	54	60
2 — 5	Bauer, L. Mezaros	56	40
6	Insolente, S. Machado	56	40
7	Satano, N. Mota	50	50
8	Byro, x.x.	54	60
"	Pindorama, x.x.	58	60
4 — 9	Faroleda, S. Lourenço	52	30
"	Líbano, P. Souza	48	20
10	Gladio, L. Leiton	56	40
11	Cherif, x.x.	54	50
"	Barqueiro, x.x.	48	50
4—12	Monetário, L. Doming.	48	40
"	Narcótico, J. Tinoco	54	40
13	Letrado, W. Meireles	54	30
14	Marabu, U. Cunha	54	30
15	Pecado, G. Costa	56	30
"	Nagi, x.x.	50	30

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 — ÀS 14,25 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Orgia, O. Ulloa	56	20
2	Frisi, x.x.	55	50
3	Caphanea, x.x.	55	60
4	Rose Croix, D. Ferr.	55	40
2 — 5	Marsa, C. Moreno	55	30
6	Aluina, J. Martins	55	50
7	Ovation, L. Mezaros	55	60
"	En Tou Cas, x.x.	55	60
3 — 8	Napuri, E. Castillo	55	30
9	Quirina, x.x.	55	35
10	Fiezela, J. Coutinho	55	60
11	Iberra, J. Tinoco	55	50
"	Lafogata, x.x.	55	50
4—12	Ilvada, L. Diaz	55	30
13	Balaca, D. Moreira	55	40
14	Querela, L. Rigoni	55	40
15	Goyana, R. Martins	55	50
"	Bojagua, A. Rosa	55	50

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00 — ÀS 15 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Kapuar, J. Tinoco	56	30
"	El Gin, J. Portilho	56	50
2	Antílope, S. Ferreira	56	50
3	Submarino, x.x.	56	40
4	A. Hindu, x.x.	54	60
2 — 5	Guadalquivir, x.x.	52	80
"	Cessiro, L. Mezaros	56	80
6	Egil, F. Irigoyen	56	25
7	Agude, L. Rigoni	56	30
"	Evoé, L. Diaz	58	30
3 — 8	Navarra, J. Martins	54	25
"	Nemo, O. Ulloa	52	25
9	G. Sonante, N. Pereira	58	30
10	Iluminada, Marchessini	54	40
11	Agual, C. Calleri	56	60
"	Amaragi, não corre	54	—
4—12	Espinheiro, duv. correr	54	—
"	N. York, E. Castillo	56	50
13	Deso, C. Moreno	56	50
14	Clior, W. Andrade	56	35
15	Hot Dog, x.x.	56	40
"	Andiroba, A. Rosa	54	40

6.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — ÀS 15,40 HORAS. (BETTING) "Manfredo Costa Jr.".

		Ks	Cts
1 — 1	P. Platter, E. Castillo	59	30
"	Cadilo, J. Portilho	52	30
2	Bea, A. Portilho	52	40
3	Reveur, duv. correr	48	60
4	Sant Bela, x.x.	45	50
2 — 5	Torpedo, L. Rigoni	59	30
6	Garimpeiro, S. Ferr.	50	35
7	Catão, J. Tinoco	48	60
8	Platina, J. Marchant	55	20
"	Spieess, duv. correr	60	20
3 — 9	Fas'mbó, D. Moreira	57	25
10	Amb'a, C. Moreno	50	40
11	Sidon, x.x.	55	35
12	Homero, O. Ulloa	52	35
"	Funkaqui, O. Macedo	52	30
1—13	Sahib, F. Irigoyen	54	25
"	Parthenon, Marchessini	51	25
14	Retang, x.x.	52	50
15	T. di Quinto, R. Filho	50	80
"	Guaruman, x.x.	48	80

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 16,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Zanzibar, x.x.	52	25
"	El Sirocco, x.x.	52	20
"	Scarface, R. Martins	50	25
2	Albardão, O. Macedo	54	30
"	Senta a Pua, x.x.	56	30
3	Cadiz, L. Rigoni	58	25
"	S. Ceylão, B. Marinho	50	25
2 — 4	G. Dream, P. Coelho	54	25
"	Florete, L. Diaz	56	25
5	Sarg. Júnior, x.x.	58	30
6	El Toro, A. Portilho	52	50
"	Indiscreto, P. Tavares	52	50
7	Master, não corre	56	—
"	Gentil, x.x.	56	60
3 — 8	Orael, J. Tinoco	54	25
"	Andorra, S. Machado	52	25
9	Oistria, duv. correr	54	40
"	Karib, I. Pinheiro	52	40
10	Galo, L. Leiton	52	50
"	Faiucha, D. Ferreira	52	50
11	Diago, E. Castillo	52	35
"	Obélia, A. Brito	50	35
4—12	Gamibi, x.x.	54	70
"	Troia, x.x.	50	70
13	Cataguá, não corre	52	—
"	Holege, x.x.	54	60
14	Juvenil, F. Costa	56	60
"	Visigodo, J. Graça	54	60
15	Acafim, S. Ferreira	50	30
"	Kastri, Grem Jr.	50	30

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Halloween, P. Coelho	56	20
"	Hacienda, L. Diaz	56	20
2	Marcia, L. Domingues	52	30
3	Artimanha, F. Sobreiro	56	40
4	Lilar, J. Coutinho	56	50
2 — 5	Starway, E. Castillo	52	30
6	S. Macre, J. Tinoco	56	30
7	Miss Judy, Red. Filho	52	30
"	Pandorra, J. Marchant	56	30
"	Prédica, x.x.	52	30
3 — 8	Nikota, O. Ulloa	56	25
9	Grey Girl, Rigoni	56	20
10	Ardena, x.x.	52	50
11	Iluminada, Marchessini	52	40
12	Indayá, x.x.	52	80
4—13	England, D. Ferreira	56	20
"	Curragh, F. Irigoyen	58	20
14	Fair Baby, O. Macedo	56	35
15	Amaragi, R. Martins	56	50
"	Araruama, não corre	52	—

Jóqueis e favoritos — Domingo

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — ÀS 12,10 HORAS. "Distrito Federal".

		Ks	Cts
1 — 1	Acapulco, F. Irigoyen	55	15
"	Rialto, D. Ferreira	55	25
2 — 2	Quasi, L. Rigoni	55	20
3	Isomero, L. Diaz	55	30
4	Jontor, D. Moreira	55	50
3 — 5	Caiu, E. Silva	55	40
6	Questor, J. Marchant	55	30
"	Quiçá, U. Cunha	55	20
4 — 7	El Mono, E. Castillo	55	40
8	Old Glory, O. Ulloa	55	30
"	Old Fall, J. Martins	55	30

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 12,40 HORAS. "Pernambuco".

		Ks	Cts
1 — 1	Ravel, D. Ferreira	58	30
"	Curare, F. Irigoyen	58	30
2 — 2	Oceanus, O. Ulloa	54	25
3	Jamegão, E. Castillo	60	30
3 — 4	Drakkar, A. Araújo	54	40
5	Targhi, L. Rigoni	54	25
6	Otage, x.x.	54	40
4 — 7	My Son, C. Moreno	58	35
8	Quinto, J. Marchant	58	25
"	Quai!, U. Cunha	54	25

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 13,10 HORAS. "São Paulo".

		Ks	Cts
1 — 1	Daly, F. Irigoyen	58	20
2	Terzica, R. Martins	49	50
3	Bakelita, C. Moreno	49	60
2 — 4	Siden, E. Castillo	57	35
5	Eudora, U. Cunha	50	50
6	Marilina, J. Tinoco	50	50
3 — 7	La Fontaine, Marchant	54	40
8	Goldena, D. Ferreira	52	35
9	Nix, x.x.	45	40
4—10	Augusta, L. Rigoni	54	35
11	Romana, x.x.	49	35
12	Vigorosa, Marchessini	50	40
13	La Pluma, não corre	48	—

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 — ÀS 14,15 HORAS. "Minas Gerais".

		Ks	Cts
1 — 1	Coronel, W. Andrade	56	25
"	N. Boy, E. Castillo	56	25
2	Devasan, G. Costa	56	40
3	Araruama, R. Martins	50	35
2 — 4	Luan, C. Moreno	56	30
5	Sorrino, J. Martins	56	30
6	Ellenburgo, A. Araújo	56	25
7	Artimanha, F. Sobreiro	54	50
3 — 8	Oxford, D. Ferreira	56	30
9	Calibo, D. Moreira	56	40
10	El Garboso, Marchant	56	35
11	Sal da Frente, Nóbrega	56	40
4—12	Crosby, L. Rigoni	56	30
13	Curragh, F. Irigoyen	56	30
14	E. di Savoia, L. Diaz	58	20
"	Pandeiro, O. Macedo	56	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 14,55 HORAS. "Rio de Janeiro".

		Ks	Cts
1 — 1	Cangapé, J. Tinoco	56	25
2	Novico, D. Ferreira	56	40
"	Relana, I. Pinheiro	56	40
3	Thunderbolt, x.x.	56	40
4	Oracia, x.x.	50	35
"	Algéria, x.x.	50	35
2 — 5	Crambe, x.x.	56	40
"	Pandi, x.x.	58	40
6	Falcão, L. Diaz	56	30
7	Tangedor, U. Cunha	54	35
8	Guayanaz, L. Mezaros	56	30
"	Maratimba, J. Portilho	54	30
3 — 9	Cataguá, L. Rigoni	56	40
"	Colombiana, R. Mart.	54	40
10	Balano, D. Silva	58	40
11	Oscar, x.x.	56	50
12	Normalista, P. Coelho	54	60
"	Fogo Belo, não corre	52	—
4—13	Happy Boy, Moreno	56	50
"	Divana, N. Pereira	54	50
14	Fundamento, x.x.	58	40
"	Naya, E. Castillo	54	30
15	Cratur, A. Dorneles	54	40
"	Nardo, N. Linhares	54	30
"	Sapé, D. Silva	56	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 15,35 HORAS. (BETTING) — "R. G. do Sul".

		Ks	Cts
1 — 1	Ferino, O. Rosa	55	20
2	Frego, A. Nóbrega	55	30
"	Orbanela, P. Coelho	50	30
3	Arenoso, R. Ribeiro	52	70
4	Laurina, L. Diaz	55	35
"	Shakpur, A. Ribas	52	35
2 — 5	Nero, J. Martins	51	30
"	Newmarket, J. Portilho	49	30
6	Quelido, D. Moreira	57	25
7	Mantuano, O. Macedo	51	30
8	Criado, x.x.	54	35
"	Reveur, x.x.	48	35
3 — 9	Candero, x.x.	45	40
"	Tributária, P. Tavares	48	40
10	Cianie, S. Ferreira	54	50
11	Porfio, J. Marchant	52	30
12	Elati, x.x.	48	50
"	Presidente, x.x.	50	50
4—13	Camaleão, J. Tinoco	50	60
"	Best, A. Portilho	52	60
14	Panchito, não corre	55	—
"	Sidon, E. Castillo	55	40
15	Four Hills, C. Moreno	57	35
"	Kurdo, x.x.	48	35
"	Marshall, x.x.	50	35

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 17,05 HORAS. (BETTING) — "Paraná".

		Ks	Cts
1 — 1	Flamboyant, Irigoyen	56	25
2	Ceresela, F. Costa	50	40
3	Astral, A. Nóbrega	54	40
2 — 4	Papo de Anjo, Castillo	56	20
5	Eônio, J. Tinoco	52	50
6	Labano, C. Moreno	52	60
7	Nais, x.x.	54	40
3 — 8	Pando, J. Marchant	58	30
9	Pan, I. Pinheiro	60	40
10	Corregio, U. Cunha	52	50
11	Gazoza, Marchessini	50	50
4—12	Demônico, J. Portilho	52	60
13	Fair Prince, Rigoni	56	50
14	Nagasaki, O. Ulloa	54	35
"	Neru, J. Martins	62	35

G. P. "BRASIL"

7.º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Às 16,25 horas.

		Kg	Ordem	Cts.
1 — 1	Gualicho, O. Rosa	57	4	15
2	Rieck, C. Moreno	59	9	35
3	Violoncelle, L. Ozorio	59	13	50
2 — 4	Tévere, L. Diaz	59	15	25
5	Cartaguinho, O. Reichel	59	1	60
6	Solano, L. Rigoni	59	2	30
"	Fairplay, A. Arauto	59	7	30
3 — 7	Panther, E. Castillo	59	11	25
8	Cyrnos, L. Mezaros	59	14	80
9	Atleta, D. Moreira	59	8	60
10	Mancebo, F. Irigoyen	57	6	25
4 — 11	Fort Napoleon, O. Ullôa	59	12	35
12	Bisonho, O. Costa	59	3	80
13	Lord Antibes, J. Marchant	59	5	30
"	Sinless, D. Ferreira	57	10	30

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

"Muito difícil ganhar de Gualicho" — diz o bridão chileno à TRIBUNA DA IMPRENSA — Solano, Tévere, Mancebo e Panther, outros adversários de valor

LEVADO com um carinho todo especial pelo seu treinador Ernani de Freitas, a fim de correr na plenitude de sua forma em nossa maior prova turfística, Fort Napoleon ameaça jogar por terra tôdas as esperanças de seus responsáveis, em que levante pela quinta vez a importante carreira de domingo próximo.

E' que o trabalho do filho de Tourbillon não agradou 100 por cento aos observadores, deixando algo a desejar.

APENAS REGULAR

Conversando com Osvaldo Ullôa sôbre as possibilidades de seu pilotado, disse-nos êle:

— "Uma carreira como o Grande Prêmio Brasil, é sempre cheia de imprevistos. E' prova dura, difícil de se apontar o vencedor".

Creio, porém, não ser fácil ganhar de Gualicho, um animal que já provou sua classe superior e que ostenta ótima forma".

— "E Fort Napoleon?" — indagamos.

— "Correrá com alguma chance. Seu trabalho não me animou muito, pois não passou de regular. Até domingo, entretanto, poderá melhorar e surpreender".

GRANDES RIVAIS

— "Além de Gualicho, quais os competidores mais credenciados?"

— "Solano, Tévere, Mancebo e Panther trabalharam para assustar o craque de Manoel Branco. Principalmente Solano, de quem gostei muito. Mancebo é outro que vai dar trabalho. Ótimo, o seu privado".

ULLOA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horários para vendas de Acumuladas, "Bettings" e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL

CORRIDA DE QUINTA FEIRA:
CIDADE — Hoje, das 12 às 18 horas.
PRADO — Início das vendas às 16 horas.

CORRIDA DE SABADO:
CIDADE — Sexta-feira, das 17 às 22 horas.
Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.
PRADO — Sexta-feira, das 18 às 22 horas.
Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO:
CIDADE — Sábado, das 17 às 22 horas.
PRADO — Sábado, das 18 às 22 horas.
Domingo, início das vendas às 8 horas

LOCAL NA CIDADE: AVENIDA NILO PEÇANHA, 12

No dia do GRANDE PRÊMIO BRASIL, das 8,30 às 11,30, serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

OS PREÇOS DAS "POULES"

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, anteriormente divulgada, os preços das "poules" na semana do Grande Prêmio Brasil, dias 31 de julho, 2 e 3 de agôsto, serão de: Cr$ 20,00, 100,00, 200,00 e 2.000,00.

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
LUETZOW	12 — Jeffy	Ruivo
CARINHOSO	12 — Espadarte	Incêndio
NEW STAR	24 — Shameless	Nora
CUBA	12 — Home Fleet	Lys
CRASSO	11 — Mau	Frontal
MATADOR	12 — Marshall	Madrigal
POLIN	12 — Sol Bonito	Estonia

CLAUDIO NÃO TEVE QUEIXAS DO PLACARD

Conformado com a derrota o craque do Corintians — O segundo tento do Fluminense

O veterano jogador Claudio foi a voz mais sensata do Corintians após a derrota de ontem frente ao Fluminense. Não se deixando levar pela paixão da derrota Claudio atribuiu a derrota do Corintians à boa performance do Fluminense e à falta de quatro titulares na equipe paulista.

— "E' verdade que os "bandeirinhas" neutralizaram injustamente diversos ataques da nossa ofensiva à meta do Fluminense. Mas a verdade é que os nossos adversários jogaram bem, com lealdade, e fizeram por merecer o triunfo. Poderíamos ter tido outra chance — um empate por exemplo — mas futebol é futebol e êsse empate não veio".

SOBRE O SEGUNDO TENTO

Com relação ao segundo tento do Fluminense, que outros jogadores do Corintians acusaram de ilegal, por impedimento, Claudio disse ter visto Marinho atrás de Homero, não podendo entretanto precisar se Olavo deixara o atacante tricolor em posição legal.

— "O juiz deve ter visto melhor" — concluiu.

Batido o Mendonça Lima F. C.

O Liberdade F. C., de Marechal Hermes, em partida amistosa frente ao Mendonça Lima F. C., de Deodoro, e em seus próprios domínios derrotou-o pela contagem de 6 x 4, tentos assinalados por Jonjoca, 2; Cuca, 2; Eninho e Neisinho.

O Liberdade jogou com a seguinte constituição: Paulista; Birão e Tanção; Milton, Nanelnho e Carlos; Neisinho, Eninho, Jonjoca, Cuca e Demar.

Na preliminar venceu o Mendonça Lima por 3 x 1.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imoveis — Av. Rio Branco 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2632.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 206 — Tels. 42-2930 - 32-2021.

ANALISANDO A NOTURNA

Polin, o maior favorito da reunião

A SEGUIR, apresentamos a análise das carreiras desta noite no Hipódromo Brasileiro e cujo início está marcado para as 20,30 horas.

1.º PÁREO

LUETZOW, Jeffy, Ruivo e Jangadeiro destacam-se dos demais, parecendo-nos que o vencedor será um dêles.

Reaparecendo em plena forma, Luetzow deve ser apontado para o pôsto de honra, com a escolta de Jeffy, que anda acumulando um rosário de boas colocações nesta turma. Ruivo, cuja última corrida foi algo suspeita, completará os placês.

2.º PÁREO

DEZESSETE animais e a primeira loteria da maratona. Espadarte, Foliador, Carinhoso, Incendio, Come On!, Mau, Panóplia, Bosphorino e Maracaju destacam-se dos demais, todos com idênticas possibilidades de vitória. Embora renda menos na areia, gostamos muito de Carinhoso, cujo estado é excelente e tem corrido bem. Espadarte e Incendio decidirão a dupla.

3.º PÁREO

NEW STAR, de Castillo, é grande concorrente. Volta bem e vai com um jóquei corajoso, fator ponderável nessas carreiras com elevado número de pareiheiros. Será êle o nosso eleito, com Shamelles na dupla. Nora, Guidinha e Halfpenny são bons azares.

4.º PÁREO

FALAM muito bem da estreante Cuba, uma filha de Shangai, de responsabilidade do treinador Pedro Gusso Filho. E' uma boa indicação. Home Fleet é outro concorrente de valor. E' matunguinha, mas a turma é a pior possível. Lys, C.G.T., Oracia, Sombra Grande, Macedônia e Bem Vista vão figurar.

5.º PÁREO

CRASSO, Mau, Cracovia, Frontal, Itaituba, Arapuan e Pilantra são candidatos ao triunfo, dificultando qualquer escolha. Por simples palpite vamos apontar a fórmula Crasso, Mau e Frontal.

6.º PÁREO

MATADOR é a melhor indicação nos 1.600 metros desta carreira. O defensor do Stud L. de Paula Machado está bem na turma e ostenta excelente forma. A parelha número 1 é forte adversária do pupilo do "jovem", e mesmo acontecendo com Madrigal e Presidente.

7.º PÁREO

POLIN ganha de ponta a ponta, sendo a maior barbada do programa. Sol Bonito, Estonia e Poeta vão decidir a dupla. Estalo é também candidato ao segundo pôsto.

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

(Conclusão da 12.ª pág.)

Pugilismo

Ainda em sua fase eliminatória a rodada 3e ontem de box apresentou em suma os seguintes resultados por categoria:

PESOS-MOSCA: David Dower, Grã Bretanha, venceu Handunge, Ceilão, por pontos; Anatolij Bulako, União Soviética, venceu Aristide Pozzali Itália, por pontos; Mircea Dphrescu, Rumânia, venceu Roland Johansson, Suécia, por pontos; Soo Han, Coréia, venceu Salti Mazundar, India, por pontos; Nate Brooks, Estados Unidos, venceu Alfred Zima, Austria, por pontos; William Towell, Africa do Sul, venceu Alfred Asuncion, Filipinas, por pontos.

PESOS-GALO: — Frantisek Majdloch, Tchecoslováquia, venceu Figueroa, Porto Rico, por pontos: Gennadij Garbuzov, União Soviética, venceu Raul Macias, México, por pontos; Pentti Hamalainen, Finlândia, venceu Henryk Nieddzwiedzki, Polônia, por pontos: Helmuth von Gravinitz, Africa do Sul, venceu Ion Zlatavu, Rumânia, por pontos.

PESOS-PLUMA: Lech Drogosz, Polônia, venceu Pedro Galasso, Brasil, por pontos: Edson Brown, Estados Unidos, venceu Gheorghe Ilie, Rumânia, por pontos: Leonard Walters, Canadá, venceu Will. Roth, Alemanha, por pontos; Joseph Ventaja, França, venceu Sidney Greave, Paquistão, por pontos.

PESOS-LEVES: — Frederick Rearden, da Grã Bretanha, venceu Aleksandre Zasukhin, da União Soviética, por pontos; Americo Bonetti, da Argentina, venceu Leopold Potesil, da Austria, por pontos; Gheorghe Fiat, da Rumânia, venceu Kevin Martin, da Irlanda, por pontos.

PESOS-PENA: Leonardo Leisching, da Africa do Sul, venceu Stevan Redli, da Iugoslávia, por pontos; Janos Erdei, da Hungria, venceu Kurt Schiara, de Sarre, por pontos; Jan Zachara, da Tchecoslováquia, venceu Bung Nan, da Coréia, por pontos.

PESOS MEIO-MEDIOS: Mizinchi, da Itália, venceu por k. o. Tandrevold, da Inglaterra; Paula Andrade, do Brasil, foi desclassificado na luta que travava com Vatika, da Rumânia;

PESOS MEIO-PESADOS: — Adkins, dos Estados Unidos, venceu Carrizale, da Venezuela; Bruno Visitin, da Itália derrotou Alvarez, de Porto Rico; Alexander Webster derrotou Peter Waterman; Medrow, da Rússia, venceu Ammrus, da Rumânia; Julius Torma, da Tchecoslováquia, venceu Louis Gage dos Estados Unidos; Bakov, da Rússia venceu Hendrick, da Africa do Sul; Victor da Dinamarca venceu Ivar da Finlândia; Herrera da Argentina, venceu Josef, da Austria; Papp, da Hungria derrotou Chase, do Canadá; Whonner, da Alemanha, venceu Koutney.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel. 32-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Retus — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º and. — Tels. 42-3187 e 28-0218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 - s. 1008 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6666

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 — 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 37-3220 [illegible]

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108-106 s. 1611, 16.º andar — 3as, 4as e 6as. feiras das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-6283.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799, 3.º and. — sala 204 — Das 9 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8067.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone 37-8309 — 2as, 3as e sábados, das 14 às 19 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 3as, 4as e 6as. das 14 às 17 horas — Tels. 32-0269 — Res. 37-0693

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Medica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diariamente das 14 às 19 horas — Tels.: Res. 46-0688 — 28-7902

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as. das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. salas 519/520 — Tel. 42-5353 — 3as, 5as e sábados das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE
Tratamento das Doenças Anuaisretais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0693

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1135

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. — salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6024 - 26-8258 — 37-6237

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2as a 6as feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-2323

O América venceu ontem, em Assunção, o Combinado "Cerro-Olímpia" por 6 x 1

LUTARA' A C. B. D. CONTRA A MUDANÇA DO SISTEMA DE DECISÃO DA "COPA DO MUNDO"

OKAMOTO CLASSIFICADO NOS 1.500 COM NOVO RECORDE SUL-AMERICANO

Resultados das primeiras eliminatórias para os 1.500 metros — Sílvio obteve o quarto lugar — O "peixe de Marília" foi o primeiro de sua série — Piedade, em terceiro, nos 400 metros

HELSINKI, 31 (De Hélio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Okamoto acaba de superar o recorde sul-americano para 1.500 metros, nas eliminatórias da terceira série, disputadas às primeiras horas desta manhã.

Okamoto, além de alcançar o tempo de 19'5".6/10, foi classificado em primeiro lugar para as semi-finais.

UM "RECORD" OLÍMPICO

Em compensação, o japonês Hashizume, na primeira série das eliminatórias, fez cair um velho "record" olímpico, de outro compatriota seu (Kitamura), que existia desd? 1932.

Hashizume venceu a sua série, com um tempo realmente excepcional: de 18 minutos e 34 segundos.

FRACO SILVIO KELLY

A decepção foi Silvio Kelly. Ele que era o detentor do "record" sul-americano para os 1.500 metros (19 minutos e 7 segundos), com grandes possibilidades de reduzi-lo a 18 minutos, conseguiu apenas um quarto lugar, com o tempo de 19 minutos, 12 segundos e 4/10.

CLASSIFICOU-SE PIEDADE

Numa das séries dos 400 metros, nado livre, damas, Piedade Coutinho ficou em 3.º lugar, com o tempo de 5'26"9/10, classificando-se assim para as semi-finais.

PAVAN E GONÇALVES

Hoje, ?rão efetuadas as semi-finais dos 100 metros, nado de costas, para homens.

Fernando Pavan e João Gonçalves, que obtiveram classificação nas séries iniciais, participarão das mesmas, porém, com possibilidades muito reduzidas de alcançar os postos principais.

DOIS QUE ESTREARAO

Os brasileiros Otavio Mobiglia e Ademar Grijó, farão hoje a sua estréia nos Jogos Olímpicos, competindo nas séries de 200 metros, nado de peito.

OS BRASILEIROS EM HELSINKI

De HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARAES, LOURIVAL PEREIRA e também resumo dos noticiários da A.F.P. e U.P.

Pugilismo

O peso pluma brasileiro Pedro Galasso foi vencido por pontos pelo polonês Lech Drogosz. A decisão dos árbitros não foi bem recebida pelo público, pois para a maioria dos presentes o pugilista brasileiro havia dominado seu antagonista durante a luta. Outrossim, na outra luta em que um brasileiro tomou parte, idêntica ocorrência se verificou. O meio-médio Paula Andrada foi desclassificado no último assalto, por ter dado um cabeçada no adversário, o rumeno Vatika. Dessa vez, o público protestou energicamente, tal a superioridade de Paula Ramos demonstrada em tôda a luta, pois já havia vencido os dois primeiros "rounds". No terceiro assalto o brasileiro assestou fortíssimo golpe no rumeno e esquivou-se para evitar possível resposta. E então acidentalmente, bateu com a cabeça no rival. Mas o rumeno que deixou o ring desacordado já estava pràticamente a caminho da lona.

Natação

João Gonçalves (com 1' 9" e 7/10) e Fernando Pavan, com idêntica marca, lograram ontem classificar-se para as semi-finais de 100 metros nado de costas. Ilo Monteiro da Fonseca que, com 1' 9" e 9/10, havia empatado com Wardrop (da Grã-Bretanha), foi posteriormente desclassificado, uma vez que, no desempate, marcou tempo inferior ao seu adversário.

Basquetebol

A partida de ontem, entre os Estados Unidos e o Brasil, que resultou na vitória norte-americana por 57 x 53, apresentou, sem dúvida, a melhor atuação do "five" brasileiro, nas atuais olimpíadas. As declarações do técnico norte-americano, após o embate, colocam bem em evidências a performance observada. Depois de elogiar detalhadamente a atuação do quinteto, atalhou: — "Os brasileiros têm uma equipe muito melhor do que pensavamos".

Os marcadores foram:

BRASIL — Algodão (4), Angelin (16), Alfredo (11), Mário Hermes (7), Tião (3), Raimundo (3), Almir (2) e Braz.

ESTADOS UNIDOS — Bontemps (9), Peppin (4), Hougland (10), Mc Cabe (5), Glascow (2), Lovellette (10), Williams (5), Hoag (5), Keller (2), Frieberger (5) e Lienhard (2).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 795 — QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1952

Olimpíadas pitorescas

MERGULHO LATINO

Boiteux é francês, e tem também um pai francês...

Boiteux, nestas Olimpíadas, teve um grande dia, conseguindo ser o primeiro homem que desamericanizou os resultados da natação. O primeiro homem a quebrar a rotina ianque nas piscinas, que vinha sendo cumprida religiosamente desde 1948, em Londres, — quando os americanos levaram os oito títulos e as oito medalhas de ouro das oito provas aquáticas.

Este ano o bis já estava programado, e se concretizando aos poucos. Até a disputa dos 400 metros — vencida por Boiteux com o melhor tempo do mundo para piscinas de 50 metros.

O pai francês de Boiteux estava numa arquibancada da piscina. E viu, e empolgou-se com o feito do filho. E quis ser o primeiro a cumprimentar, abraçar, e beijar o filho.

Não hesitou um segundo... Minutos depois os jornalistas presentes estavam anotando: "há dois franceses dentro da piscina. Um cavalheiro, bem trajado, atirou-se latinamente, com tôda a sua indumentária elegante, às águas. O cavalheiro é francês: o papai Boiteux".

PELA PRIMEIRA VEZ...

Coisa igual ou parecida, até então, nunca tinha sido vista em tôda a história olímpica. Nunca... Em tempo algum o Comitê Olímpico Internacional, como medida de precaução, foi obrigado a recorrer à polícia para garantir o árbitro e o público do jôgo de basquetebol entre argentinos e uruguaios.

Decepcionantemente, porém, para todos, tudo acabou bem. Os 12 policiais presentes assistiram calmamente ao prélio.

JOGANDO E CHORANDO

Ainda êsse jôgo, entre Uruguai e Argentina, ofereceu outro espetáculo realmente inédito.

Nos últimos minutos, quando maior era a oscilação do placard, quando mais terrível era a incerteza da vitória para os dois quadros, o público viu uma cena que julgava impossível, mesmo entre sul-americanos.

Vários jogadores argentinos e uruguaios (notadamente êstes) choravam quando perdiam uma cesta. Passou a ser muito banal presenciar-se um uruguaio ou um argentino enxugar os olhos depois de uma jogada mais infeliz.

O chôro, por sinal, continuou até o fim da partida. O dos uruguaios — celebração da vitória. O dos argentinos — lastimando a derrota.

TORCIDA VERMELHA

Interessante e pitoresco também foi a torcida que os russos e os chineses-comunistas (outra delegação russificada) fizeram para os brasileiros no "match" entre Brasil e Estados Unidos, ontem, no basquetebol.

NO COLO DO MINISTRO

Num dos lances mais movimentados do jôgo entre Brasil x Estados Unidos, um jogador yankee, perdendo o equilíbrio, caiu por cima do primeiro ministro finlandês.

S. Excia., calmamente, acolheu o moço em seu colo — dando-lhe ainda uma palmadinha nas costas.

DESAFORO SORRIDENTE

Alfredo da Mota acabara de ser desqualificado da partida Brasil x Estados Unidos, por ter cometido a sua quarta falta. O juiz egípcio, o carrasco dos brasileiros, estava parado num dos cantos da quadra. Alfredo ao passar por êle vinha todo sorridente e amável. Cumprimentou-o cordialmente, mas em português: "Muito obrigado, seu cachorro" — disse o nosso capitão.

O juiz sensibilizado, agradeceu, com o seu melhor sorriso egípcio.

Insistirão Castelo e Irineu na manutenção da fórmula que prevê quatro selecionados jogando entre si — A importância da reunião do próximo dia 21 em Zurich

HELSINKI, 31 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O ponto de vista brasileiro, de um turno final com quatro selecionados, jogando entre si, na "Copa do Mundo" de 54, será o assunto de maior importância na reunião de 21 de agôsto vindouro, em Zurich, na Suiça.

Nessa oportunidade, estarão reunidos os dirigentes da Federação Suiça e os membros da nova Comissão Executiva da F. I. F. A., que tratarão de outros assuntos atinentes ao maior certame futebolístico.

Os srs. Castelo Branco e Irineu Chaves, representantes brasileiros, deverão estar presentes à sessão, uma vez que deverão prestar informações pormenorizadas sôbre a sugestão da C. B. D., de que a Suiça utilize o mesmo sistema que o Brasil usou na "Copa do Mundo" de 50.

Hipismo

Souza Cavalcanti iniciou ontem a prova de "Dressage". Sua performance, segundo os observadores, é das melhores. Contudo, até o momento apenas 20 cavalheiros (dos 59) exibiram-se, razão pela qual os resultados da prova sòmente hoje serão conhecidos.



ADEMAR FERREIRA

Ademar Ferreira da Silva volta a vencer, na Suécia

Mesmo sem aproximar-se dos resultados de Helsinki, laureou-se na prova de salto tríplice disputada em Estocolmo - José Teles da Conceição tirou o 4.º lugar

ESTOCOLMO, 31 (AFP) — Durante o segundo dia do Torneio de Atletismo "post-olímpico", organizado nesta capital, os resultados foram os seguintes, nas provas em que participaram brasileiros:

Salto em altura: 1.º Wiesner (Estados Unidos) — 2 m.; 2.º G. Svensson (Suécia) — 2m.; 3.º Ljungqvist (Suécia) — 1,95 m.; 4.º José Teles da Conceição (Brasil) — 1,90 m.

Salto tríplice: 1.º Adhemar Ferreira da Silva — 15,55 m.; 2.º Norman (Suécia) — 14,94 m.; 3.º Martinsson (Suécia) — 14,03 m.

Passada firme do Fluminense para a conquista da "Copa Rio"

Derrotado o Corintians por 2 x 0 — Marinho e Orlando, os goleadores — O que foi a peleja de ontem no Maracanã

De ARAUJO JUNIOR

O Fluminense deu uma passada firme para a conquista da Copa Rio. A vitória de ontem, a despeito do protesto dos corintianos contra os "bandeirinhas" (e com alguma razão) refletiu com lealdade o melhor desempenho no gramado. Realmente o conjunto guanabarino foi superior ao antagonista. Mais coeso em suas linhas, mais agressivo, esteve sempre mais próximo da vitória que desde a primeira etapa vinha se delineando.

O Corintians sentiu a falta de seus jogadores contundidos. Não foi aquela mesma equipe poderosa e agressiva. A ausência de Baltazar tirou em muito a impetuosidade do ataque corintiano que contando com excelente trabalho de Cláudio e Luizinho, não teve todavia um elemento para concluir as boas jogadas realizadas por êsses dois grandes jogadores. A zaga esteve falha e inclusive "assistiu" Marinho liquidar a peleja. A intermediária apenas no período complementar impulsionou o ataque, e isso graças a uma performance notável de Julião naquela etapa do jôgo. O fiscal de linha Dickens foi implacável e imperfeito na marcação de alguns impedimentos que prejudicaram o Corintians, todavia não cremos tenha sido essa a razão do insucesso da turma bandeirante. Talvez na falta de quatro titulares no conjunto ou na firmeza do quadro local esteja a verdadeira razão da derrota.

O Fluminense parece ter voltado à forma. E' agora uma equipe bem diferente daquela que iniciou a Copa Rio. Agressivo, firme na intermediária, rápido em suas tramas e tendo em Didi um eixo bem centralizado, o campeão carioca atua com uniformidade, sabendo onde quer chegar. O lançamento de Marinho parece ter vindo solucionar o grande problema do ataque e o que se vê agora é um quadro que sem descuidar do sistema defensivo, atira-se ao goal do adversário com tenacidade, "farejando" lutando, buscando tentos. Não é mais aquela equipe que "jogava para 1x0".

E a atuação de ontem somada às suas últimas performances veio ratificar essa metamorfose. Já não explora apenas o contra-ataque, a equipe tricolor. Tem agora um desbravador, um Marinho que não sendo "virtuose", é impetuoso, salta e cabeceia bem, e cria quase sempre situações difíceis para a defesa contrária.

Também o ponteiro Quincas está melhorando a cada atuação e assim as lacunas mais fracas se vão preenchendo ao mesmo tempo em que a produção do quadro cresce a olhos vistos.

A vitória de ontem foi um "passaporte" para a conquista da Copa Rio. Não vamos aqui provincianamente atribuir o resultado do encontro à parcialidade de um juiz português, um francês e um inglês que talvez nem saibam qual era o Fluminense ou o Corintians, mas sim fazer justiça àquele que mereceu vencer porque se impôs ao adversário, jogando bem desde o princípio da peleja, explorando falhas e não deixando falhas para serem exploradas. Um Fluminense que "pintou" como vencedor da Copa Rio.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 770.590,00.

Arbitro — Joaquim Campos. Auxiliares — Tordjman e Dickens.

1.º tempo — Fluminense 1x0 (Orlando aos 21').

Final — Fluminense 2x0 (Marinho aos 27 minutos).

QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Robson), Orlando, Marinho (Simões), Didi e Quincas. CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario; Sula e Julião; Claudio, Luizinho, Carboni, Gatão (Jackson) e Mario (Colombo).

CORINTHIANS SAUDA GLORIOSO FLUMINENSE SEU CINQUENTENÁRIO EXISTENCIA

O CORINTIANS prestou uma significativa homenagem ao Fluminense na noite de ontem por ocasião da primeira peleja da série final da Copa Rio.

Começou com a entrada em campo da equipe corintiana exibindo uma faixa onde lia-se uma saudação ao campeão carioca pelo seu cinquentenário. Em seguida no centro do gramado o extrema Cláudio, capitão da equipe paulista ofereceu uma "corbeille" ao tricolor e em seguida fez a entrega de uma flâmula ao zagueiro Pindaro capitão do quadro do Fluminense.

As fotos mostram a entrada do Corintians em campo e a cerimônia da entrega da "corbeille" e da flâmula.

Apenas individuais para o jôgo Decisivo

Fluminense e Corintians limitarão a um individual os preparativos para a peleja decisiva da Copa Rio na noite de sábado.

NAS PAINEIRAS

• Nas Paineiras, haverá uma revisão médica hoje. Amanhã, pela manhã, o técnico Rato dirigirá um individual que constará apenas de ginástica e corrida.

EM ALVARO CHAVES

Em Alvaro Chaves também será feita revisão médica e amanhã haverá um individual no gramado, seguido de bate-bola.

CARTAZ OLÍMPICO

DE HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARAES, LOURIVAL PEREIRA

E resumo do noticiário telegráfico da A.F.P. e U.P.

Basquetebol

Estados Unidos, Rússia, Argentina e Uruguai são as representações que estão aptas a disputar, as quatro primeiras colocações. Hoje, a Rússia defrontar-se-á com o Uruguai, enquanto, a Argentina preliará com os Estados Unidos.

Concomitantemente, Brasil, França, Chile e Bulgária decidirão também entre si a quinta e sexta colocação. Dessa forma, também hoje prelíarão Brasil x França e Chile x Bulgária.

A RODADA DE ONTEM

As partidas ontem disputadas, obedecendo ainda às semi-finais, ofereceram os resultados que seguem: Estados Unidos 57 x Brasil 53; Rússia 78 x Chile 60; Bulgária 67 x França 56; Uruguai 66 x Argentina 64

Ciclismo

• Na prova de ciclismo quilômetro contra relógio, o australiano Mockridge foi proclamado campeão olímpico.

As contagens extra-oficiais

Nos Jogos Olímpicos não é feita contagem de pontos, por nações. Todavia, oficiosamente, duas vêm sendo feitas. Uma, considerando os seis colocados em cada prova final, dando 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos, respectivamente para os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares (United Press); e outra, dando 3, 2 e 1 pontos, respectivamente, para cada medalha de ouro, prata e bronze (France Press).

Os cinco primeiros colocados, pelo sistema da U.P., são: 1.º Rússia, com 518,5; 2.º Estados Unidos, com 463; 3.º Hungria, com 233; 4.º Suécia, com 219,5; e 5.º Finlândia, com 137,5 pontos. O Brasil está em 26.º lugar, com 19 pontos.

Pelo sistema da F.P.: — 1.º Rússia, com 134; 2.º Estados Unidos, com 132; 3.º Suécia, com 62; 4.º Hungria, com 61; e 5.º Itália, com 31 pontos. O Brasil está no 23.º lugar, com 4 pontos.

Hipismo

Cinquenta e nove ginetes começaram ante-ontem o torneio olímpico de equitação, realizando a primeira de 3 difíceis provas, denominada "Dressage". Nessa prova os ginetes realizam 29 movimentos ornamentais em 29 minutos.

Todavia, até ontem, os resultados da prova eram desconhecidos, estando previsto para hoje a sua divulgação.

Saltos ornamentais

Patricia Mc Cormick, dos Estados Unidos, sagrou-se campeã olímpica no salto de trampolim, para damas. Patricia alcançou um total de 147,30 pontos. Em segundo lugar, figurou Mady Moreau, da França, com 139,34 pts, enquanto Zoe Ann Jensen, ainda dos Estados Unidos, formou em terceiro com 127,57 pontos.

(Conclui na 11.ª pág.)

Brasil 59 x França 44

Os brasileiros vingaram o revés sofrido nas Olimpíadas de 1948

A vitória desta manhã em Helsinki, pelo Campeonato de Basquetebol — Chile 60 x Bulgária 53 — Os jogos de amanhã — Superioridade dos sul-americanos

HELSINKI, 31 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Brasil derrotou a França por 59x44, no jogo efetuado esta manhã, abrindo caminho para a conquista do quinto lugar no Campeonato Olímpico de Basquetebol.

Vingou-se assim a representação nacional do insucesso de 1948, em Londres, quando os franceses conseguiram quebrar a invencibilidade dos brasileiros e impedir que êles disputassem o título máximo contra os norte-americanos.

Desta feita, embora não estando em jôgo as medalhas de ouro, havia um honroso quinto pôsto para melhor premiar os esforços das equipes que participam desta maratona de bola ao cesto, havendo, por isso mesmo, igual empenho de todos os litigantes.

GANHARAM OS CHILENOS

No outro prélio efetuado hoje pela manhã, os chilenos enfrentaram e venceram a representação búlgara, pela contagem de 60x53 num encontro interessante e equilibrado.

AMANHÃ AS DECISÕES

Amanhã, jogarão Brasil x Chile em disputa dos 5.º e 6.º lugares, bem como França x Bulgária, pelas 7.º e 8.º posições.

QUATRO SUL-AMERICANOS

Sejam quais forem os resultados finais, está comprovada a superioridade do basquetebol sul-americano, uma vez que Uruguai, Argentina, Brasil e Chile já têm postos garantidos entre os seis vencedores das Olimpíadas de 1952.

Polo-aquático

Agora em sua fase semi-final, o Torneio Olímpico de Polo Aquático ofereceu na rodada de ontem os seguintes resultados: Holanda 4 x Hungria 4; Rússia 3 x Iugoslávia 3; Itália 2 x Espanha 1; Estados Unidos 4 x Bélgica 2.

Mesmo perdendo, o quadro nacional cumpriu uma atuação magnífica — Pela primeira vez os ianques fizeram "bola na mão" para garantir a vitória — Fatores primordiais que evitaram uma surpresa — Testado definitivamente o basquetebol nacional

HELSINKI, 31 — De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Mesmo não se classificando para o turno final, o quadro de basquetebol do Brasil redimiu-se da fraca performance frente aos russos, ao atuar ontem contra os norte-americanos. Jogando uma partida quase magnífica — onde apenas a visão da cesta esteve aquem do esperado — os brasileiros jogaram de igual para igual com os ianques, não se alarmando siquer com o volume inicial do marcador.

Prendendo a bola com habilidade; procurando evitar os lançamentos sem muita chance; marcando com segurança; os pupilos de Pitanga só perderam por uma questão de infelicidade. Esta, pode ser traduzida em três partes fundamentais: um juiz desonesto que, só em faltas duplas, proporcionou ao americano Williams a conquista de 10 pontos (a diferença — 57 x 53 — foi de apenas quatro); uma calibragem falha nos tiros de meia distância e, algumas vezes, até nas bandejas; e as saídas de Alfredo, Algodão e Mário Hermes, com 4 faltas, e o não aproveitamento de Zé Luiz (muito feliz na cesta), por questão de disciplina.

Ficou, todavia, a impressão decente, honesta e despretensiosa, que o nível técnico do basquetebol brasileiro progride em passadas largas. Muita rapidez, excelente controle, marcação perfeita. Ficam faltando a melhor pontaria e jogadores um pouco mais altos para os certames internacionais.

Para que se valorize a atuação dos nacionais na partida de ontem, basta salientar os fatos seguintes: os norte-americanos saldaram todos os seus compromissos folgadamente, inclusive com os russos; os ianques jamais terminaram um primeiro tempo inferiorizados no marcador; o quadro dos Estados Unidos jamais utilizou o direito de prender a bola para garantir uma vitória. Ontem, tudo isso aconteceu. Venceu o Brasil o primeiro tempo por 26 x 24, depois de estar perdendo por 7 x 0. O Brasil perdeu apenas por quatro pontos de diferença. Os norte-americanos levaram os últimos seis (6) minutos com "bola na mão", não tentando siquer dilatar a contagem com receio dos contra-ataques dos adversários.

Finalmente, reconheça-se que os ianques estiveram um tanto infelizes nos arremessos, no primeiro tempo, sem esquecer, todavia, que os brasileiros, em três quartos do jôgo, atuaram no meio campo ianque, positivando um melhor controle e domínio. Foi de qualquer forma, uma despedida feliz e brilhante dos jogadores brasileiros, uma propaganda feliz para a Nação que, em 1954, patrocinará a disputa do "Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol".